



Federação  
de **Ginástica**  
de **Portugal**

**Relatório e Contas**

**2007**

# ÍNDICE

<b>ÍNDICE .....</b>	<b>1</b>
<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>PARTE I RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....</b>	<b>6</b>
<b>ÁREA ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>7</b>
<b>GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA E FEMININA.....</b>	<b>8</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	8
2 – ACTIVIDADES REGULARES.....	8
3 – ALTA COMPETIÇÃO .....	11
4 – TORNEIOS INTERNACIONAIS.....	15
<b>GINÁSTICA RÍTMICA .....</b>	<b>17</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	17
2 - ACTIVIDADES REGULARES .....	17
3 - ALTA COMPETIÇÃO.....	18
4 - OUTROS PROJECTOS E ACÇÕES DESENVOLVIDAS.....	30
<b>GINÁSTICA AERÓBICA .....</b>	<b>31</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	31
2 – ACTIVIDADES REGULARES.....	31
3 - ALTA COMPETIÇÃO.....	34
4 - OUTROS PROJECTOS E ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO.....	36
<b>GINÁSTICA GERAL .....</b>	<b>37</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	37
2 – ACTIVIDADES REGULARES .....	37
3 - OUTROS PROJECTOS E ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO.....	42
<b>FITNESS.....</b>	<b>43</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	43
2 – COMPETIÇÕES.....	43
<b>PLAY GYM.....</b>	<b>45</b>
1 – INTRODUÇÃO .....	45
2 - CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES LICENCIADAS.....	45
3 - RECURSOS HUMANOS PLAY GYM .....	46
4. - ACTIVIDADES PLAY GYM .....	49
5 – PROJECTOS EEFM NO 1º CEB .....	51
6. – CENTRO DE TREINO E FORMAÇÃO DO PLAY GYM - AGN .....	53
7 - PATROCÍNIOS .....	53
<b>ENGYM – ESCOLA NACIONAL DE GINÁSTICA .....</b>	<b>54</b>
1 - INTRODUÇÃO.....	54
2 – ACTIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA.....	55
3 – DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO .....	56
4 – LISTAGEM DE JUÍZES POR CATEGORIA.....	56
5 – ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES POR ORDEM CRONOLÓGICA.....	62
6 – ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES POR ORDEM CRONOLÓGICA: .....	63
7 – OUTRAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO POR ORDEM CRONOLÓGICA.....	63
8 - ACÇÕES DE FORMAÇÃO PLAY GYM.....	64

<b>PARTE II PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS .....</b>	<b>65</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>66</b>
<b>COMITÉ EXECUTIVO/FIG .....</b>	<b>67</b>
<b>COMITÉ EXECUTIVO/UEG .....</b>	<b>68</b>
<b>COMITÉ TÉCNICO DE GPT/FIG .....</b>	<b>69</b>
<b>COMISSÃO DE ATLETAS/FIG.....</b>	<b>71</b>
<b>COMISSÃO TÉCNICA DE G.G./UEG.....</b>	<b>73</b>
<b>COMISSÃO TÉCNICA DE DESPORTOS ACROBÁTICOS/FIG .....</b>	<b>74</b>
<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>77</b>
<b>PARTE III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>80</b>
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>81</b>
BALANÇO .....	82
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	82
<b>ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>86</b>
<b>MAPA DE CONTROLE ORÇAMENTAL POR RUBRICAS:.....</b>	<b>90</b>
<b>MAPA DE CONTROLE ORÇAMENTAL POR CENTRO DE CUSTOS: .....</b>	<b>92</b>
<b>DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE.....</b>	<b>96</b>
<b>PARTE IV ANEXOS .....</b>	<b>97</b>
<b>ANEXO I CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>98</b>
<b>ANEXO II LISTAGEM DE GINASTAS COM ESTATUTO OU EM PERCURSO DE ALTA COMPETIÇÃO .....</b>	<b>102</b>
<b>ANEXO III ÓRGÃOS SOCIAIS, FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES .....</b>	<b>103</b>

## PREÂMBULO

O presente documento visa cumprir com as disposições estatutárias e legislação sobre a matéria relativamente à apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício relativo a 2007, sintetizando as acções de promoção e desenvolvimento sustentado da Ginástica em Portugal empreendidas pela Federação de Ginástica de Portugal (FGP) junto dos nossos associados. Cumprimos ainda assim o disposto no Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, no que toca à prestação de informação solicitada por entidades oficiais ou pelos organismos que a elas hierarquicamente superintendam, neste caso, do Instituto do Desporto de Portugal e Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

A acção, a obra, os resultados, constituem muitas vezes algo de difícil reconhecimento no nosso país. Cabe, por isso, também uma menção especial ao contributo, empenhado e eficaz, de todos os colaboradores da Federação de Ginástica de Portugal.

## INTRODUÇÃO

O ano de 2007 foi, para a Federação de Ginástica de Portugal, um ano de marcada instabilidade. A par dos sucessos desportivos de impar destaque que conhecemos, sentimos ao longo de todo o ano, os terríveis efeitos da perda da autonomia financeira que vínhamos conquistando e o conseqüente regresso à quase completa dependência do apoio estatal.

Não se pense com isto que estivemos perante um ano negro da Ginástica em Portugal, longe disso. Pela primeira vez a bandeira das quinas foi hasteada numa cerimónia protocolar em ginástica artística masculina e logo mais que uma vez. Concretizámos o sonho de dar à Ginástica uma sede federativa capaz de, por muito tempo, potenciar o desenvolvimento da sua modalidade, garantindo a todos quantos ali exercem a sua actividade, condições dignas e funcionais para o seu exercício. Demos passos significativos no sentido da modernização orgânica e funcional da FGP que, sem receio, nos permitem afirmar estarmos bem situados em termos organizativos na vanguarda do movimento associativo desportivo nacional.

Conscientemente apostámos tudo no desenvolvimento da nossa modalidade, sabíamos os riscos que corríamos, mas provámos que com qualidade na acção e capacidade de investimento é possível vencer em Portugal, na Ginástica como nas restantes actividades humanas, um fatalismo que os mais pessimistas insistem em classificar de atávico e garantir, no domínio da Competição, da Alta Competição e da Ginástica para Todos, níveis de sucesso que ultrapassam em muito a dimensão socioeconómica nacional.

Apesar da redução da capacidade de autofinanciamento que nos foi alheia e que se prendeu com as modificações introduzidas pelo Governo, na actividade do primeiro ciclo do ensino básico e das quais resultou uma dramática diminuição dos montantes associados à prestação de serviços, com que ao longo de diversos anos sustentámos o desenvolvimento da Ginástica, mantivemos durante os primeiros oito meses de 2007, o nível de investimento previsto por forma a não coarctar o trabalho em curso. Como facilmente se compreenderá, os custos desta decisão foram pesados, contudo a FGP só iniciou as incontornáveis restrições que se impunham, quando os determinantes processos iniciados, nomeadamente os relativos ao presente Ciclo Olímpico no domínio da Alta Competição, se concluíram. Considerando a assimetria verificada no calendário nacional e internacional das actividades gímnicas, onde a grande maioria das actividades acontece no primeiro semestre do ano, ficou desde logo claro que no ano de 2007 não seria possível cumprir as metas orçamentais previstas, não por culpa da despesa, a qual ficou abaixo do previsto em muitas rubricas mas, predominantemente, pela imprevisível diminuição da receita verificada.

É importante que se faça aqui uma chamada de atenção para uma situação que, no nosso entender, espelha bem o espírito de todos quantos trabalham nesta federação. É sabido que para uma entidade com a natureza e os objectivos de uma federação, no nosso sistema desportivo, os recursos humanos são certamente o seu maior activo, pois é deles e só deles que depende a capacidade operacional e de desenvolvimento da sua actividade. Comparando com situações com alguma similaridade na esfera empresarial, como por exemplo na área da consultoria, considerando o orçamento anual da FGP, os seus encargos operacionais ficam significativamente abaixo do que seria expectável. Confrontados com a necessidade de, ainda assim, reduzir significativamente os custos com pessoal e honorários de todos os funcionários e colaboradores, recebeu a Direcção da FGP um voto de confiança de todos os envolvidos que, simultaneamente, diz bem do empenhamento, união e espírito de equipa partilhado e em muito acrescenta a nossa responsabilidade nesta matéria. É uma facto invulgar mesmo em situações onde os valores absolutos auferidos ficam muito para além da situação da nossa Federação. Obrigado a todos pelo vosso empenho e apoio.

Mantivemos em 2007 a estratégia que vínhamos seguindo em termos da actividade da FGP e que caracterizámos como “evolução” substantiva e que se traduz numa acção concertada metódica e atenta a aspectos tão diversos mas complementares como sejam, o cumprimento dos projectos internos de desenvolvimento de cada modalidade; a habilitação e certificação do capital humano da Ginástica; a modernização administrativa processual e regulamentares; o investimento do *know-how* da FGP em actividades de reconhecido interesse público e o rigor do controlo financeiro que têm sido apanágio dos exercícios desta casa e sem o qual os riscos que corremos não poderiam ser adjectivados de controlados.

Como nos últimos anos, a FGP desenvolveu em 2007 um intenso Plano de Actividades em que cerca de 80% dos fins-de-semana acolheram actividade gímnica (desportivos ou de formação de agentes desportivos).

Podemos assim continuar a afirmar que em termos desportivos a actividade das diversas disciplinas gímnicas tuteladas pela FGP, Ginástica Artística Masculina e Feminina, Ginástica Rítmica, Ginástica para Todos, Ginástica Aeróbica e Fitness, continua a registar os resultados positivos que resultam do trabalho que os respectivos departamentos técnicos têm vindo a desenvolver.

Neste domínio cumpre-nos ainda registar dois momentos no ano desportivo de 2007, o sucesso da segunda Taça do Mundo FIG de Ginástica Rítmica realizada na Península Ibérica (Portimão), na qual participaram mais de 500 ginastas em representação de 44 países, a qual foi internacionalmente reconhecida como a melhor prova do calendário internacional daquela disciplina e, naturalmente, a participação da delegação portuguesa na 13ª Gymnaestrada Mundial – Dornbirn 2007 pela dimensão, qualidade, sucesso e significado se lhe reconhece.

Sobre o primeiro temos que continuar a agradecer todo o empenho e disponibilidade da Câmara Municipal de Portimão, em especial do seu edil, Dr. Manuel da Luz, mas também de todos quantos contribuíram ao longo de 21 anos para que o Torneio Internacional de Portimão tenha chegado onde chegou e pelo contributo que tem dado, não só para o desenvolvimento da disciplina, como para a projecção da imagem da cidade, da região e de Portugal no mundo.

Sem nunca perdermos a noção de quais são os nossos fins, facto de que aliás temos dado sobejas provas, permitimo-nos destacar ainda, pela importância de que estamos certos poder assumir para a prossecução desses mesmos fins, a entrada em funcionamento da nova sede administrativa da FGP. Já de há muito que as instalações da Av. Almirante Reis, cuja importância para o desenvolvimento da Ginástica não deverá nunca ser menosprezada, se encontravam completamente esgotadas e se revelavam subdimensionadas para a actividade que promovemos. Ao canalizarmos uma parte significativa das mais valias resultantes da nossa acção, já que as instalações da Estrada da Luz foram conquistadas integralmente pela Ginástica, não tendo recebido qualquer apoio financeiro externo, tomámos uma decisão certos de que a mesma poderia suscitar alguma polémica. Desde logo a imagem de que seríamos uma federação com muitos recursos financeiros, uma federação rica. Estão certos, somos efectivamente uma federação rica. É assim que se deve considerar uma federação que enquadra uma actividade com o potencial e as qualidades da nossa modalidade e consegue, a despeito do constante desinteresse e desinvestimento estatal de que é alvo, alcançar os resultados que temos verificado. A nossa maior riqueza não é contudo de natureza financeira, assenta antes na nossa capacidade criativa e de gestão, na nossa vontade e coesão internas que nos permitem vencer obstáculos, encontrar soluções e ganhar a posição que hoje ocupamos no quadro do sistema desportivo nacional.

Durante anos as limitações resultantes dos condicionalismos físicos tornaram a estrutura federativa senão no elo mais fraco da Ginástica em Portugal, pelo menos num elo que exercia com grande dificuldade e em permanente constrangimento a sua acção. As actuais condições ao removerem esse obstáculo aumentam a nossa responsabilidade.

A possibilidade agora existente de concentrar num espaço moderno, onde a funcionalidade foi claramente privilegiada em detrimento do luxo, vem permitir o estabelecimento de novas sinergias. Desde logo diluiu-se a necessidade de existência de uma unidade apoio e gestão de projectos, uma vez que as novas instalações permitem o funcionamento integrado de toda a Federação. Se nos livros podemos encontrar muitas referências à importância do espaço nas relações interpessoais e no funcionamento dos organismos, os poucos meses que levamos de trabalho nas condições que agora dispomos, são bem prova da verdade dessa relação. Desde logo o novo espaço permitiu a revitalização de dois grupos de trabalho, o Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento e o Grupo de Trabalho, Saúde, Fitness e Bem-Estar, cuja acção vinha sendo limitada por factores primários como a falta de condições de trabalho.

Já relativamente às instalações desportivas para a prática das nossas selecções e concretamente à possibilidade de aproveitar a disponibilidade de cedência pela autarquia de um terreno na Alta de Lisboa

para esse efeito, não se verificaram quaisquer progressos. Esta nossa prioridade enfrenta agora os constrangimentos decorrentes da entrada em vigor do Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013 (QREN), no qual a região de Lisboa e Vale do Tejo se encontra excluída. Por opção governamental assente na necessidade de garantir a maximização dos resultados do investimento público através daquele mecanismo, ficou seriamente comprometido o financiamento do nosso projecto. Importa pois rever e analisar todas as alternativas para a realização de um objectivo que mais do que isso, é uma premente necessidade: a conquista de um espaço com condições adequadas ao trabalho das nossas selecções.

Em termos de formação demos continuidade à actividade da FGP junto de todos os agentes gímnicos do nosso universo tendo como objectivo a certificação dos mesmos agentes. A indefinição vivida em termos da regulamentação nacional nesta matéria tem vindo a condicionar a nossa acção. Estamos contudo atentos e empenhados em garantir a nossa participação, assim como a defesa dos nossos interesses.

Verificaram-se as nossas piores expectativas relativamente ao processo do 1º ciclo do ensino básico. Mantemos a nossa confiança na nossa qualidade e capacidade mas comprovámos ser bem justificada a apreensão com que encarámos as alterações introduzidas em 2006 pelo Ministério da Educação. Efectivamente, independentemente dos objectivos positivos, a aplicação prática deste modelo enfrenta resultados controversos:

- a) Sobretudo porque as actividades de expressão e educação física, enquanto parte integrante dos currículos do 1.º CEB, deixaram praticamente de ter lugar nas nossas escolas.
- b) Verifica-se que pelo carácter extracurricular das actividades desportivas, desenvolvidas no quadro do programa de enriquecimento curricular, surgem situações em que os alunos não têm acesso a estas actividades por opção expressa dos seus encarregados de educação!
- c) A avaliação que fazemos é notório que nas actuais condições é impossível manter os anteriores padrões de qualidade com prejuízos para todos os actores deste processo.

No que respeita ao relacionamento da Federação de Ginástica de Portugal com entidades externas, em especial os interlocutores governamentais, cabe-nos aqui realçar o relacionamento globalmente positivo com o Instituto do Desporto de Portugal (IDP), mas que ficou marcado pela insuficiência de meios e por um sentimento de alguma frustração relativamente ao processo de análise e apreciação das candidaturas ao apoio governamental, nomeadamente na Alta Competição.

Registámos contudo com agrado o importante apoio recebido no quadro do Programa de Modernização das Federações Desportivas, o qual permitiu à FGP realizar significativos investimentos em áreas estruturantes da nossa actividade. Aguardamos contudo o recebimento da última tranche desse financiamento, prevista para Dezembro de 2007 que se reveste da maior urgência para a tesouraria da FGP.

Reafirmamos uma vez mais a nossa convicção de que as sucessivas auditorias e procedimentos de controle, desde que usados e regidos por princípios igualmente transparentes e cordiais, independentemente da sobrecarga de trabalho que implicam, só poderão resultar numa melhoria de procedimentos internos, na discriminação de agentes useiros em subterfúgios ou artifícios, contribuindo também para a instituição de um sistema tendencialmente moralizado(r). Foi essa aliás a razão que levou a FGP a instituir, já alguns anos esse mesmo procedimento contratando para o efeito os serviços de uma prestigiada firma de auditores.

Por último, cabe-nos ainda fazer uma referência aos outros interlocutores externos não governamentais, sem os quais as nossas actividades não teriam a projecção e a dinâmica à frente descrita. Para todos eles, o nosso profundo reconhecimento e agradecimento pelo apoio, a saber, ao Comité Olímpico de Portugal, à Confederação do Desporto de Portugal, a todas as Câmaras Municipais que colaboraram nas actividades deste exercício, às Associações e Clubes de Ginástica e por fim, uma palavra de particular reconhecimento às entidades civis e empresariais que nos patrocinaram, partilhando a paixão, pela saúde, pela actividade física e pelo bem-estar através da Ginástica.

João Manuel da Boa de Jesus

Lisboa, 15 de Março 2008

**Parte I**  
**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

## Área Administrativa

Ao longo do ano de 2007 a actividade da FGP correspondeu aos objectivos administrativos tendo-se também verificado a consolidação do modelo definido previamente pela Direcção, atingido, em termos administrativos, números que dão uma perspectiva positiva de futuro.

A dificuldade que todos os dirigentes e colaboradores da FGP tinham para desenvolver a sua actividade, face à exiguidade das instalações, foi ultrapassada a partir de Setembro com a mudança para nova Sede Administrativa.

Das 13 Reuniões de Direcção realizadas, 8 ainda foram efectuadas na Sala de Reuniões, cedida pelo Centro de Medicina Desportiva, as restantes 5 já no auditório da nova sede da FGP.

Foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, os Regulamentos específicos de cada uma das disciplinas gímnicas da responsabilidade da FGP, bem como os Regulamentos Geral e Disciplinar, os quais estão já em execução.

No capítulo das Assembleias previstas nos Estatutos da FGP, quer de carácter Ordinário quer Extraordinárias, realizaram-se 4 sessões, sempre precedidas de reunião do Conselho Consultivo – órgão consultivo da Direcção que integra as Associações de Ginástica na qualidade de Sócios Ordinários, bem como técnicos e dirigentes federativos – com agenda específica para o efeito.

Foram recebidos nos Serviços Administrativos, 5309 ofícios/fax oriundos das mais diversas entidades nacionais e internacionais incluindo um número significativo de convites para representação oficial, que mereceram da Direcção, além de uma palavra de incentivo pela actividade a presença em alguns casos de um representante da FGP.

Foram emitidos 2305 ofícios/fax para um vasto leque de entidades, versando os mais variados assuntos e processos onde a intervenção da FGP se tornou efectiva. Em termos de circulares para Associações de Ginástica e Clubes, contendo informação detalhada sobre várias acções da responsabilidade da FGP foram emitidas 94. Este número começa a ser substancialmente reduzido face à utilização, cada vez mais frequente do ambiente electrónico.

No domínio da Comunicação foi mantido o Boletim da FGP, sendo neste momento enviado para perto de 520 entidades nacionais e internacionais. A partir de Novembro passou também a ser enviado por meio electrónico, substituindo parcialmente o envio por correio. Nele é retractado de uma forma sintética a actividade da FGP, complementando a informação veiculada através do site oficial, o qual após a reestruturação de que foi alvo e sendo actualizado permanentemente, se tornou uma mais valia para quem dele necessite.

O prestígio que à Federação de Ginástica é actualmente reconhecido no quadro do sistema desportivo português, assenta também na imagem positiva resultante do processo de modernização interna, faseada, responsável e dirigida a todos os que com ela se relacionam.

# GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA E FEMININA

## 1 - INTRODUÇÃO

A Ginástica Artística engloba duas modalidades: Ginástica Artística Masculina (GAM) e Ginástica Artística Feminina (GAF).

Em ambas as modalidades as "Actividades", estão subdivididas segundo três componentes: Actividades Regulares, Alta Competição e Torneios Internacionais.

Nestas componentes, deu-se continuidade aos Objectivos Globais delineados em anos anteriores, nomeadamente:

\* **Actividades Regulares** – Promover a melhoria da prática da Ginástica Artística Masculina e Feminina a nível nacional;

\* **Actividades de Alta Competição** – Aperfeiçoamento e superação técnica dos (as) ginastas integrantes do Sistema de Alta Competição;

\* **Torneios Internacionais** – Promoção da imagem e fomento da cultura gímnica.

Para a prossecução destes Objectivos, foram adoptadas estratégias específicas para cada uma das vertentes de trabalho e efectuado todo um conjunto de acções.

No presente Relatório de Actividades, iremos apresentar os resultados obtidos por área de intervenção, procurando efectuar a análise dos mesmos e apresentar as dificuldades surgidas no seu desenvolvimento.

## 2 – ACTIVIDADES REGULARES

As "Actividades Regulares"(AR), constituem-se na sua essência pelas Competições do Calendário Nacional. Essas competições (10), realizam-se anualmente em 4 momentos, agrupando várias provas.

Apesar das limitações de ordem financeira, resultantes da redução das dotações do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) à Federação de Ginástica de Portugal a partir de 2001, terem posto em risco a concretização de algumas provas nacionais/momentos de prova, todas as competições calendarizadas para a época de 2007 foram realizadas, mercê dos apoios exteriores angariados e das medidas adoptadas.

Neste contexto, de assinalar o apoio prestado na realização das provas nacionais a nível de serviços e disponibilização de instalações pela Câmara Municipal da Maia, Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física (FADEUP) e Câmara Municipal de Torres Novas.

Para não comprometer qualquer dos 4 momentos anuais de competição:

1. Foram reduzidos de dois para um dia, as provas do Open Juvenil, Open Absoluto e Campeonatos Nacionais, tal como se voltou a juntar a Taça de Portugal e Juvenil a outra competição nacional (Nacional por Aparelhos e Torneio Jovem);

2. Três das provas foram organizadas na Zona Norte, nomeadamente duas no Complexo Municipal de Ginástica da Maia (Maia), uma no Pavilhão do FCDEF (Porto), ficando apenas uma delas em Torres Novas no Palácio dos Desportos, pelo facto desses locais serem financeiramente mais vantajosos para a organização dos mesmos. De salientar que na zona da grande Lisboa, não existe um local de prática suficientemente amplo e condigno para a realização de competições, obrigando ao transporte de material gímnico dos locais onde se encontra colocado para os locais de competição o que se reflecte num desgaste e degradação significativos dos equipamentos de competição e por outro lado, no encarecimento significativo dos custos organizativos.

Do ponto de vista técnico, as medidas introduzidas, limitam a experiência competitiva dos ginastas a nível de provas com dois dias (Qualificações e Finais) e poderão reflectir-se negativamente a curto e médio prazo na sua evolução. Por outro lado, a organização das provas em duas zonas do país já torna a situação um pouco mais equilibrada, não sendo no entanto ainda a situação ideal para os clubes de Lisboa que têm sempre que se deslocar para fora da sua área de residência. As medidas aplicadas possuem um carácter transitório.

Numa perspectiva de redução de custos organizativos com as competições nacionais, é premente a existência de um espaço especializado de prática na zona da grande Lisboa de acordo com as elevadas exigências da Ginástica da actualidade e que permita a organização de provas de diferenciado âmbito.

Deverão ainda ser encontradas parcerias institucionais e apoios financeiros mais significativos para ultrapassar as debilidades encontradas.

Seguidamente apresentaremos os dados estatísticos, relativos ao número de filiados por Associação Distrital de Ginástica (ADG), assim como sobre o número de ginastas participantes nas provas nacionais em 2006 (Quadros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7).

Nas modalidades em análise, estiveram filiados em 2007 um total de 314 ginastas, repartidos de forma equilibrada nos sectores masculino (142) e feminino (172). Os dados por Associação Distrital de Ginástica (ADG), apresentam-se no Quadro 1.

No contexto das filiações por ADG, deverão ser equacionadas estratégias que permitam um aumento do número de ginastas filiados, com particular destaque para aqueles ginastas integrados no programa Play GYM que obviamente se encontram a iniciar a prática da Ginástica Artística pela via da Ginástica de Aparelhos, situação que se recomenda em termos pedagógicos como sistema de iniciação para crianças e uma eventual criação de uma segunda divisão a nível regional para os restantes escalões, projecto já implementado pela AGN com resultados bastante positivos.

Quadro 1: Ginastas Federados em 2007

<b>ADG's</b>	<b>GAM</b>	<b>GAF</b>
A.G.D. Coimbra	5	38
A.G. Lisboa	33	26
A.G. Madeira	56	-
A.G. Norte	27	56
A.G. Santarém	13	37
A.G. Setúbal	8	15
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>172</b>

No Quadro 2, apresentam-se os dados discriminados das participações nas provas nacionais em 2007.

Durante o ano de 2007 em média, participaram em cada um dos momentos de competição 74 ginastas, dos quais 42 em GAM e 32 em GAF (Quadro 2). Apesar do aumento do número de ginastas participantes, comparativamente a 2006 (mais 22 ginastas em média por prova o que corresponde a um aumento das participações em 42%), no cômputo geral, o número de ginastas participantes nas provas nacionais continua reduzido, devendo-se continuar a encontrar conjuntamente com os clubes e ADG's, estratégias de incremento tanto do número de ginastas nos clubes como também do número de participações nas provas de âmbito nacional.

Quadro 2. Ginastas participantes nas provas nacionais

Modalidade	MOMENTOS DE PROVA *			
	1	2	3	4
GAM	30	54	48	36
GAF	21	40	41	24
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>94</b>	<b>89</b>	<b>60</b>

\* Momentos de Prova:

- 1 – Open Juvenil e Open Absoluto;
- 2 – Campeonatos Nacionais (Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores);
- 3 – Torneio do Dia Olímpico, Torneio de Esperanças e Trofeu Universitário;
- 4 – Campeonato Nacional por Aparelhos Taça de Portugal, Taça Juvenil e Torneio Natal Jovem.

Nos Campeonatos Nacionais, são atribuídos os títulos de campeão nacional, respectivamente GAM e GAF, no Concurso Múltiplo (6 aparelhos em GAM e 4 em GAF) e no Concurso por Aparelhos.

Anualmente são organizados:

1. Os Campeonatos Nacionais por Escalões (Iniciados, Juvenis, Juniores e Seniores), que atribuem títulos por escalão nos dois concursos acima referenciados;
  2. Os Campeonatos Nacionais por Aparelhos, que atribuem títulos apenas no Concurso por Aparelhos.
- Seguidamente, nos Quadros 3, 4, 5, 6, 7, 8, apresentam-se as listas dos(as) campeões nacionais nos diferentes Campeonatos Nacionais realizados.

### CAMPEONATOS NACIONAIS POR ESCALÕES

Quadro 3. Lista dos campeões nacionais – Concurso Múltiplo

Escalões	Modalidade / Clube			
	GAM	Clube	GAF	Clube
INICIADOS	Bernardo Almeida	LGC	Filipa Martins	Sp CP
JUVENIS	Francisco Fragoso	GCP	Leonor Neto	LGC
JUNIORES	Gustavo Simões	LGC	Marta Damásio	LGC
SENIORES	Manuel Campos	BFC	Zoe Lima	Sp CP

Quadro 4. Lista dos campeões nacionais por clube – Concurso por Equipas

Escalões	Modalidade / Clube	
	GAM	GAF
INICIADOS	LGC	GCP
JUVENIS	GCP	GCP
JUNIORES	GCP	-
SENIORES	GCP	GCP

Quadro 5. a. Lista dos campeões nacionais por escalões em GAM – Aparelhos.

Escalões	Aparelhos / Clube					
	Solo	Clube	C.A.	Clube	Argolas	Clube
<b>Iniciados</b>	Tiago Barbosa	GCM	Hermano Garcia	LGC	Bernardo Almeida	LGC
<b>Juvenis</b>	Dinis Santos	GCM	Luís Freitas	CDN	Francisco Fragoso	GCP
<b>Juniores</b>	Gustavo Simões	LGC	Gustavo Simões	LGC	Gustavo Simões	LGC
<b>Seniores</b>	Manuel Campos	BFC	Manuel Campos	BFC	Manuel Campos	BFC

Quadro 5. b. Lista dos campeões nacionais por escalões em GAM – Aparelhos.

Escalões	Aparelhos / Clube					
	S.C.	Clube	P.S.	Clube	B.F.	Clube
<b>Iniciados</b>	Duarte Guedes	LGC	Bernardo Almeida	LGC	Bernardo Almeida	LGC
<b>Juvenis</b>	Francisco Fragoso	GCP	António Abreu	GCP	Francisco Fragoso	GCP
<b>Juniores</b>	Gustavo Simões	LGC	Diogo Romero	GCM	Diogo Romero	GCM
<b>Seniores</b>	Bernardo Graça	GCP	Bernardo Graça	GCP	Manuel Campos	BFC

Quadro 6. Lista dos campeões nacionais por escalões em GAF – Aparelhos.

Escalões	Aparelhos / Clube							
	S.C.	Clube	P.A.	Clube	Trave	Clube	Solo	Clube
<b>Iniciados</b>	Filipa Martins	Sp CP	Filipa Martins	Sp CP	Filipa Martins	Sp CP	Filipa Martins	Sp CP
<b>Juvenis</b>	Alexandra Choon	LGC	Leonor Neto	LGC	Leonor Neto	LGC	Diana Abrantes	GCP
<b>Juniores</b>	Lúcia Oliveira	GCP	Marta Damásio	LGC	Marta Damásio	LGC	Inês Romero	GCM
<b>Seniores</b>	Zoe Lima	Sp CP	Zoe Lima	Sp CP	Rita Oliveira	GCP	Zoe Lima	Sp CP

### CAMPEONATOS NACIONAIS ABSOLUTOS POR APARELHOS

Quadro 7.a. Lista dos campeões nacionais de GAM – Aparelhos.

Aparelho / Clube						
Solo	Clube	C.A.	Clube	Argolas	Clube	
Manuel Campos	BFC	Bernardo Graça	GCP	Gustavo Simões	LGC	

Quadro 7.b. Lista dos campeões nacionais de GAM – Aparelhos.

Aparelho / Clube					
S.C.	Clube	P.S.	Clube	B.F.	Clube
Simão Almeida	GCP	Simão Almeida	GCP	Manuel Campos	BFC

Quadro 8. Lista dos campeões nacionais de GAF – Aparelhos.

Aparelho / Clube							
S.C.	Clube	P.A.	Clube	Trave	Clube	Solo	Clube
Lúcia Oliveira	SpCP	Zoe Lima	Sp CP	Rita Limão	GCP	Zoe Lima	Sp CP

No âmbito das Actividades Regulares, por forma a aumentar o número de praticantes, a Federação e as Associações Distritais, deverão promover iniciativas por um lado, e por outro, continuar a apoiar as iniciativas dos clubes, conducentes a uma ainda maior e melhor Ginástica.

## 3 – ALTA COMPETIÇÃO

### **3.1. GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA**

Na Alta Competição de GAM as actividades desenvolveram-se segundo 3 Programas:

- Geral
- Projecto Esperanças Olímpicas
- Projecto Pequim 2008 (FGP/COP/IDP).

Neste contexto, apresentaremos a análise por Programa.

#### **3.1.1. PROGRAMA GERAL**

Este Programa foi dirigido a todos os ginastas juvenis, juniores e seniores, integrantes do Sistema de Alta Competição.

Seguidamente no quadro 8, apresenta-se a listagem dos ginastas que integraram o Sistema de Alta Competição em 2007, seguindo-se nos quadros 9, 10, 11 e 12 os resultados mas significativos atingidos nas grandes provas de referência europeia e mundial.

Apesar das restrições financeira existentes, a presença de 2 ginastas e 2 treinadores inseridos no projecto Pequim 2008 e 2 ginastas no projecto de Esperanças Olímpicas, permitiram à FGP cumprir toda a programação requerida no que respeita a estágio e competições internacionais preparatórias visando os objectivos traçados.

Neste ano de 2007 os ginastas masculinos atingiram os melhores resultados de sempre dos 55 anos de história da Ginástica Portuguesa com o 6º Lugar do Manuel Campos (Boavista Futebol Clube), no concurso geral individual, obtido nos Campeonatos da Europa de Amsterdão assim como das 2 medalhas de prata alcançadas pelo Luís Araújo, nos Saltos de Cavalo, nas Universíadas de Banguécoque e na Taça do Mundo de Estugarda, o 22º lugar da equipa no Campeonato do Mundo de Estugarda onde estiveram presentes 84 países. A GAM apresenta actualmente 7 ginastas com estatuto de alta competição.

Apesar da consistência dos resultados obtidos na masculina e que indicavam um apuramento tranquilo do nosso melhor ginasta de sempre pela via individual ou pela equipa, num dia menos feliz, Manuel Campos sentiu de forma clara a injustiça de um apuramento baseado em apenas uma única prestação desportiva e que transformou um ano dourado da GAM num sabor amargo face à ausência quase certa de uma ginasta português nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008 (Manuel Campos encontra-se actualmente na situação de 4º reserva).

Quadro 8. Listagem de ginastas integrantes do Sistema de Alta Competição em 2007.

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

Nome	Ano Nascimento	Clube	Sub-Sistema	Grupo	Obs.
Dinis Duarte dos Santos	1994	GCM	Sel. Nacionais	Juvenil	
António Maria Crespo Nunes de Abreu	1993	GCP	Sel. Nacionais	Júnior	
Luís Francisco Abreu Freitas	1993	CDN	Sel. Nacionais	Júnior	
Ricardo Manuel Andrez Martins	1992	SpCP	Sel. Nacionais	Júnior	
Luís Filipe Amaro Gomes	1991	LGC	Sel. Nacionais	Júnior	
Pedro Afonso Sousa e Faro Gomes	1990	GCP	Sel. Nacionais	Júnior	
Francisco Maria de Sousa e Faro Gomes	1990	GCP	Sel. Nacionais	Júnior	
Bernardo Palma Simões	1988	LGC	Sel. Nacionais	Sénior	
André Santos Nogueira	1985	LGC	Sel. Nacionais	Sénior	
Diogo Lopes Romero	1990	GCM	AC – Percurso	Júnior	
Tiago Pina Bessa	1989	LGC	AC – Percurso	Júnior	
Gustavo Tavares Saudade Costa	1988	BFC	AC – Percurso	Sénior	
Simão Bernardo da Silva Almeida	1986	GCP	AC – Percurso	Sénior	
Edmundo José Anjos Silva	1984	CDN	AC – Percurso	Sénior	
Tiago Luís de Carvalho e Silva Camacho	1982	LGC	AC – Percurso	Sénior	
Gustavo Palma Simões	1990	LGC	AC – Estatuto	Júnior	
Carlos André Lopes de Jesus	1988	GCP	AC – Estatuto	Sénior	A nível FGP
Luís Filipe Araújo	1986	GCP	AC – Estatuto	Sénior	
Bernardo Kevin Loy da Graça	1984	GCP	AC – Estatuto	Sénior	
Pedro Miguel Cunha Bárrio Pinto de Almeida	1981	LGC	AC – Estatuto	Sénior	
Manuel Jorge de Almeida Campos	1981	BFC	AC – Estatuto	Sénior	
Filipe Ruben Mendonça Bezugo	1980	CDN	AC – Estatuto	Sénior	

Quadro 9 a. Taça do Mundo de Paris (França) (17 de Março)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes	Classificação obtida	Pontuação	Obs.
Manuel Campos	BFC	33	45	13º	15,150 p.	Solo
Luís Araújo	GCP	33	36	19º	14,250 p.	Solo

Quadro 9 b. Taça do Mundo de Ghent (Bélgica) (13 de Maio)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes	Classificação obtida	Pontuação	Obs.
Luís Araújo	GCP	19	26	5º	15,663 p.	Final Saltos de Cavalo
Manuel Campos	BFC	22	32	6º	14,325 p.	Final de Solo

Quadro 9 c. Taça do Mundo de Estugarda (Alemanha) (13 de Maio)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes	Classificação obtida	Pontuação	Obs.
Luís Araújo	GCP	15	17	2º	15,950 p.	Final Saltos de Cavalo

Quadro 10. Universíadas Bangucoque, Tailândia (12 a14 de Agosto)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes	Classificação obtida	Pontuação	Obs.
Luís Araújo	GCP	30	80	2º	15,787 p.	Final Saltos de Cavalo
Luís Araújo	GCP	30	79	4º	15,787 p.	Solo
Luís Araújo	GCP	30	100	10º	85,850 p.	Final C. G. Ind.
Bernardo Graça	GCP	30	100	35º	80,100 p.	C. G. Individual

Quadro 11. Campeonato da Europa (Amsterdão, Holanda) (26 a 29 de Abril)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes	Classificação obtida	Pontuação	Obs.
Manuel Campos	BFC	36	153	6º	87,675 p.	C. G. Individual
Manuel Campos	BFC	36	95	12º	15,025 p.	Paralelas
Manuel Campos	BFC	36	94	12º	14,700 p.	Solo
Luís Araújo	GCP	36	36	12º	13,450 p.	Saltos de Cavalo
Luís Araújo	GCP	36	153	28º	83,975 p.	C. G. Individual
Filipe Bezugo	CDN	36	95	31º	14,450 p.	Paralelas

Quadro 12. Campeonato do Mundo (Estugarda, Alemanha) (01 a 09 de Setembro)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes	Classificação obtida	Pontuação	Obs.
Luís Araújo	GCP	84	213	13º	15,825 p.	Saltos de Cavalo
Equipa	POR	84	24	22º	343,225 p.	Equipas
Manuel Campos	BFC	84	213	27º	15,250 p.	Solo
Bernardo Graça	GCP	84	214	54º	14,325 p.	Cavalo c/arções
Pedro Almeida	LGC	84	253	83º	14,500 p.	C. Geral Individual
Gustavo Simões	LGC	84	213	77º	14,525 p.	Argolas
Filipe Bezugo	CDN	84	214	97º	13,875 p.	Cavalo Arções

### ***3.1.2. PROJECTO ESPERANÇAS OLÍMPICAS (FGP / COP)***

Os resultados de relevo obtidos no Campeonato da Europa de Juniores de 2004 (21º lugar), permitiram a integração pela primeira vez do ginasta Carlos Jesus (Clube Desportivo Nacional) no Projecto Esperanças Olímpicas, em 2006.

Os resultados individuais obtidos em 2006 nos Campeonatos da Europa, 15º lugar no Concurso Geral Individual pelo Carlos Jesus, e o 18º lugar obtidos pelo Gustavo Simões no mesmo concurso, a par do 4º lugar obtido na final de Argolas permitiram a integração e continuidade da integração no Projecto em referência durante o ano de 2007 e 2008.

No âmbito deste Projecto, foi atribuída uma verba pelo Comité Olímpico de Portugal, a qual permitiu minimizar os custos de participações em estágios nacionais e torneios internacionais deste ginasta.

Para 2008 prevê-se ainda a integração do ginasta Luís Araújo (Ginásio Clube Português) pelos resultados obtidos no Campeonato da Europa de Seniores, 12º lugar em Saltos de Cavalo, 13º obtido no mesmo aparelho no Campeonato do Mundo de Estugarda a par das medalhas de prata obtidas nas Universíadas em Bangucoque e Taça do Mundo de Estugarda.

### **3.1.3. PROJECTO PEQUIM 2008 (FGP / COP)**

Os resultados de relevo obtidos no Campeonato da Europa Individual de Seniores em 2005 (8º lugar) permitiram a integração do ginasta Manuel Campos (Boavista Futebol Clube) no Projecto Pequim 2008 (Nível 3) e respectivo treinador, Prof. Manuel Costa, a partir do dia 1 de Julho desse ano. Neste contexto, em 2006, deu-se continuidade ao Projecto Pequim. O mesmo, desenvolveu-se no período compreendido, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2006.

Porquanto o ginasta se encontrou a recuperar de uma lesão durante uma parte significativa do ano 2006, no início de 2007, o COP colocou o ginasta Manuel Campos no nível 4, situação logo corrigida em Maio, fruto do 6º lugar obtido no Campeonato da Europa de Amsterdão que o voltou a recolocar no nível 3 do projecto até final de Setembro de 2007, onde após uma prestação menos conseguida no Concurso Geral Individual no Mundial de Estugarda, momento único onde se disputou o apuramento olímpico, a par do 22º lugar da Equipa portuguesa, o colocou na incomoda posição de 4º reserva para Pequim, ficando fora dos apoios do projecto Pequim 2008.

De assinalar como facto muito positivo a entrada neste projecto para o nível 3 do jovem ginasta Luís Araújo (Ginásio Clube Português) e do seu treinador, prof. Pedro Almeida, desde o dia 1 de Maio de 2007 até ao final Setembro de 2007 onde após o 22º lugar da equipa, resultado que se mostrou insuficiente para garantir um lugar para o país e deste modo permitir a continuidade do Luís Araújo neste projecto.

No âmbito deste Projecto, foi atribuída uma verba pelo Comité Olímpico de Portugal, a qual permitiu minimizar os custos de participações em estágios nacionais, torneios internacionais e no Campeonatos do Mundo de Estugarda para os ginastas e treinadores integrados neste projecto.

### **3.2. - GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA**

No âmbito do Sistema de Alta Competição, as actividades desenvolvem-se a nível de estágios (nacionais e internacionais) e competições internacionais que foram dirigidas às ginastas Juvenis, Júniores e seniores.

A nível das competições internacionais, por razões de ordem financeira, foi apenas concretizada como forma de preparação para os CE a participação de uma ginasta no III Copa Ibero-americana e duas na Taça do Mundo de Maribor como forma de preparar a participação nos Campeonatos da Europa (CE) que se realizaram no final do mês de Abril.

No segundo semestre de 2007, com vista à participação nos Campeonatos do Mundo de Estugarda onde se poderia almejar o Apuramento Olímpico, foi realizada apenas uma competição internacional de preparação em Madrid.

As limitações financeiras condicionaram assim, as participações internacionais com vista à preparação do CE e última competição "alvo" de 2007 e que encerrava o ciclo olímpico, Mundial de Apuramento Olímpico, limitando e condicionando os Objectivos classificativos que apesar de tudo colocaram a nossa melhor ginasta, Zoi Lima (Sport Clube do Porto), apenas a 1 ponto do apuramento olímpico, o que de certa forma nos faz pensar sobre a necessidade de alterar a estratégia de intervenção nesta modalidade que do ponto de vista de acesso aos Jogos Olímpicos não se apresenta como uma tarefa inacessível.

Das ginastas mais jovens assinalamos a participação no IX Festival Olímpico da Juventude de onde destacamos o 66º lugar de Marta Damásio entre 93 participantes de 39 países.

No final do ano de 2007 concretizaram-se ainda 2 estágios no âmbito da cooperação internacional em França e na Roménia e que permitiram às nossas ginastas um crescimento técnico assinalável, sem despesa para a federação de ginástica.

Quadro 15 . Listagem de ginastas integrantes do sistema de Alta Competição em 2007.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA				
Nome	Ano Nascimento	Clube	Sub-Sistema	Grupo
Diana de Viveiros Couto Fromm Abrantes	1994	GCP	Sel. Nacionais	Júnior
Leonor Telo Abreu Jardine Neto	1994	LGC	Sel. Nacionais	Júnior
Ruth Madeleine da Mota Pointon	1994	GCM	Sel. Nacionais	Júnior
Marta Calvete Rodrigues Damásio	1993	LGC	Sel. Nacionais	Júnior
Catarina Alexandra Braga Ferra Martins	1991	LGC	AC – Percurso	Sénior
Catarina de Viveiros Couto Fromm Abrantes	1991	GCP	AC – Percurso	Sénior
Rita Mâncio dos Santos Limão Oliveira	1991	GCP	AC – Percurso	Sénior
Zoe Mafalda Marques Lima	1991	Sport CP	AC – Percurso	Sénior

Quadro 16. Resultados obtidos no Campeonato da Europa de Seniores (Amsterdão, Holanda 26-29 Abril)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes		Pontuação	Obs.
			Indiv.	Classificação obtida Indiv.		
Zoe Lima	Sp CP	31	85	45º	50,525 p.	C. Geral Ind.
Catarina Martins	LGC	31	85	49º	50,075 p.	C. Geral Ind.
Rita Oliveira	GCP	31	85	55º	47,850 p.	C. Geral Ind.
Catarina Abrantes	GCP	31	81	63ª	12,500 p.	Trave

Quadro 17. Resultados obtidos nos Campeonato do Mundo de Estugarda (01-09 Setembro)

Ginastas	Clube	N.º países	N.º participantes		Pontuação	Obs.
			Indiv.	Classificação obtida Indiv.		
Zoe Lima	Sp CP	61	214	97º	50,800 p.	C. Geral Ind.
Catarina Martins	LGC	61	214	107º	49,600 p.	C. Geral Ind.
Rita Oliveira	GCP	61	214	115º	48,975 p.	C. Geral Ind.

### ***3.3. APOIO A CLUBES COM GINASTAS NO SISTEMA DE ALTA COMPETIÇÃO***

Os clubes são no sistema gímico nacional a unidade fundamental de preparação dos(as) ginastas. Também na alta competição e apesar do significativo investimento efectuado pela Federação, sobretudo nos últimos ciclos olímpicos, os clubes continuam a ter um papel essencial na preparação e desenvolvimento técnico dos(as) ginastas.

Devido a dificuldades de ordem financeira o apoio previsto neste programa foi cancelado.

### **4 – TORNEIOS INTERNACIONAIS**

Das competições internacionais de Ginástica Artística a organizar em Portugal com o apoio da Federação, realizaram o Torneio Internacional de Ginástica da Maia e o Bilateral Portugal – Espanha. Por dificuldades de ordem financeira o Torneio Internacional da Madeira foi numa primeira fase adiado por razões de ordem financeira e mais tarde suspenso devido à inoportunidade da 2ª data proposta.

O torneio de Ginástica da Maia contribuiu grandemente para a preparação dos ginastas para o Campeonato da Europa, pela organização de excelência, para a promoção e divulgação da Ginástica e do espectáculo gímnico e angariou um merecido reconhecimento por parte da Real Federação Espanhola de Ginástica.

No âmbito dos torneios internacionais com a participação de Selecções Nacionais, julgamos extremamente importante a realização de um torneio no sector feminino, contribuindo deste modo para um equilíbrio na divulgação e promoção das diferentes modalidades gímnicas, como forma de incentivo e motivação às ginastas e técnicos (as) nacionais, criando oportunidades de contactar diferentes escolas gímnicas.

#### NOTAS FINAIS:

O aumento do número de praticantes federados, através da implementação de um projecto de 2º divisão em simultâneo com o registo completo e respectivo enquadramento institucional dos que já fazem ginástica artística, nomeadamente os praticantes de Play GYM parece-nos ser algo necessário para uma maior base de sustentação destas modalidades.

No que respeita à alta competição feminina julgamos que o caminho traçado pela GAM deverá ser o caminho a seguir, investindo em projectos de equipas nacionais que tenham por base o trabalho dos clubes e às quais a federação complemente com uma intervenção selectiva e visando sempre o apuramento olímpico individual em 2012.

No que respeita à alta competição masculina, o nível atingido onde finais e medalhas passaram a ser objectivos encarados de forma natural requerem alguma atenção no que respeita ao financiamento dos ginastas, pois o prolongamento etário da carreira dos ginastas para idades nunca antes pensados como possíveis (24, 25, 26 e 27 anos), associada à elevada carga horária que requer o treino da artística e que na grande maioria dos casos provocou o prolongamento dos planos de estudos universitários em mais 2, 3 ou 4 anos para além do normal, apela à necessidade de uma semi-profissionalização dos ginastas de maior gabarito de forma a garantir uma longevidade desportiva ao mais alto nível. Sem essa opção o nível atingido nestes últimos 10 anos poderá baixar de forma abrupta com o abandono dos melhores ginastas da actualidade, pressionados por uma entrada no mercado de trabalho, face à ausência de recursos financeiros para o financiamento de uma prática de alta competição.

Outro assunto que surge como determinante prende-se com a necessidade de um local de treino de elevada qualidade na região de Lisboa que permitiria simultaneamente servir a preparação da selecção nacional para outra dimensão de objectivos, assim como permitir a organização de competições e o fomento da modalidade na região com maior implantação da Ginástica Artística no país.

#### ABREVIATURAS UTILIZADAS:

BFC – Boavista Futebol Clube	GCS – Ginásio Clube do Sul
CDN – Clube Desportivo Nacional	LGC – Lisboa Ginásio Clube
GCM – Ginásio Clube da Maia	Sp CP – Sport Club do Porto
GCP – Ginásio Clube Português	

## GINÁSTICA RÍTMICA

### 1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivos, o levantamento de dados relativos ao conjunto das actividades desenvolvidas dentro do quadro competitivo da GR, assim como, a descrição das evoluções ocorridas ao nível do desenvolvimento da modalidade e do próprio departamento.

### 2 - ACTIVIDADES REGULARES

Competição	Tipo	N.º de Clubes	N.º de Ginastas por Escalão	Total de Ginastas
Torneio FGP (Associações)	17 Equipas	6 (Ass.)	21 Esp. 32 Juv. 19 Jun. 7 Sen.	79
Taça de Portugal	13 Equipas	8 Clubes	17 Prog. A 20 Prog. B 17 Prog. C	54
Encontro Nacional de Infantis **	---	---	---	---
Campeonato Nacional de 2ª Divisão	Individual	24 Clubes	29 Esp. 39 Juv. 31 Jun. 12 Sen.	111
Campeonato Nacional de 1ª Divisão	Individual	13 Clubes	25 Esp. 28 Juv. 14 Jun. 11 Sen.	78
Torneio de Conjuntos *	---	---	---	---
Campeonato Nacional de Conjuntos	Conjuntos	12 Clubes	7 Conj. Esp. 6 Conj. Juv. 5 Conj. Jun. 2 Conj. Sem.	100

\* Prova não realizada por motivos financeiros

\*\* Prova realizada pela AGDS

#### **2.1. CONSIDERAÇÕES**

No ano de 2007 não foi possível realizar de todas as competições previstas no quadro competitivo (Actividades regulares), nomeadamente não se realizou o Torneio de Conjuntos por insuficiência de meios financeiros. No que diz respeito ao Encontro Nacional de Infantis, o mesmo, por decisão da direcção da FGP e considerando a sua natureza eminentemente formativa, passou para o âmbito das Associações, tendo sido nesta época desportiva, realizado pela Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal.

Em 2007 verifica-se um aumento geral do número de ginastas participantes assim como de clubes. Nos escalões mais novos, esperanças e juvenis, podemos verificar um aumento das ginastas participantes, já no que se refere aos escalões mais velhos, Juniores e Seniores, verifica-se uma descida no número de participantes, no primeiro, juniores, em detrimento do aumento do segundo, de seniores.

#### **2.2. GINASTAS DE GR FILIADAS POR ADG'S**

ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA	N.º de Ginastas
Associação de Ginástica dos Açores (AGA)	58
Associação de Ginástica do Algarve (AGAL)	20
Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC)	80
Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal (AGDS)	98
Associação de Ginástica de Lisboa (AGL)	188

Associação de Ginástica da Madeira (AGIM)	161
Associação de Ginástica do Norte (AGN)	60
Associação de Ginástica de Santarém (AGS)	2
<b>TOTAL</b>	<b>667</b>

### **2.3.CAMPEÕES NACIONAIS DE GR**

#### **CAMPEONATO NACIONAL DE 2ª DIVISÃO**

<b>GINASTA</b>	<b>CLUBE</b>	<b>ESCALÃO</b>
Inês Ventura	CCRCCR	Esperança
Catarina Bento	CIRL	Juvenil
Nelly Ferreira	GDE	Júnior
Mariana Chumbinho	AAE	Sénior

#### **CAMPEONATO NACIONAL DE 1ª DIVISÃO**

<b>GINASTA</b>	<b>CLUBE</b>	<b>ESCALÃO</b>
Maria Canilhas	SFUAP	Esperança
A. Rita Vasconcelos	SFUAP	Juvenis
Joana Saraiva	SFUAP	Júnior
Sara Caetano	CRP	Sénior

#### **CAMPEONATO NACIONAL DE CONJUNTOS**

<b>CONJUNTO</b>	<b>CLUBE</b>	<b>ESCALÃO</b>
Associação Académica de Espinho	AAE	Esperança
Grupo Desportivo EMARP	GDEMARP	Juvenis
Sociedade Filarmónica União Artística Piedense	SFUAP	Júnior
Ginásio Clube Português	GCP	Sénior

### **3 - ALTA COMPETIÇÃO**

A Ginástica Rítmica é uma modalidade Olímpica que apresenta duas vertentes muito distintas, no que diz respeito à sua preparação técnica e tática, assim como, em relação aos seus objectivos. Esta duas vertentes designam-se por: a Vertente Individual e a Vertente Conjunto, ambas necessitam de especializações diferentes.

#### **3.1.SELECCÃO NACIONAL DE GR**

##### **- Ginastas Individuais**

##### **Juniores**

GINASTA	SUBSISTEMA	CLUBE	ESCALÃO
Daniela Rosa	Percurso A. C.	CPC	Júnior
Jéssica Jardim	Percurso A. C.	GDE	Júnior
Joana Saraiva	Percurso A. C.	SFUAP	Júnior

##### **Seniores**

GINASTA	SUBSISTEMA	CLUBE	ESCALÃO
Catarina Geraldês	Percurso A. C.	CRP	Sénior
Inês Gomes	Estatuto A. C.	CRP	Sénior

Mariana Romão	Percurso A.C.	CRP	Sénior
Sara Caetano	Percurso A. C.	CRP	Sénior

***- Ginastas de Conjuntos Juvenis***

GINASTA	SUBSISTEMA	CLUBE	ESCALÃO
Joana Correia	Seleccção Nacional	CCRCCR	Juvenil
Mariana Geraldès	Seleccção Nacional	CRP	Juvenil
Cátia Henriques	Seleccção Nacional	CRP	Juvenil
Cristina Ramos	Seleccção Nacional	GDE	Juvenil
Inês Conceição	Seleccção Nacional	GDEMARP	Juvenil
Inês Morais	Seleccção Nacional	SFUAP	Juvenil

***- Ginastas de Conjuntos Juniores***

GINASTA	SUBSISTEMA	CLUBE	ESCALÃO
Beatriz Lamelas	Seleccção Nacional	BFC	Júnior
Daniela Rosa	Percurso A.C.	CPC	Júnior
Diana Machado	Seleccção Nacional	GCP	Júnior
Jéssica Jardim	Percurso A.C.	GDE	Júnior
Joana Saraiva	Percurso A.C.	SFUAP	Júnior
Joana Dias	Percurso A.C.	BFC	Júnior
Vanessa Roriz	Seleccção Nacional	GCST	Júnior

***- Ginastas de Conjuntos Seniores***

GINASTA	SUBSISTEMA	CLUBE	ESCALÃO
Sofia Costa	Seleccção Nacional	CRP	Sénior
Susana Abrantes	Percurso A. C.	SAD	Sénior
Laura Lima	Percurso A. C.	CRP	Sénior
Raquel Muro e Silva	Percurso A. C.	SAD	Sénior

**3.1.1.Revalidação do Estatuto de AC**

Foi solicitado ao IDP:

a) a integração no Estatuto de Alta Competição da ginasta:

- Inês Gomes – Sénior

b) a revalidação do Percurso de Alta Competição das ginastas:

- Sara Caetano - Sénior  
 - Catarina Geraldès – Sénior  
 - Jéssica Jardim – Júnior  
 - Daniela Rosa – Júnior  
 - Joana Saraiva – Júnior  
 - Joana Dias – Júnior

### **3.1.2. Projectos do Comité Olímpico de Portugal**

Foram integradas no **Projecto Esperanças Olímpicas 2012** e no **Projecto Selecção de Prioridades** do Comité Olímpico de Portugal, duas ginastas de primeiro ano sénior com os resultados obtidos no Campeonato da Europa de Individuais Juniores de 2006: Sara Caetano e Catarina Geraldês.

### **3.2. SELECÇÃO NACIONAL INDIVIDUAL**

Nesta época desportiva a Selecção Nacional Individual incluiu a preparação das ginastas juniores e seniores individuais. Para ambas foram apresentados objectivos diferentes:

#### **Juniores:**

##### **Objectivo Principal**

- Melhorar o resultado de equipa nos Campeonatos da Europa Individual Júnior de 2008.

##### **Outros Objectivos:**

- Participar com uma equipa de duas ou três ginastas juniores;
- Classificar uma ginasta júnior nos dez primeiros lugares da tabela de classificação do Campeonato da Europa;
- Colocar a equipa portuguesa no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa.

#### **Seniores:**

##### **Objectivo Principal**

- Melhorar o resultado de equipa nos Campeonatos da Europa e do Mundo Individual Sénior de 2007.

##### **Outros Objectivos:**

###### **Campeonato da Europa:**

- Participar com uma equipa de duas ou três ginastas no Campeonato da Europa;
- Classificar a melhor ginasta nos 35 primeiros lugares da tabela de classificação do Campeonato da Europa;
- Colocar a equipa portuguesa no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa;
- Classificar a melhor ginasta no primeiro terço da tabela de classificação, com um aparelho, no Campeonato da Europa.

###### **Campeonato do Mundo:**

- Participar com uma equipa de três a quatro ginastas no Campeonato do Mundo;
- Colocar a equipa portuguesa no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato do Mundo;
- Classificar duas ginastas seniores na primeira metade da tabela da classificação do Campeonato do Mundo;
- Classificar a melhor ginasta no primeiro terço da tabela de classificação, com um aparelho, no Campeonato do Mundo.

### **3.2.1. Programa competitivo**

#### **Juniores**

A preparação das ginastas juniores individuais, nesta época desportiva, baseou-se, principalmente, na preparação do programa competitivo para a época desportiva de 2008, ano em que se realiza o Campeonato da Europa de Juniores Individuais. O programa deste Campeonato para 2008 integra a classificação por Equipa e por Aparelho.

Por restrições financeiras não foi possível à FGP prestar apoio às deslocações das ginastas juniores, pelo que estas ginastas efectuaram poucos torneios internacionais, tendo sido, todos eles, suportados pelos seus clubes e familiares.

Dois clubes, o Grupo Desportivo do Estreito e a Casa do Povo de Corroios, investiram na carreira das suas atletas tendo-lhes pago um estágio com a treinadora russa Irina Tchernikova, em Cínferópoles, na Ucrânia.

### **Seniores**

O programa competitivo previsto pela equipa técnica nacional foi parcialmente cumprido por falta de disponibilidade das juízas convidadas para acompanhar as ginastas a um torneio internacional. Tivemos como objectivo a participação, da selecção nacional, no maior número de torneios internacionais de grande prestígio internacional, Grand Prix e Taças do Mundo, de modo a lançar as ginastas portuguesas no meio internacional.

As ginastas seniores participaram nos seguintes Grand Prix e Taças do Mundo:

#### **1. Grand Prix de Moscovo e Torneio Internacional Gazprom**

##### Grand Prix de Moscovo

N.º de países – 32      N.º de Ginastas - 35

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BULG, BLR, POL, UKR, AUS, GER, FRA, GEO, JPN, CZE, UZB, ITA, MEX, FIN, HUN, USA, MAL, CAN, LET, POR, KIRZ, AUT, GBR, CYP, SLV, ESP, EST, ARM.

Classificação Geral

Inês Gomes	54,575 pts	27º lugar
------------	------------	-----------

Classificação por aparelhos:

Ginasta: Inês Gomes

<b>Aparelho</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Classificação</b>
Corda	14,350 pts	22º lugar
Arco	14,400 pts	22º lugar
Maças	11,975 pts	34º lugar
Fita	13,850 pts	25º lugar

##### Torneio Internacional Gazprom

N.º de países – 15      N.º de Ginastas - 23

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, GER, JPN, UZB, ITA, MEX, USA, MAL, POR, GBR, CYP, ESP.

Classificação Geral

Sara Caetano	46,575 pts	20º lugar
--------------	------------	-----------

Classificação por aparelhos:

Ginasta: Sara Caetano

<b>Aparelho</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Classificação</b>
Corda	12,950 pts	15º lugar
Arco	12,225 pts	12º lugar
Maças	10,750 pts	22º lugar
Fita	10,650 pts	19º lugar

**2. Taça do Mundo Deriuguina Cup**

N.º de países – 32      N.º de Ginastas - 69

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, AUS, GER, GEO, CHN, UZB, ITA, MEX, HUN, USA, MAL, CAN, LET, POR, KIRZ, AUT, GBR, CYP, SLV, ESP, EST, ARM, EGY, SLO, RSA, NOR, TUR, MDA, CPV.

## Classificação Geral

Inês Gomes	52,800 pts	43º lugar
Sara Caetano	52,125 pts	50º lugar

## Corda

Inês Gomes	13,375 pts	43º lugar
Sara Caetano	13,150 pts	47º lugar

## Arco

Sara Caetano	13,625 pts	39º lugar
Inês Gomes	13,325 pts	46º lugar

## Maças

Sara Caetano	13,850 pts	37º lugar
Inês Gomes	13,450 pts	46º lugar

## Fita

Inês Gomes	13,375 pts	49º lugar
Sara Caetano	11,500 pts	59º lugar

**3. Grand Prix de Thiais**

N.º de países – 21      N.º de Ginastas - 24

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, GER, FRA, JPN, CZE, ITA, MEX, FIN, HUN, USA, CAN, POR, ESP, CHN.

## Classificação Geral

Inês Gomes	52,877 pts	23º lugar
------------	------------	-----------

## Classificação por aparelhos:

Ginasta: Inês Gomes

Aparelho	Pontuação	Classificação
Corda	14,550 pts	16º lugar
Arco	11,459 pts	24º lugar
Maças	14,184 pts	20º lugar
Fita	12,684 pts	22º lugar

**4. Grand Prix de Marbelha e Torneio Internacional de Andaluzia**Grand Prix de Marbelha

N.º de países – 19      N.º de Ginastas - 25

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, GEO, CZE, UZB, FIN, USA, POR, AUT, ESP, AUS, JAP, RSA.

## Classificação Geral

Inês Gomes	57,525 pts	22º lugar
------------	------------	-----------

## Classificação por aparelhos:

Ginasta: Inês Gomes

Aparelho	Pontuação
Corda	14,275 pts
Arco	14,925 pts
Maças	14,325 pts
Fita	13,550 pts

Torneio Internacional de Andaluzia

N.º de países – 15

N.º de Ginastas - 23

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, GER, JPN, UZB, ITA, MEX, USA, MAL, POR, GBR, CYP, ESP.

## Classificação Geral

Sara Caetano	56,325 pts	7º lugar
Mariana Romão	54,425 pts	9º lugar
Catarina Galdes	52,425 pts	12º lugar

## Classificação por aparelhos:

Corda

Sara Caetano	14,850 pts
Mariana Romão	14,225 pts
Catarina Galdes	13,275 pts

Arco

Sara Caetano	14,200 pts
Catarina Galdes	13,950 pts
Mariana Romão	13,475 pts

Maças

Mariana Romão	14,450 pts
Sara Caetano	14,175 pts
Catarina Galdes	13,175 pts

Fita

Sara Caetano	13,100 pts
Mariana Romão	12,275 pts
Catarina Galdes	12,025 pts

**5. Taça do Mundo de Portimão**

N.º de países – 37      N.º de Ginastas - 73

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, AUS, GER, GEO, UZB, ITA, MEX, HUN, USA, MAS, CAN, LAT, POR, AUT, GBR, CYP, SLO, ESP, SVK, RSA, CPV, CRO, BRA, VEN, ARG, AUS, SWE, FIN, CZE, FRA.

## Classificação Geral

Inês Gomes	53.250 pts	48º lugar
Mariana Romão	52.275 pts	54º lugar
Sara Caetano	52.250 pts	55º lugar
Catarina Geraldes	50.450 pts	63º lugar

## Classificação por aparelhos:

## Corda

Inês Gomes	14.100 pts	35º lugar
Sara Caetano	13.275 pts	52º lugar
Mariana Romão	12.950 pts	61º lugar
Catarina Geraldes	12.875 pts	62º lugar

## Arco

Catarina Geraldes	13.725 pts	40º lugar
Inês Gomes	13.375 pts	46º lugar
Mariana Romão	13.250 pts	49º lugar
Sara Caetano	13.050 pts	53º lugar

## Maças

Inês Gomes	14.400 pts	34º lugar
Mariana Romão	13.725 pts	49º lugar
Sara Caetano	13.200 pts	55º lugar
Catarina Geraldes	12.175 pts	66º lugar

## Fita

Sara Caetano	12.725 pts	49º lugar
Mariana Romão	12.350 pts	60º lugar
Catarina Geraldes	11.675 pts	65º lugar
Inês Gomes	11.375 pts	66º lugar

**6. Grand Prix Julieta Shishmanova**

Não foi possível participar em virtude dos elevados custos de deslocação e devido ao facto de não ter sido possível encontrar uma juíza para acompanhar as ginastas.

**7. Taça do Mundo Corbeil-Essonnes**

N.º de países – 38      N.º de Ginastas - 81

Países participantes – RUS, AZE, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, AUS, , CHN, UZB, ITA, MEX, HUN, USA, MAS, CAN, LAT, POR, GBR, CYP, ESP, EST, RSA, MDA, CPV, AUT, FRA, SLO, FIN, JPN, KOR, CZE, ARG, CRO, SVK, BRA, BEL, VEN.

**Classificação Geral**

Inês Gomes	58,800 pts	25º lugar
Sara Caetano	53,525 pts	51º lugar

**Classificação por aparelhos:****Corda**

Inês Gomes	14,450 pts	24º lugar
Sara Caetano	12,850 pts	65º lugar

**Arco**

Inês Gomes	14,925 pts	22º lugar
Sara Caetano	13,350 pts	52º lugar

**Maças**

Inês Gomes	15,125 pts	20º lugar
Sara Caetano	14,075 pts	36º lugar

**Fita**

Inês Gomes	14,300 pts	35º lugar
Sara Caetano	13,250 pts	52º lugar

**8. Grand Prix de Holon e Torneio Internacional de Holon****Grand Prix de Holon**

N.º de países – 34      N.º de Ginastas - 27

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, GER, GEO, KOR, ITA, MEX, HUN, USA, SWE, POR, AUT, FIN CYP, CRO, ESP, EST, RSA, UZB, LAT, JPN.

**Classificação Geral**

Inês Gomes	60.925 pts	26º lugar
------------	------------	-----------

**Classificação por aparelhos:****Ginasta: Inês Gomes**

<b>Aparelho</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Classificação</b>
Corda	15,300 pts	23º lugar
Arco	15,700 pts	24º lugar
Maças	14,750 pts	28º lugar
Fita	15,175 pts	26º lugar

**Torneio Internacional de Holon**

N.º de países – 24      N.º de Ginastas - 33

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, GER, GEO, KOR, ITA, MEX, HUN, USA, POR, AUT, FIN, CYP, CRO, UZB, LAT, JPN, GRE.

**Classificação Geral**

Sara Caetano	39.200 pts	29º lugar
--------------	------------	-----------

Classificação por aparelhos:

Ginasta: Sara Caetano

<b>Aparelho</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Classificação</b>
Corda	12,875 pts	23º lugar
Arco	13,225 pts	24º lugar
Maças	13,100 pts	28º lugar

**9. Campeonato da Europa por Equipa e Individual Seniores**

N.º de países – 31      N.º de Ginastas – 72      N.º de Equipas - 29

Países participantes –AUT, AZE, BEL, BLR, BUL, CRO, CYP, CZE, ESP, EST, FIN, FRA, GBR, GEO, GER, GRE, HUN, ISR, ITA, LAT, LTU, MOL, NOR, POL, POR, RUS, SLO, SUI, SVK, SWE, TUR, UKR.

Classificação de Equipa

Portugal	118.050 pts	18º lugar
----------	-------------	-----------

Classificação Geral

Inês Gomes	42.675 pts	26º lugar
Catarina Geraldes	26.225 pts	60º lugar
Sara Caetano	25.225 pts	64º lugar

Classificação por aparelhos:

Corda

Inês Gomes	14.125 pts	25º lugar
Sara Caetano	12.350 pts	48º lugar

Arco

Inês Gomes	14.200 pts	27º lugar
Sara Caetano	12.875 pts	44º lugar

Maças

Inês Gomes	13.925 pts	30º lugar
Catarina Geraldes	13.100 pts	43º lugar

Fita

Inês Gomes	14.350 pts	22º lugar
Catarina Geraldes	13.125 pts	38º lugar

**2. Taça do Mundo Lubliana - Eslovénia**

N.º de países – 25 países      N.º de Ginastas - 50 ginastas (apenas 43 contam para a Taça do Mundo)

Países participantes – RUS, AZE, KAZ, ISR, BUL, BLR, POL, UKR, AUS, GER, GEO, UZB, HUN, USA, MAS, CAN, POR, AUT, GBR, CYP, SLO, ESP, SWE, TPE, SER, KOR, CRO, FIN, FRA, JAP.

Classificação Geral

Inês Gomes	56,300 pts	33º lugar
------------	------------	-----------

Classificação por aparelhos:

Ginasta: Inês Gomes

<b>Aparelho</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Classificação</b>
Corda	14,175 pts	33º lugar
Arco	14,500 pts	30º lugar

Maças	13,800 pts	36º lugar
Fita	13,825 pts	35º lugar

### 3. Torneio Internacional Queen Margarita – Varna/Bulgária

N.º de países – 7      N.º de Ginastas - 13

Países participantes – BUL, FRA, POR, JPN, AUS, CAN, HUN.

Classificação Geral:

Inês Gomes	58,800 pts	4º lugar
Sara Caetano	55,325 pts	8º lugar
Catarina Geraldes	53,925 pts	11º lugar

Classificação por aparelhos:

Corda

Inês Gomes	14,600 pts	6º lugar
Sara Caetano	13,800 pts	8º lugar
Catarina Geraldes	12,825 pts	12º lugar

Arco

Inês Gomes	14,850 pts	4º lugar
Catarina Geraldes	14,175 pts	7º lugar
Sara Caetano	13,900 pts	11º lugar

Maças

Sara Caetano	14,650 pts	8º lugar
Inês Gomes	14,650 pts	8º lugar
Catarina Geraldes	13,125 pts	11º lugar

Fita

Inês Gomes	14,700 pts	5º lugar
Catarina Geraldes	13,800 pts	8º lugar
Sara Caetano	12,975 pts	11º lugar

A ginasta Inês Gomes participou em todas as finais. Não foram entregues os resultados das finais mas a classificação foi a seguinte:

Corda	4º
Arco	4º
Maças	6º
Fita	5º

### 7. Campeonato do Mundo em Patras

N.º de países – 42 países      N.º de ginastas – 128 ginastas      N.º de Equipas – 31 Equipas

Países participantes – RUS, BLR, AZE, BUL, KAZ, ISR, CHN, ITA, GEO, UZB, JPN, KOR, GRE, POL, ESP, GER, CZE, USA, CAN, MAS, POR, BRA, CYP, MEX, FIN, UKR, RSA, LAT, SVK, TPE, THA, CPV, ARM, SLO, AUT, ARG, SWE, FRA, TUR, GBR, AUS, KIRZ.

Classificação por Equipa:

<b>24º lugar</b>	<b>139,375 p.</b>
------------------	-------------------

## Classificação por aparelhos:

## Corda

Mariana Romão Sara Caetano Inês Gomes	41.950 pts	23º Lugar
---	------------	-----------

## Arco

Catarina Galdes Sara Caetano Inês Gomes	41.700 pts	21º Lugar
---	------------	-----------

## Maças

Sara Caetano Catarina Galdes Inês Gomes	41.500 pts	26º Lugar
---	------------	-----------

## Fita

Mariana Romão Catarina Galdes Inês Gomes	40.575 pts	24º Lugar
--	------------	-----------

## Classificação individual:

## Geral

Inês Gomes	43,575 pts	54º Lugar
Sara Caetano	41,400 pts	76º Lugar
Catarina Galdes	40,325 pts	87º Lugar
Mariana Romão	26,350 pts	118º Lugar

	<b>Classf.</b>	<b>Execução</b>	<b>Dificuldade</b>	<b>Artístico</b>	<b>TOTAL</b>
--	----------------	-----------------	--------------------	------------------	--------------

## Corda

Inês Gomes	49º L	7,650 p.	6,250 p.	7,600 p.	14,575 p.
Sara Caetano	64º L	7,350 p.	6,100 p.	7,500 p.	14,150 p.
Mariana Romão	88º L	7,000 p.	5,300 p.	7,150 p.	13,225 p.

## Arco

Inês Gomes	38º L	7,950 p.	6,650 p.	7,150 p.	14,850 p.
Sara Caetano	83º L	7,050 p.	6,250 p.	6,700 p.	13,525 p.
Catarina Galdes	85º L	7,000 p.	6,250 p.	6,400 p.	13,325 p.

## Maças

Inês Gomes	66º L	7,250 p.	7,000 p.	6,800 p.	14,150 p.
Sara Caetano	80º L	7,250 p.	6,500 p.	6,850 p.	13,725 p.
Catarina Galdes	85º L	7,000 p.	6,800 p.	6,850 p.	13,625 p.

## Fita

Inês Gomes	58º L	7,350 p.	6,150 p.	7,300 p.	14,075 p.
Catarina Galdes	80º L	6,950 p.	5,700 p.	7,150 p.	13,375 p.
Mariana Romão	89º L	6,650 p.	6,000 p.	6,950 p.	13,125 p.

### **3.3. SELECÇÃO NACIONAL DE CONJUNTOS**

Em 2007 tivemos, não só, como objectivo a participação do Conjunto Júnior no Campeonato da Europa de Conjuntos Juniores, mas também reiniciar o trabalho do Conjunto Sénior que foi interrompido durante algumas épocas desportivas. Pensamos que para cumprir o nosso objectivo para 2012 é muito importante apresentarmos uma Equipa completa, Individual e de Conjunto, no próximo Ciclo Olímpico.

Tivemos como objectivos:

#### **Conjunto Júnior**

##### **Objectivo Principal:**

- Melhorar o resultado de Portugal nos Campeonatos da Europa de Conjunto Júnior de 2007.

##### **Outros Objectivos:**

- Participar com um conjunto júnior do Campeonato da Europa;
- Apresentar as ginastas promessas da selecção nacional portuguesa ao meio internacional;
- Obter notas entre 19.000 a 20.000 pontos;
- Classificar Portugal no segundo terço da tabela de classificação do Campeonato da Europa.

#### **Conjunto Sénior**

##### **Objectivo Principal**

- Reiniciar o trabalho com o Conjunto Sénior.

##### **Outros Objectivos:**

- Seleccionar um grupo de ginastas com características específicas para o Conjunto;
- Estabelecer o programa competitivo para o Conjunto Sénior;
- Trabalhar e melhorar o nível técnico das ginastas do Conjunto Sénior.

### **3.3.1. Programa competitivo**

#### **Conjunto Júnior**

Foi realizada uma audição para selecção das ginastas juniores para integrarem o projecto para o Campeonato da Europa de Conjuntos Juniores, na época anterior. Nessa audição foram seleccionadas 7 ginastas.

O programa do Conjunto Júnior foi composto pelas coreógrafas Irina Tchernikova e Teresa Simas. Sob a coordenação da treinadora Helena Dias, a treinadora Carla Durão e a treinadora/coreógrafa Teresa Simas cumpriram o planeamento de treino estabelecido para o Conjunto Júnior. Após o fim do mês de Abril, assumiram os treinos a treinadora Carla Durão juntamente com a professora de Dança, Irina Tchernichova.

Devido aos grandes encargos financeiros que comporta um conjunto apenas foram planeadas duas competições internacionais:

#### **Juniores**

##### **1. Torneio Internacional de Portimão**

Classificação Geral

20,900 P.	8º LUGAR
-----------	----------

Classificação das Finais

19,875 P.	6º LUGAR
-----------	----------

## 2. Campeonato da Europa de Conjuntos Juniores

N.º de países – 25

N.º de Conjuntos - 25

Países participantes – SVK, BUL, HUN, GEO, ROU, SUI, FIN, CZE, POR, AZE, ISR, LAT, GRE, LTU, ESP, TUR, RUS, BLR, EST, POL, UKR, ITA, AUT, GER, NOR.

Classificação Geral

18,825 P.	24º LUGAR
-----------	-----------

### **Conjunto Sénior**

Foi reiniciado o trabalho do Conjunto Sénior. As ginastas seleccionadas foram as que estão referidas no ponto 3.1, foi realizado um estágio para a composição do programa competitivo previsto para 2008.

Foram convocadas 8 ginastas seniores, três delas recusaram a convocatória por motivos diversos.

## 4 - OUTROS PROJECTOS E ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Demos em 2007 mais alguns importantes passos no sentido de consolidar uma alteração de fundo da Ginástica Rítmica em Portugal. A prática que durante décadas foi seguida de procurar equilíbrios entre Clubes na constituição das nossas selecções nacionais foi definitivamente posta de lado. Hoje em dia, os critérios de participação radicam no mérito e características das ginastas e na sua vontade de fazer parte de uma elite cuja exigência e especialização implicam grandes sacrifícios.

Ainda em 2007, a Federação de Ginástica de Portugal apresentou na reunião do Council da FIG realizada em Orlando (EUA), a candidatura de Portimão ao Campeonato do Mundo de Ginástica Rítmica de 2009, a qual foi preterida pela candidatura francesa por apenas um voto e ainda assim, à segunda volta e após eliminar a candidatura alemã por catorze votos.

### **4.1. APOIOS A ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS**

A Federação de Ginástica de Portugal continuou durante o ano de 2007 a apoiar a dinamização da Ginástica Rítmica nas Associações Distritais.

No que diz ao projecto desenvolvido em colaboração com a Câmara Municipal de Portimão, a Federação de Ginástica de Portugal manteve apoio prestado, ao nível do apoio Técnico e Administrativo.

### **4.2. CENTRO DE ESTUDO E DE FORMAÇÃO DE ALTO RENDIMENTO DE GINÁSTICA RÍTMICA**

O ano de 2007 foi o quarto ano consecutivo, em que se realizaram treinos das Selecções Nacionais de Individuais e de Conjuntos no Centro de Formação e Alto Rendimento de Ginástica Rítmica, o qual se situa nas instalações do Clube Recreativo Piedense, de acordo com o Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Almada, o Clube Recreativo Piedense e a FGP.

Foram realizados estágios nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio, Julho, Agosto, Setembro e Dezembro.

O estágio do Conjunto Júnior, previsto para o mês de Janeiro, foi anulado pelo facto de a maioria das ginastas se encontrar em recuperação de lesões adquiridas a treinar no respectivo clube.

No estágio do mês de Dezembro, realizou-se o primeiro estágio do Conjunto sénior.

No que diz respeito à Selecção Nacional de Juvenis, por motivos financeiros, todos os estágios previstos pela equipa técnica nacional de GR, tiveram de ser anulados. Podemos registar que a partir desta época desportiva a equipa técnica nacional de GR juntamente com o seu departamento técnico tomou a posição de suspender o trabalho da Selecção Nacional Juvenil.

## GINÁSTICA AERÓBICA

### 1 - INTRODUÇÃO

A Ginástica Aeróbica encontra-se organizada em quatro escalões etários (infantil, juvenil, júnior e sénior) e cinco categorias distintas (individual feminino, individual masculino, pares mistos, trios e conjuntos). As competições nacionais de Ginástica Aeróbica são tecnicamente distintas para a 1ª e 2ª Divisões, nos regulamentos técnicos aplicados, mas são organizadas em simultâneo, segundo objectivos de incremento do número de praticantes desta disciplina, rentabilização dos locais de provas e facilitação dos recursos necessários para a participação dos clubes filiados.

Os dois principais programas de actividade, são o Programa de Actividades Regulares, que comporta actividades de formação e competição nacional e o Programa de Alta Competição, que integra as actividades de preparação e participação das selecções nacionais em estágios e competições nacionais e internacionais.

Os restantes projectos e acções de desenvolvimento da disciplina são, respectivamente, as acções de informação e formação de ginastas, treinadores e Juizes, como por exemplo os workshops escolares e as clínicas de iniciação ao treino, os cursos de formação de treinadores e Juizes, o acompanhamento da formação e competição no Desporto Escolar, as participações e demonstrações da selecção nacional em eventos de promoção nacional e a organização de eventos nacionais e internacionais.

O ano de 2007 ficou ainda marcado pela mudança de instalações do CEFAR. A deslocalização do referido Centro das instalações dos Bombeiros Voluntários de Barcarena para a União Recreativa do Dafundo, permitiu, simultaneamente, uma significativa redução de custos e a evidente melhoria das condições de trabalho, com que muito nos congratulamos.

### 2 – ACTIVIDADES REGULARES

O número de ginastas federados em Ginástica Aeróbica apresenta a seguinte distribuição pelas seguintes associações distritais de ginástica:

ADG'S	N.º Ginastas Federados 2007
A. G. Açores	54
A. G. D. Setúbal	35
A. G. Lisboa	54
A. G. Madeira	32
A. G. Algarve	1
A. G. Santarem	16
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>

Quadro 1 – N.º de Ginastas filiados por associação

O calendário de actividades regulares previsto para 2007, integrou o Encontro Nacional de Aeróbica, o Torneio de Abertura e I Taça Latina (eventos realizados em simultâneo), o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal.

O Encontro Nacional de GA consistiu na reunião geral de treinadores e membros da Comissão Técnica Nacional de GA, realizada no Centro de Formação e Alto Rendimento de Ginástica Aeróbica, em Barcarena, onde foram apresentados os planos de actividades do Departamento de GA da FGP e das Associações de ginástica de Lisboa, Santarém, Madeira e Açores.

As 3 competições nacionais previstas, seguidamente caracterizadas nos quadros 2 a 4, foram realizadas e o Torneio de Abertura integrou a I Taça Latina de GA com a participação de Portugal e Espanha.

**Open Nacional de Abertura (2ª Divisão) & I Taça Latina (1ª Divisão)****S. Julião da Barra – Oeiras, 10 de Março**

Clubes/ADG's	Lisboa	Setúbal	Açores	Madeira	Algarve
ABVPB	3				
AGJC				6	
CG			5		
LDC					1
GDE				3	
MFJB ADC	14				
CFU	1				
SFRUA		1			
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>1</b>

**Quadro 2 - Número de Participantes por Clube e ADG****Campeonato Nacional 1ª e 2ª Divisão (Constância, 03 de Junho 2007 )**

Clubes/ADG's	Lisboa	Algarve	Madeira	Açores	Santarém	Setúbal
ABVPB	4					
AGJC			16			
CFU	1					
CG				17		
GDE			6			
LDC		1				
MFJB ADC	13					
CUAB					7	
UDRZA					3	
SFRUA						1
IGM						1
LC				2		
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

**Quadro 3 - Número de Participantes por Clube e ADG****Taça de Portugal (Mem Martins , 15/07/2006)**

Clubes/ADG's	Lisboa	Açores	Madeira	Setúbal
ABVPB	5			
AGJC			10	
CG		7		
MFJB ADC	17			
CFU	1			
IGM				3
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>3</b>

**Quadro 4 - Número de Participantes por Clube e ADG**

<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Infantil</b>		
Individual	Marta Moreira AGJC		
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenil</b>	<b>Júnior</b>	<b>Sénior</b>
Individual Feminino	Andreia Tavares CG	Carolina Ponte LC	Inês Marques ABVPB
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenil</b>	<b>Júnior</b>	
Individual Masculino	Diogo Faria MFJB ADC	João Vasco MFJB ADC	
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenil</b>		
Trio	Inês Motta Beatriz Sampaio Andreia Tavares CG		
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Infantil</b>	<b>Juvenil</b>	
Conjunto	Daniela Freitas Marta Moreira Margarida Nunes Virgínia Santos Joana Vieira Márcia Vieira AGJC	Diana Barbosa Catarina Pacheco Patrícia Pereira Beatriz Sampaio Andreia Tavares Beatriz Valido CG	

**Quadro 5 – Campeões Nacionais da 2ª Divisão de GA**

<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Infantil</b>		
Individual	Clara Alves CG		
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenis</b>	<b>Juniores</b>	<b>Seniores</b>
Individual Feminino	Andreia Simão CG	Sara Sardinha CG	Olga Carvalho ABVPB
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenis</b>	<b>Seniores</b>	
Individual Masculino	Luís Sousa AGJC	Tiago Faquinha SFRUA	
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenis</b>	<b>Seniores</b>	
Par Misto	Luís Sousa Marta Vieira AGJC	Olga Carvalho André Marques ABVPB	

**Quadro 6a - Campeões nacionais da 1ª Divisão de GA**

<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Infantil</b>	<b>Juvenis</b>	<b>Juniores</b>
Trio	Alexandra Raquel Ana Rechena Maria Xavier CUAB	Yasmin Choonara Luana Minucci Andreia Simão CG	Sofia Félix Inês Pedro Nádia Lucas MFJB ADC
<b>Categorias / Escalões</b>	<b>Juvenis</b>		
Conjunto	Clara Alves Yasmin Choonara Carolina Cunha Beatriz Joaquim Luana Minucci Andreia Simão CG		

**Quadro 6b - Campeões nacionais da 1ª Divisão de GA****3 - ALTA COMPETIÇÃO**

Os programas de alta competição desenvolvem-se no Centro de Formação e Alto Rendimento de GA, nas instalações da União Recreativa do Dafundo, desde Junho de 2007 (CEFAR-GAD). O CEFAR de GA apresenta as condições necessárias para desenvolver o treino de alto rendimento dirigido aos ginastas da selecção nacional. Durante o ano de 2007 verificou-se a solicitação dos clubes, Bombeiros de Barcarena, MFJB-ADC da Pontinha e da CUAB de Benavente, para realizarem com regularidade treinos no praticável oficial de GA da FGP no CEFAR, segundo os objectivos de melhoria das condições de treino na preparação destas equipas para as provas nacionais e internacionais e no seguimento da política da FGP de apoio aos Clubes.

A selecção nacional integra em 2007, 15 ginastas dos três escalões etários, estando seis destes ginastas em regime de percurso e estatuto de alta competição. Dois destes ginastas, Sara Sardinha e Tiago Faquinha, estão em regime de internato no Centro de Alto Rendimento do Jamor (CAR). Apenas 1 ginasta sénior terminou a sua carreira desportiva neste ano.

<b>Escalões</b>	<b>Ginastas</b>	<b>Clubes / Ginásios</b>	
Juvenil	Andreia Simão	Corpore Ginásio dos Açores	PAC
	Yasmin Choonara	Corpore Ginásio dos Açores	
	Luana Minucci	Corpore Ginásio dos Açores	
	Sara Silva	Corpore Ginásio dos Açores	
Júnior	Sara Sardinha	Corpore Ginásio dos Açores	PAC
	Ana Brito	MFJB Associação Desporto e Cultura	
	Sofia Félix	MFJB Associação Desporto e Cultura	
	Nádia Lucas	MFJB Associação Desporto e Cultura	
	Inês Pedro	MFJB Associação Desporto e Cultura	
Sénior	Ana Maçanita	ABVP Barcarenense	AC
	Olga Carvalho	ABVP Barcarenense	PAC
	Tiago Faquinha	SFRU Alhosvedrense	PAC
	João Baptista	MFJB Associação Desporto e Cultura	
	André Marques	ABVP Barcarenense	PAC
	Roberto Carreiro	Associação Grupo J. Caniçalenses	PAC

**Nota:** AC – Regime Alta Competição / PAC – Percurso de Acesso à Alta Competição

**Quadro 7 - Ginastas da selecção nacional de GA 2007**

O plano de participações em provas internacionais previa 3 Opens internacionais de preparação para os Campeonatos da Europa a realizar na Hungria em Novembro. No Open Internacional da Eslováquia foi realizada a redução do número de ginastas participantes, tal como no Open Internacional da Bulgária, participando apenas os 2 ginastas seniores, Ana Maçanita e Tiago Faquinha, nas categorias sénior Par Misto e Individual.

No Open Internacional de França foi possível a participação de todos os ginastas seleccionados, tal como no Open Internacional de Saragoça. Esta última prova foi uma participação extra calendário, considerada fundamental para a preparação para os Europeus de Aeróbica. No Open Internacional da Finlândia participou a ginasta Ana Maçanita, por convite nominativo da Federação de Ginástica da Finlândia, tendo sido 2ª classificada no escalão individual feminino sénior. Participaram nesta prova 4 países: Finlândia, Portugal, Espanha e Itália.

Os resultados internacionais alcançados pelas selecções nacionais estão identificados no quadro de resultados internacionais de 2007 (quadro 8).

Importa realçar que as ginastas juvenis Yasmin Choonara e Sara Silva, obtiveram resultados no Open de Saragoça que permitem ainda em 2007, serem propostas para integrar o percurso de acesso à alta competição. Andreia Simão, já em percurso de alta competição, conseguiu manter o seu resultado nos europeus. Tiago Faquinha conseguiu classificar-se no 1º terço do C Europeu, juntamente com Ana Maçanita, ficando ambos com resultados que lhes permitiram adquirir o Estatuto de Alta Competição em 2008. Os ginastas Sara Sardinha, Olga Carvalho e André Marques mantiveram os resultados necessários para o percurso de acesso, já antes adquirido.

<b>Eventos</b>	<b>Local Data</b>	<b>Escalão Categoria</b>	<b>Ginastas</b>	<b>N.º Ginastas N.º Países</b>	<b>Class.</b>
Taça Latina POR/ESP	S Julião da Barra - Oeiras 11/03	IF juvenil	Andreia Simão	12G/2P	5º
			Sara Silva		4º
			Yasmin Choonara		7º
			Luana Minucci		8º
			Simão/Choonara/Silva		2G/2P
		IF júnior	Sara Sardinha	13G/2P	1º
		IM Sénior	André Marques	7G/2P	2º
			Tiago Faquinha		4º
			João Baptista		5º
			Roberto Carreiro		6º
		IF Sénior	Olga Carvalho	6G/2P	5º
PM Sénior	Carvalho/Marques	4G/2P	2º		
	Maçanita/Faquinha		1º		
Open Internacional da Eslováquia	Nove Zamky 15/04	IM Sénior	Tiago Faquinha	9G / 8 P	2ª
Open Internacional da Bulgária Taça do Mundo FIG	Borovets 27-29/04	IM Sénior	Tiago Faquinha	19G/14P	13º
		PM Sénior	Maçanita/Faquinha	9G/6P Qualificação	2º
Open Internacional de França	Clermont – Ferrand 11-13/05	IF Juvenil	Andreia Simão	51G/10P	6º
		IF Juvenil	Sara Silva		22º
		IF Juvenil	Yasmin Choonara		31º
		TR Juvenil	Simão/Choonara/Silva	15G/9P	4º
		IF Júnior	Sara Sardinha	30G/12P	3º

		IM Sénior	Tiago Faquinha	19G/7P	3º
		IM Sénior	André Marques		5º
		IM Sénior	Roberto Carreiro		9º
		IM Sénior	João Baptista		11º
		IF Sénior	Olga Carvalho	32G/10P	5º
		PM Sénior	Maçanita/Faquinha	11G/3P	1º
		PM Sénior	Carvalho/Marques		5º
Open Internacional de Espanha Taça do Mundo FIG	Saragoça 21-23/09	IF Juvenil	Andreia Simão	16G/7P	6º
		IF Juvenil	Yasmin Choonara		15º
		IF Juvenil	Luana Minucci		14º
		TR Juvenil	Choonara/Minucci/Silva	7G/5P	5º
		IF Júnior	Sara Sardinha	25G/11P	16º
		IM Sénior	André Marques	18G/11P	12º
		IM Sénior	Tiago Faquinha		10º
		IF Sénior	Olga Carvalho	15G/11P	15º
		PM Sénior	Maçanita/Faquinha	12G/6P	5º
	Carvalho/Marques	10º			
Campeonatos da Europa	HUN, Szombathely 22-25/11	IF Juvenil	Andreia Simão	35G/12P	16º
		IF Júnior	Sara Sardinha	36G/22P	16º
		IF Sénior	Olga Carvalho	34G/22P	18º
		IM Sénior	Tiago Faquinha	17G/11P	11º
		IM Sénior	André Marques		13º
		PM Sénior	Maçanita/Faquinha	12G/8P	4º

#### Quadro 8 - Participações internacionais e respectivas classificações

#### 4 - OUTROS PROJECTOS E ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

- Participação da Selecção Nacional no Sarau de Gala da Ginástica, Lisboa, Pavilhão do Casal Vistoso, 3 de Fevereiro.
- Direcção técnica do curso de treinadores de grau 1, CEFAR-GA, Barcarena, 12,13,19,20,26 Fevereiro.
- Participação da Selecção Nacional no Sarau Dançarte, Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, 17 Março.
- Direcção Técnica do Curso de Juízes da AGIM, Funchal 11-15 Abril.
- Apoio técnico e ajuntamento nos Campeonatos Distritais de Santarém e Setúbal, Torres Novas, 06 de Maio.
- Revisão geral do regulamento das competições de GAD no Desporto Escolar, preparação do Manual de apoio à formação de técnicos e apresentação do novo regulamento no encontro nacional do DE, Évora, 19 Maio.
- Direcção Técnica do Curso de Juízes de GA, CEFAR Barcarena, 18,19,20,26,27 Maio.
- Participação da Selecção Nacional no Sarau da UDRZA, Torres Novas, 16 de Junho.
- Coordenação técnica da reunião da Comissão Técnica Nacional de GA, Mem Martins, 23 de Junho.
- Participação da Selecção Nacional no I Gymnocantanhede, Cantanhede, 30 Junho.
- Participação da Selecção Nacional XI Festival Nacional de Ginástica de S. Pedro do Sul, 1 de Julho de 2007.
- Frequência da Academia FIG, pelo Treinador Nacional Rui Cardoso, Treinador FIG Grau 3, Eaubone, 17-24 Agosto.
- Preparação do projecto de desenvolvimento nacional de GA, Aerogym 2008, último trimestre de 2007.
- Apoio à participação da Treinadora Alexandra Barroso no Congresso da Formação da FGP, Rio Maior, 17 Novembro.
- Direcção Técnica da Clínica Nacional de GA, CEFAR-GA Dafundo, 15-16 Dez.

# GINÁSTICA GERAL

## 1 - INTRODUÇÃO

O início do ano 2007 constitui-se como ponto de viragem face ao futuro. A partir de Janeiro a Ginástica Geral, por orientação da Federação Internacional de Ginástica, passou a designar-se por Ginástica Para Todos. Deu-se assim seguimento também, às indicações do Comité Olímpico Internacional.

Durante o ano de 2007 e considerando a totalidade de praticantes nacionais de Ginástica Para Todos encontravam-se devidamente inscritos nas nossas Associações Distritais de Ginástica os seguintes praticantes:

ADG's	GpT
A.G. Açores	50
A.G. Algarve	632
A.G.D. Coimbra	91
A.G.D. Leiria	16
A.G.D. Setúbal	667
A.G. Lisboa	1977
A.G. Madeira	21
A.G. Norte	807
A.G. Santarém	124
<b>Total</b>	<b>4478</b>

## 2 – ACTIVIDADES REGULARES

### 2.1. ACTIVIDADES DE ÂMBITO NACIONAL

#### **PortugalGym – Gymnaestrada Nacional 2007 - Évora**

O ano de 2007 conheceu mais uma edição do maior festival nacional de ginástica, o PortugalGym. Esta edição teve lugar na cidade de Évora.

Várias foram as reuniões preparatórias e visitas de trabalho realizadas aos locais do evento. Desde a primeira hora que os nossos interlocutores no município de Évora foram de uma extrema correcção, abertura e profissionalismo, adoptando sempre uma atitude positiva e construtiva.

Dadas as excelentes relações, o trabalho atempado e cuidado desenvolvido pelo departamento de Ginástica para Todos junto do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar foi possível coordenar interesses e sinergias tendo sido endereçado o convite para que as finais nacionais de ginástica pudessem ser realizadas durante o PortugalGym. Este convite foi aceite e o Desporto Escolar constituiu uma fatia significativa de participantes e actividades desta edição 2007 do PortugalGym. Desta forma foi possível proporcionar aos jovens alunos integrados nas actividades nacionais do desporto escolar, actividades de referência ao nível da Ginástica para Todos. Assim, sempre que possível, foram os grupos do desporto escolar integrados no programa oficial do PortugalGym. Nomeadamente, nas apresentações de cidade, no Sarau de Abertura e no desfile.

Esta edição 2007 do PortugalGym foi a que mais participantes reuniu. Para além dos participantes do Desporto Escolar já referidos, participaram activamente ginastas das seguintes instituições:

Academia de Ginástica Rítmica Aveirogym Unipessoal  
 Academia Instrução Recreio Familiar Almadense  
 Ancorensis-Cooperativa de Ensino  
 Associação Académica da Amadora  
 Associação Académica de Coimbra  
 Associação Antigos Alunos Colégio Moderno  
 Associação de Ginástica de Lisboa  
 Ass. Ed. Física e Desporto de S. Pedro do Sul  
 Associação Pais Amigos Ginástica de Loulé  
 Boavista Futebol Clube  
 Bombeiros Voluntários de Silves

Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho  
 Classe de G. Acrobática Prof<sup>a</sup>. Magda Rocha  
 Clube Atlético de Alvalade  
 Clube Atlético de Queluz  
 Clube de Futebol "Os Belenenses"  
 Clube Desportivo da Escola Secundária Miguel Torga  
 Clube Oriental de Lisboa  
 Colégio Militar  
 Escola Gímnica de Aveiro  
 Escola Secundária D. Sancho II  
 Grupo Sportivo de Carcavelos

CCRCCR	Hóquei Clube da Lourinhã
Futebol Clube Barreirense	Instituto de Odivelas
Gimnoanima	Lisboa Ginásio Clube
Gimnofaro Ginásio Clube	Louletano Desportos Clube
Ginarte - Associação Desportiva e Cultural de Estremoz	Multidesportos Clube de Portimão
Ginásio Atlético Clube	Progresso Clube
Ginásio Clube de Tarouca	Sociedade Filarmónica Estrela Moitense
Ginásio Clube do Sul	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense
Ginásio Clube Olhanense	Sociedade Tuna Operaria de Sintra
Ginásio Clube Português	Sport Lisboa e Benfica
Ginástica Clube de Loulé	Sporting Clube de Portugal
Grupo de Instrução Popular da Amoreira	TeamGym Lisboa Clube
Grupo Desportivo Águias de Camarate	União Progressiva de Vale Covo
Grupo Dramático e Rec. Cor. de Vale Figueira	

As actividades decorreram de dia 18 de Maio (6ª f) a 20 de Maio (domingo).

O primeiro dia foi dedicado à chegada e recepção dos participantes e por outro lado, à realização do Sarau de Abertura às 21.00h, após este, ainda se procedeu a uma hora de ensaios da Gala de Portugal.

No segundo dia, na manhã de sábado dia 19 de Maio, aconteceram as apresentações de cidade na Praça do Giraldo e junto ao templo romano de Diana, o treino e apresentação do grande grupo no Estádio do Clube Juventude de Évora e os ensaios da Gala de Portugal. Ao princípio da tarde (15.00h) aconteceu a primeira apresentação pública do espectáculo Gala de Portugal, que estava a ser preparado para a Gymnaestrada Mundial. Depois da Gala de Portugal aconteceu o desfile de todos os participantes no PortugalGym pelas ruas da cidade de Évora. Este desfile terminou na Praça do Giraldo tendo em seguida sido realizada a cerimónia protocolar de agradecimento pela participação de todos. Imediatamente após este momento formal deu-se início às apresentações de cidade que se prolongaram noite fora até cerca das 11.00H.

Estas apresentações nocturnas foram uma inovação no PortugalGym e revelaram-se um significativo sucesso.

O terceiro dia deste evento (domingo) foi preenchido com apresentações de cidade e a apresentação no pavilhão da Escola dos Salesianos dos "blocos" inscritos para a Gymnaestrada Mundial. A finalizar o evento, realizou-se nos jardins e espaços envolventes das Piscinas Municipais um almoço convívio com todos os participantes.

Gostaríamos de salientar as boas condições logísticas a todos os níveis, alojamentos, refeições, transportes, espaços de apresentação e tudo o mais, que nos foram proporcionadas pelo município de Évora e que contribuíram significativamente para o sucesso desta edição.

## 2º Seniorgym – Mafra 2007

### Festival Nacional de Ginástica, Saúde e Vida Activa

Pelo segundo ano consecutivo a Federação de Ginástica de Portugal organizou um evento gímnico específico dirigido à participação de seniores com mais de 50 anos de idade. Esta iniciativa, uma vez mais, contou com o apoio da Câmara Municipal de Mafra.

A segunda edição do SeniorGym decorreu no dia 5 de Maio no Parque Desportivo Municipal – Eng.º Ministro dos Santos, em Mafra.

Nesta segunda edição do SeniorGym participaram 1625 ginastas das seguintes colectividades e autarquias:

Associação Albufeira Activa	Câmara Municipal Évora - Divisão do Desporto
Associação Cultural da Terceira Idade - Universidade da 3ª Idade	Câmara Municipal Figueira da Foz - Divisão de Juventude, Desporto e Colectividades
Associação Reformados Pensionistas e Idosos Mira Sintra	Câmara Municipal Grândola
Câmara Municipal Bombarral	Câmara Municipal Lagos
	Câmara Municipal Loures

Câmara Municipal Mafra	Junta de Freguesia Carnide
Câmara Municipal Montijo	Junta de Freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço
Câmara Municipal Oliveira de Azeméis - Gabinete do Desporto	Junta de Freguesia Pegões
Câmara Municipal Sesimbra - Divisão de Habitação, Acção Social e Saúde	Junta de Freguesia Pena
Câmara Municipal Sines	Junta de Freguesia S. João
Câmara Municipal Tomar	Junta de Freguesia Vila Real de Santo António
Clube Universitário Tempo Livre da Amadora	Município Cartaxo
Ginásio Clube Português	Município Portalegre
Ginásio Clube Queluz	Óbidos Património - Sector Desporto
Junta de Freguesia Ajuda	Real Sport Clube
Junta de Freguesia Brandoa	Sporting Clube de Portugal
	Universidade dos Tempos Livres - Município de Vila Real de Sto. António

Do programa oficial do SeniorGym constaram:

- Apresentações dos grupos e das classes participantes;
- "Workshops" com actividades gímnicas e complementares;
- Animação musical;
- Jogos tradicionais;
- Percursos pedestres;
- "Feira" da saúde;
- Desfile de todos os participantes
- Aulas de grupo para todos os participantes.

Este evento contou uma vez mais com a participação da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

### **6º Eurogym – Albi 2008**

Foi dado início ao processo de preparação da participação de Portugal em mais uma edição do Eurogym.

Pré - inscreveram-se 653 participantes em representação das seguintes instituições e grupos:

Acromix Camarate Clube	Externato Marista de Lisboa
Associação Académica de Coimbra	GINARTE - Assoc. Desp. Cultural de Estremoz
Associação de Moradores da Portela	Ginásio Clube Português
Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé	Grupo Sportivo de Carcavelos
Centro Cult. e Rec. Crianças do Cruzeiro e Rio Seco	Lisboa Ginásio Clube
Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho	Multidesportos Clube de Portimão
Clube Atlético de Queluz	Sociedade Tuna Operária de Sintra
Clube Desportivo da Escola Sec. Miguel Torga	Sport Lisboa e Benfica
Colégio Militar	Sporting Clube de Portugal
Colégio Moderno	União Progressiva de Vale Covo
Colégio São João de Brito	

### **13ª Gymnaestrada Mundial – Dornbirn 2007**

Foi desenvolvido e continuado o processo de preparação da delegação de Portugal à 13ª Gymnaestrada Mundial, Dornbirn – Áustria, em Julho de 2007.

Um dos principais pontos desta preparação foi o desenvolvimento do espectáculo “Gala de Portugal”. Neste espectáculo participam cerca de 900 ginastas e técnicos oriundos das seguintes instituições:

Academia I R F Almadense	Ginástica Clube de Loulé
Associação Académica da Amadora	Grupo Sportivo de Carcavelos
Associação Antigos Alunos Colégio Moderno	Instituto de Odivelas
Associação Ed. F. S. Pedro do Sul	Lisboa Ginásio Clube
Associação Pais Amigos Ginástica de Loulé	Louletano Desportos Clube
CCRCCR	Sport Lisboa e Benfica
Gimnofaro Ginásio Clube	Sporting Clube de Portugal
Ginásio Clube Português	TeamGym Lisboa Clube
Ginásio Clube do Sul	União Progressiva de Vale Covo

Do processo de desenvolvimento deste espectáculo constaram ensaios e duas apresentações pública. Uma durante o PortugalGym em Évora e a segunda, em Junho, no pavilhão do Complexo Desportivo de Almada. Em ambas as ocasiões foi possível contar com a colaboração preciosa dos respectivos municípios, por forma a ser possível recriar de uma forma aproximada as condições de instalações e técnicas (luz, som e vídeo) que se iria encontrar durante a Gymnaestrada Mundial.

Neste processo de preparação gostaríamos também de salientar a colaboração da Agência Abreu que organizou as viagens a 60% da nossa delegação.

### **TeamGym**

#### **- Campeonato Nacional TeamGym**

Pelo terceiro ano consecutivo realizou-se em Portugal o Campeonato Nacional TeamGym. Este teve lugar no Pavilhão Municipal do Alto do Moinho, Corroios, Seixal no dia 8 de Dezembro de 2007.

Participaram neste campeonato 135 ginastas, 11 treinadores e 14 juizes em representação dos seguintes clubes:

Seniores masculinos =	Sporting Clube de Portugal TeamGym Lisboa Clube
Seniores Femininos =	Sporting Clube de Portugal Multidesportos Clube de Portimão
Seniores B femininos =	Casa Pia Atlético Clube Associação Académica de Coimbra
Seniores B Mistos =	Casa Pia Atlético Clube Associação Académica de Coimbra Sociedade Tuna Operária de Sintra
Juniores masculinos =	Colégio São João de Brito
Juniores femininos =	Casa Pia Atlético Clube Colégio São João de Brito
Juniores Mistos =	Multidesportos Clube de Portimão

#### **- Actividades de desenvolvimento do TeamGym**

##### **Acções diversas**

Foram realizadas diversas actividades concertadas tendo em vista a maior implantação e desenvolvimento desta variante competitiva, nomeadamente ao nível de cursos de Juizes, acções de divulgação e formação e muitos contactos directos com técnicos e clubes.

### Torneio FGP

Pela primeira vez foi realizado um torneio aberto de TeamGym.

Este torneio teve lugar Pavilhão do Colégio São João de Brito, Lumiar, Lisboa no dia 28 de Janeiro.

Participaram as seguintes equipas:

Seniores masculinos	= TeamGym Lisboa Clube A TeamGym Lisboa Clube B
Seniores Mistos	= Associação Académica de Coimbra
Seniores B masculinos	= Ass. Ed. Física Desp. S. Pedro do Sul)
Seniores B femininos	= Associação Académica de Coimbra Casa Pia Atlético Clube TeamGym Lisboa Clube
Juniores femininos	= Colégio São João de Brito
Juniores masculinos	= Colégio São João de Brito

### Sarau de Gala da Ginástica

Pela primeira vez foi organizado conjuntamente entre a Federação de Ginástica de Portugal e a Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos um Sarau de Gala que procurou juntar os melhores ginastas de cada disciplina e desta forma promover a ginástica.

Coube ao Departamento de Ginástica para Todos da FGP a coordenação da participação desta Federação.

Este Sarau de Gala teve lugar no Pavilhão Municipal do Casal Vistoso em Lisboa no dia 3 de Fevereiro e contou com casa cheia, tendo os bilhetes / convites esgotado.

## **2.2. ACTIVIDADES DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

### **13ª Gymnaestrada Mundial – Dornbirn 2007**

Em Abril foi realizada a inscrição definitiva. Até Junho pequenos ajustes e alterações à delegação foram sendo realizados. No final, Portugal participou na Gymnaestrada Mundial 2007 com 1521 participantes, sendo uma vez mais a terceira maior delegação mundial.

Portugal participou nas diversas áreas do programa oficial – Cerimónia de Abertura, Apresentações de interior, apresentações de Cidade, Noite de Portugal, Gala FIG e Grande Grupo.

A nossa delegação ficou maioritariamente alojada em escolas na cidade de Bregenz.

Fizeram parte da nossa delegação participantes em representação das seguintes instituições:

Academia I R F Almadense	Ginásio Atlético Clube
Ancorensis Cooperativa de Ensino	Ginásio Clube do Sul
Associação Académica da Amadora	Ginásio Clube Português
Associação Ant. Alunos Colégio Moderno	Ginástica Clube de Loulé
Associação de Ginástica de Lisboa	Grupo Instrução Popular Amoreira
Associação Ed. Física e Desporto S. Pedro do Sul	Grupo Sportivo de Carcavelos
Associação Pais Amigos Ginástica de Loulé	Hóquei Clube da Lourinhã
Boavista Futebol Clube	Instituto de Odivelas
CCRCCR	Lisboa Ginásio Clube
Clube Atlético de Alvalade	Louletano Desportos Clube
Clube Atlético de Queluz	Multidesportos Clube de Portimão
Clube de Futebol "Os Belenenses"	Progresso Clube
Clube Desp. Esc. Sec. Miguel Torga	Sociedade Filarmónica Estrela Moitense
Escola Secundária D. Sancho II	Sport Lisboa e Benfica
Futebol Clube Barreirense	Sporting Clube de Portugal
Gimnoanima	TeamGym Lisboa Clube
Gimnofaro Ginásio Clube	União Progressiva de Vale Covo
Ginarte - Associação Desp. Cultural Estremoz	

Os dois grupos de Portugal participaram no espectáculo "Gala FIG":

- Rítmica de grupo / Ginásio Clube do Sul
- PZ / Ginásio Clube Português

A nossa delegação integrou uma equipa da RTP que diariamente produziu reportagem para os noticiários tendo posteriormente editado as imagens recolhidas como programa específico da participação de Portugal na Gymnaestrada Mundial 2007. A Federação de Ginástica de Portugal adquiriu os direitos de transmissão televisiva e em conjunto com a RTP foi possível transmitir em directo as Galas de Portugal e Gala FIG.

A nossa delegação teve um comportamento exemplar e as apresentações dos diversos grupos contribuíram uma vez mais, para a promoção e reconhecimento da qualidade e valor da ginástica que é praticada em Portugal.

### **Acção de Formação FIG**

#### **Coreografia em Ginástica**

A convite da Federação Internacional de Ginástica o prof. João Martins foi um dos prelectores deste curso. A sua apresentação versou a "Inovação em coreografia na ginástica".

O prof. João Paulo Jordão participou neste curso em representação desta federação.

Neste curso foram apresentadas comunicações que versaram as diferentes etapas e a abrangência de conhecimentos que é necessário dominar para que seja possível desenvolver espectáculos de ginástica com cada vez maior qualidade.

## **3 - OUTROS PROJECTOS E ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

### **"Desafio pelo Coração"**

A convite da Fundação Portuguesa de Cardiologia colaborámos na concretização de actividades abertas à população em geral, que decorreram no Estádio Universitário de Lisboa durante um fim de semana de Maio.

#### **Dia Mundial do Coração**

Os clubes filiados na Federação de Ginástica de Portugal foram convidados a integrarem-se no movimento de actividade física saudável do programa de comemoração do Dia Mundial do Coração.

Esta actividade foi desenvolvida em coordenação com a Fundação Portuguesa de Cardiologia.

## FITNESS

### 1 - INTRODUÇÃO

Dando resposta à constante evolução sentida nesta área gímnica e á especificidade do processos que se lhe encontram associados, a FGP reforçou a sua acção na área do Fitness, isolando-a do Departamento de GAD no qual estava integrada. As competições de grupos de Fitness / Hip Hop, durante o ano de 2007, realizaram-se, por razões logísticas e financeiras, como até aqui, nos mesmos espaços e nos mesmos dias das competições de GAD. Para enquadrar a área foi convidada uma técnica com formação e actividade específica na área do Fitness, a Mestre Helena Nobre.

Em 2007 foram organizadas duas provas, o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal. O Campeonato Nacional encontra-se organizado em 2 escalões, juniores e seniores, sendo por enquanto desenvolvido numa única categoria e com um único regulamento. A Taça de Portugal consistiu numa prova por equipas.

### 2 – COMPETIÇÕES

#### **2.1-CAMPEONATO NACIONAL**

Esta competição teve lugar no dia 3 de Junho no Pavilhão Municipal de Constância. Tendo decorrido com toda a normalidade e sem irregularidades.

Nos quadros que se encontram em baixo, pode-se observar a participação e os campeões nacionais por escalão.

CLUBE / ADG'S	LISBOA		MADEIRA		AÇORES		NORTE	
	Jun	Sen	Jun	Sen	Jun	Sen	Jun	Sen
AGJC			8	6				
ASS								5
CCSSAC		16						
CG						8		
CRCQL		10						
CSM			7	12				
EVERYBODY		13						
GCM	21	8						
LC					6	8		
RSC	6							
SCA	6	5						
<b>Totais</b>	<b>33</b>	<b>52</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>Total Juniores</b>	<b>46</b>							
<b>Total Seniores</b>	<b>85</b>							
<b>Total</b>	<b>131</b>							

**Quadro 1 - Número de Participantes por Clube e ADG**

Escalões	Juniores	Seniores
<b>Participantes</b>	LG	ASS
	Catarina Brandão	Denise Martins
	Diana Chavez	Nicolau Santos
	Tânia Cardoso	Teresa Bacelar
	Marta Melo	Sara Rodrigues
	Ana Silva	Guilherme Mess
	Joana Melo	

**Quadro 2 - Campeões Nacionais**

**2.2-TAÇA DE PORTUGAL**

Esta competição teve lugar no dia 23 de Junho no Pavilhão do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro - Mem Martins. A competição teve pouca participação por duas razões:

- A data tardia em que a competição se realiza;
- Esta competição deve em minha opinião realizar-se antes do Campeonato Nacional e não depois deste, podendo esta competição ser um momento de preparação para o Campeonato Nacional, apesar de nem todos os clubes poderem participar.

Apesar da não existirem muitos grupos inscritos a competição decorreu com toda a normalidade e sem irregularidades.

No quadro que se segue, pode-se observar a participação sendo o Vencedor da Taça de Portugal o Clube Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos.

CLUBE / ADG'S	LISBOA		MADEIRA		AÇORES		NORTE	
	Jun	Sen	Jun	Sen	Jun	Sen	Jun	Sen
AGJC								
ASS								
CCSSAC								
CG								
CRCQL		10						
CSM								
EVERYBODY								
GCM	21	8						
LC								
RSC								
SCA	5	6						
<b>Totais</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Juniores</b>	<b>26</b>							
<b>Total Seniores</b>	<b>24</b>							
<b>Total</b>	<b>50</b>							

Paralelamente a esta competição perspectivava-se a organização de um "Open", aberto a grupos não filiados, num escalão único. Desta forma tornar-se-ia possível aos grupos não filiados terem mais um momento competitivo. Esta competição foi cancelada em virtude da fraca adesão verificada, resultante da data tardia da sua realização.

## PLAY GYM

### 1 – INTRODUÇÃO

No decorrer do ano de 2007, a Coordenação Nacional do Play GYM, desenvolveu um conjunto de actividades que serão apresentadas e analisadas ao longo do presente documento. Serão abordadas as seguintes temáticas: as Entidades, os Recursos Humanos e as suas diferentes tipologias e análises nas suas diferentes categorias e todo o tipo de actividades, isto no que diz respeito ao Play GYM Nacional.

Posteriormente será analisada toda a actividade do Play GYM 1º CEB no ano lectivo de 2006/07.

Será feita uma breve caracterização de um novo serviço de desenvolvimento gímico a implementar nas autarquias, que envolve várias áreas do domínio da FGP e que se denomina de PRODIGym - Projecto de Desenvolvimento Integrado da Ginástica.

Para terminar, serão enumerados os patrocinadores do projecto, devidamente diferenciados nas respectivas classes de Patrocinadores e Parceiros Estratégicos.

### 2 - CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES LICENCIADAS

Neste capítulo serão analisadas estatisticamente as Entidades Licenciadas Play GYM, isto é, serão ilustrados através de tabelas os resultados quantitativos do ano de 2007 no que se refere às entidades que aderiram e as que revalidaram o respectivo contracto, ou seja, a todas as Entidades Activas no projecto.

Deste modo, teremos num primeiro momento a estatística geral de todas as entidades activas e inactivas, e posteriormente a análise das Entidades nos diversos parâmetros em que se inserem.

#### **2.1 - ENTIDADES PLAY GYM**

Assim sendo, temos a seguinte tabela, que ilustra a percentagem de entidades que estão activas, e as que por outro lado passaram a inactivas, visto o contrato não ter sido renovado.

<b>Tipo</b>	<b>Entidades 2006</b>	<b>Entidades 2007</b>	<b>% (2007)</b>
ENTIDADES ACTIVAS	31	34	42,5%
ENTIDADES INACTIVAS	44	46	57,5%

**Tabela 1**

#### **2.2 - ENTIDADES POR TIPO**

Ainda no que diz respeito às Entidades, e analisando-as de acordo com o tipo de entidade que desempenham no sistema, poderemos quantificá-las da seguinte maneira, tal como ilustra a tabela seguinte:

<b>Tipo</b>	<b>Total 2006</b>	<b>Total 2007</b>
MN	1	1
MR	4	5
EL	26	28
C	11	13

**Tabela 2**

**Legenda:**

**MN** – Master Nacional; **MR** – Master Regional; **EL** – Entidade Licenciada; **C** – Clientes

#### **2.3 - ENTIDADES POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE GINÁSTICA**

Por fim, e como último parâmetro de análise, podemos verificar a distribuição das Entidades Licenciadas pelas diferentes Associações de Ginástica do Play GYM®. A tabela seguinte mostra que a maior parte das Entidades Licenciadas se encontram centradas na região e arredores de Lisboa e Porto, o que demonstra o enorme potencial de expansão que o Play GYM ainda tem e onde poderá vir a intervir.

Master	Entidades 2006	Entidades 2007	%(2007)
AGL	7	7	21,2%
AGN	9	12	33,3%
AGDC	3	3	9,1%
AGS	2	4	15,2%
AGDS	-	2	6,1%
MN	5	-	-
Total	26	28	100%

Tabela 3

Ao contrário do ano de 2006, onde se registou um decréscimo no número de Entidades Licenciadas, no ano de 2007 verificou-se por um ligeiro aumento, assim como a entrada de mais uma Associação de Ginástica no projecto, nomeadamente a Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal. Pensamos que este aumento de entidades que se registou estará possivelmente relacionado com as alterações ao modelo de adesão (o Fee Anual foi anulado, sendo apenas necessário a Entidade ser filiada e filiar os seus ginastas e treinadores).

### 3 - RECURSOS HUMANOS PLAY GYM

Neste capítulo apresentamos os recursos humanos que intervêm no Play GYM®, dentro dos quais, os Ginastas e os Treinadores serão tratados de forma mais cuidada.

Numa primeira fase serão apresentados os dados relativos à generalidade dos recursos humanos. Numa segunda fase, será analisada a distribuição dos RH's pelas diferentes ADG's e numa terceira e última fase serão apresentadas as tabelas dos diferentes RH's agrupados pelos graus a que pertencem.

#### **3.1 - RECURSOS HUMANOS POR TIPO**

A tabela seguinte, ilustra de uma forma geral e quantitativa todos os tipos de recursos humanos existentes no sistema, assim sendo temos:

Tipo	Total 2006	Total 2007	%
Ginastas	12505	12835	94,0%
Técnicos	734	778	5,7%
Dinamizadores	9	10	0,1%
Formadores	28	29	0,2%
Coordenadores	2	3	0,0%

Tabela 4

#### **3.2 - RECURSOS HUMANOS POR MASTER**

O objectivo da análise nestes parâmetros, é demonstrar, de que forma os RH's estão associados, isto é, de que maneira, os Ginastas, os Técnicos, os Dinamizadores e os Formadores estão distribuídos por cada Master.

Em seguida, será apresentada a tabela correspondente, representando a distribuição de todos os recursos humanos pelas diferentes Masters.

Master	Total 2006	Total 2007	%
Federação de Ginástica de Portugal	11963	11846	87,0%
Associação de Ginástica de Santarém	5	70	0,5%
Associação de Ginástica do Norte	335	475	3,5%
Associação de Ginástica de Lisboa	544	709	5,2%

Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra	345	394	2,9%
Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal	-	123	0,9%

Tabela 5

### **3.3 - GINASTAS POR GRAU**

Nesta alínea, o importante é referir e analisar a proporção de ginastas em cada Grau, demonstrando a continuação e evolução dos ginastas nos diferentes graus, sendo que começa a existir um incremento entre o 11º e o 14º grau.

Grau	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>2006</b>	0	0	0	1	0	2	1	4	14	7	41	59	96	169	295	11765
<b>2007</b>	0	0	0	2	3	0	2	15	20	17	71	78	159	225	392	11851
<b>%</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,6	0,6	1,2	1,8	3,1	92,3

Tabela 6

### **3.4 - GINASTAS POR MASTERS**

A tabela seguinte é ilustrativa da disposição dos ginastas nas diferentes Master's do projecto Play GYM®, independentemente do grau a que pertencem.

Master	Total 2006	Total 2007	%
Federação de Ginástica de Portugal	11254	11086	86,4
Associação de Ginástica de Santarém	5	70	0,5%
Associação de Ginástica do Norte	332	470	3,7%
Associação de Ginástica de Lisboa	527	695	5,4%
Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra	342	388	3,0%
Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal	-	122	1,0%

Tabela 7

### **3.5 - TÉCNICOS POR CATEGORIA**

Nesta análise, será avaliada a quantidade de técnicos distribuída pelas diferentes categorias de técnicos que o Play GYM® define.

Técnicos por Categoria	Total 2006	Total 2007	%
Treinadores - Cat. I	2	2	0,3
Treinadores - Cat. II	32	32	4,1
Monitores/Avaliadores - Cat. III	700	744	95,6

Tabela 8

A tabela anterior ilustra a análise aos Técnicos Play GYM por categoria no ano de 2007, onde podemos concluir que existe uma grande massa de Técnicos com o curso de primeiro nível (Cat. III) relativamente ao curso de Cat. II. Sendo os técnicos de Cat. I os responsáveis técnicos do Play GYM. No ano em causa, a estratégia foi reciclar os técnicos já existentes e dotar estes de novos conhecimentos, mostrando o potencial e a diversidade do Play GYM®.

**3.6 - TÉCNICOS POR MASTER**

A tabela seguinte ilustra a distribuição dos técnicos, independentemente da categoria a que pertencem, nas diferentes Master's do projecto Play GYM.

<b>Master</b>	<b>Total 2006</b>	<b>Total 2007</b>	<b>%</b>
Federação de Ginástica de Portugal	697	738	96,7%
Associação de Ginástica de Santarém	0	0	0,0%
Associação de Ginástica do Norte	3	4	0,5%
Associação de Ginástica de Lisboa	17	14	1,8%
Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra	3	6	0,8 %
Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal	-	1	0,1%

Tabela 9

**3.7 – NOVAS ENTIDADES DE 2007**

Passamos a enumerar as Entidades Licenciadas que aderiram no ano de 2007 ao Play GYM®:

- ◆ Academia Little Dragon;
- ◆ Câmara Municipal de Cantanhede;
- ◆ Clube de Ginástica de Rio Maior;
- ◆ Sociedade Filarmónica Gualdim Pais.

**3.8 – LISTAGEM DE ENTIDADES DE 2007 POR MASTER**

<b>Associação Distrital de Ginástica</b>	<b>Entidade</b>
<b>Associação de Ginástica de Lisboa</b>	Casa Pia Atlético Clube
	Centro Social Paroquial São João das Lampas
	Clube Oriental de Lisboa
	Ginásio Clube Português
	Grupo Sportivo de Carcavelos
	Lisboa Ginásio Clube
	Sport Lisboa e Benfica
<b>Associação de Ginástica do Norte</b>	Junta de Freguesia de Cedofeita - CTF AGN
	Gindança–Assoc. de Ginástica e Dança de Famalicão
	Estrela e Vigorosa Sport
	Colégio Nossa Senhora do Rosário
	CLIP - Colégio Luso Internacional do Porto, S.A
	Centro Cultural e Social de Stº Adrião
	Câmara Municipal de Chaves
	Câmara Municipal da Maia
	Boavista Futebol Clube
	Associação Desportiva de Aveiro "Os Amigos da Ginástica"
	Academia Little Dragon
	Escola de Karate António Gomes

<b>Associação de Ginástica de Santarém</b>	Casa do Benfica em Torres Novas
	Clube de Ginástica de Rio Maior
	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
	União Desportiva e Recreativa da Zona Alta
<b>Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra</b>	Câmara Municipal de Cantanhede
	Associação Académica de Coimbra
	Agrupamento Vertical da Lousã
<b>Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal</b>	Ginásio Clube do Sul
	Sociedade Filarmónica União Artística Piedense

#### 4. - ACTIVIDADES PLAY GYM

Por último, será alvo de uma análise quantitativa, os seguintes campos, Provas Play GYM, Dinamizações Play GYM e Acções de Formação de Técnicos Play GYM. Os campos mencionados anteriormente constituem a parte expressiva das Actividades Play GYM.

Todos os campos que foram referidos serão analisados de forma idêntica, isto é, utilizando a mesma estrutura de análise, estrutura esta que será constituída por um quadro geral, que terá uma forte componente quantitativa.

##### **4.1 - PROVAS PLAY GYM®**

<b>Prova</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Entidade Organizadora</b>	<b>N.º de Participantes</b>
Exame Play GYM GCP	11 de Fevereiro	Lisboa	GCP	51
Prova Play GYM AGDC	24 de Março	Lousã	AGDC	30
Prova Play GYM - GCS	21 de Abril	Almada	GCS	30
Encontro Play GYM - Prova de Controlo	12 de Maio	Torres Novas	AGL; AGS; AGDS	96
Exame Play GYM 2007 AGN	13 de Maio	Maia	AGN	137
Prova Play GYM - Casa Pia I	1 de Junho	Lisboa	Casa Pia	13
Prova Play GYM - Casa Pia II	13 de Junho	Lisboa	Casa Pia	5
Prova Nacional Play GYM 2007	17 de Junho	Torres Novas	FGP	289
<b>Total</b>				<b>651</b>

Tabela 10

##### **4.2 - DINAMIZAÇÕES PLAY GYM®**

Esta área é um pouco diferente das restantes, isto porque temos duas modalidades de intervenção, nomeadamente, as Dinamizações Play GYM propriamente ditas e os Stand Play GYM.

As dinamizações têm por objectivo divulgar a filosofia do Play GYM® pelo país e fomentar através da prática gímnica em parceria com Entidades Públicas ou Privadas que compram o serviço, o projecto Play GYM®.

Existe uma equipa de dinamizadores gímnicos preparados e um conjunto de material gímnico de suporte, que se poderão deslocar a qualquer parte do país.

Por outro lado, os Stands Play GYM®, apesar de terem o mesmo objectivo, destacam-se das anteriores porque não dinamizam os locais onde estão presentes, ou seja, são apenas locais de promoção e de informação do projecto.

Fazendo a análise das Dinamizações e Stands Play GYM® temos a seguinte tabela:

<b>Dinamização/ Stand Play GYM</b>	<b>Entidade Promotora</b>	<b>Local</b>
Dinamização Play GYM Férias Desportivas	Externato Ester Janz	Lisboa
Dinamização Play GYM Férias de Verão	Associação de Pais EB1/JI Portela de Sintra	Sintra
Dinamização Play GYM Dia Europeu sem Carros	Câmara Municipal de Almada	Almada

Tabela 11

#### **4.3 - ACCÕES DE FORMAÇÃO DO PLAY GYM**

Para terminar falta só fazer referência às Acções de Formação que ocorreram no ano de 2007. Nesta área, serão analisadas, o número de Acções de Formação por entidade organizadora, o número de acções por categoria e no final será apresentado um quadro final com a avaliação quantitativa da participação. Deste modo temos:

<b>Formação</b>	<b>Total</b>
Curso Treinadores - Cat. I	0
Curso Treinadores - Cat. II	0
Curso Monitores/Avaliadores - Cat. III	2
Curso Reciclagem	1

Tabela 12

Como já tinha sido mencionado anteriormente, a tabela seguinte refere-se à descrição de todas as Acções de Formação, fazendo referência quantitativa da participação nestas actividades.

<b>Acções de Formação</b>	<b>Categoria</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>N.º de Participantes</b>
Curso Monitores / Avaliadores	Cat. III	2007-12-20	Porto	20
Curso Monitores / Avaliadores	Cat. III	2007-02-23	Cantanhede	26
Curso Reciclagem	Cat. III	2007-12-20	Porto	6
<b>TOTAL</b>				<b>52</b>

Tabela 13

#### **4.4 – PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA GINÁSTICA - PRODIGYM**

O Projecto de Desenvolvimento Integrado da Ginástica destina-se prioritariamente ao mercado das Autarquias, integrando acções concretas nas disciplina gímnicas enquadradas pela FGP e serviços complementares de prática gímnica, com o objectivo de promover a ligação/cooperação da autarquia com clubes, escolas e outras instituições, fomentar as actividades gímnicas, o desenvolvimento integrado nos diferentes grupos alvo, assim como o progresso desportivo local.

No ano de 2007, foram apresentados quatro projectos, nomeadamente, Cantanhede, Ponte de Sôr, Tondela e Constância, estando o projecto de Cantanhede já em fase de implementação e desenvolvimento até ao final de 2009.

#### **4.5 - COMENTÁRIO FINAL**

Como conclusão, e comparando o ano em análise com o ano anterior, podemos concluir, e desde logo justificar com a estratégia adoptada pela coordenação do projecto, que existiram algumas diferenças em pontos chave, nomeadamente, o número de Entidades Licenciadas que inverteu a tendência e sofreu já um pequeno aumento, assim como o aumento também no número de ginastas por exame.

No que diz respeito aos RH's é de salientar o aumento no número de Técnicos Play GYM® credenciados, a actualização de contactos dos mesmos e a disponibilização aos mesmos do acesso à área técnica do site do Play GYM e ao SW ClubInfo.

De referir ainda, que o Play GYM® continuou com a estratégia de empréstimo de Material Gímnico às entidades Licenciadas enquanto estas permanecerem no projecto, motivando deste modo a sua continuação activa no Play GYM®.

## 5 – PROJECTOS EEFM NO 1º CEB

### **5.1 – ENQUADRAMENTO 2006/2007**

Pretende-se com este documento fazer uma análise final referente ao programa Play GYM 1º CEB para o ano lectivo de 2006/07 onde intervimos nas autarquias de Lisboa, Oeiras, Bombarral e Fronteira, contemplando a actualização de todos os dados disponíveis.

<u>N.º de escolas no projecto com professor colocado:</u>	86
<u>N.º Total de Professores do Projecto:</u>	276
Coordenador Geral:	01
N.º de Coordenadores:	02
N.º Gestor da Equipa Pedagógica:	01
N.º de Coordenadores de Zona:	02
N.º de Professores de Substituição:	00
N.º de Professores Colocados:	136
<u>N.º de Turmas nas Escolas Aderentes este ano:</u>	502
N.º de Turmas 1º Ano:	136
N.º de Turmas 2º Ano	120
N.º de Turmas 3º Ano	145
N.º de Turmas 4º Ano	101
<u>N.º de Alunos nas Escolas Aderentes este ano:</u>	8.536
N.º de Alunos 1º Ano	2.076
N.º de Alunos 2º Ano	2.065
N.º de Alunos 3º Ano	2.136
N.º de Alunos 4º Ano	2.136
<u>N.º de Acções de Formação da Equipa em 2007:</u>	
Gestão de Grupos e Relações Interpessoais	2
Formação Administrativa do Processo	Várias

O **Gymmy**®  
já anda na  
Escola!



**5.2 - RESULTADOS DAS AULAS NO ANO LECTIVO DE 2006/2007**

Mês	Aulas Dadas	Faltas	Substs	%	N/Subst	%
Setembro	1.638	247	37	15%	210	85%
Outubro	5.357	619	122	20%	497	80%
Novembro	5.476	553	127	23%	426	77%
Dezembro	2.340	288	105	36%	183	64%
Janeiro	5.488	492	61	12%	431	88%
Fevereiro	4.441	423	82	19%	341	81%
Março	4.441	341	67	20%	274	80%
Abril	3.647	297	126	42%	171	58%
Maio	5.744	422	149	35%	273	65%
Junho	3.929	404	150	37%	254	63%
Julho	0			0%		0%
Agosto	0			0%		0%
TOTAL Anual	42.501	4.086	1.026	25%	3.060	75%
<b>Aulas por mês (média)</b>					3,542	
<b>Aulas por turma (média/mês)</b>					7	
<b>Aulas por professor (média/ano)</b>					65	
<b>Aulas por entidade (média/ano)</b>					494	
<b>Faltas por aula dada (média/ano)</b>					9.61%	
<b>Faltas substituídas por aula dada (média/ano)</b>					2.41%	
<b>Faltas não substituídas por aula dada (média/ano)</b>					7.20%	
<b>Faltas por professor (média/ano)</b>					6	
<b>Faltas substituídas por professor (média/ano)</b>					2	
<b>Faltas não substituídas por professor (média/ano)</b>					5	

Tabela 14

O projecto EEFM no 1º CEB nas Autarquias de Lisboa, Oeiras, Bombarral e Fronteira no ano lectivo de 2006/2007 teve uma **execução total de 92,8%**.

**5.3 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

- ♦ Total actividades realizadas: **76**

**5.4 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL**

Até ao final do 1º período, foram entregues as actualizações do material de cada escola. A informação foi actualizada e analisada, no sentido de avaliar quais as escolas com necessidades, de forma a realizar a encomenda e distribuição do material durante o 2º período. O valor total respeitante ao ano lectivo de 2006/2007 para a aquisição de material foi de **€ 13.999,00**

Autarquia	Valor de Material Adquirido
CM Lisboa	€ 6.342,00
CM Oeiras	€ 5.907,00
CM Bombarral	€ 1.750,00
CM Fronteira	Entregue o que existia em armazém

Tabela 15

**5.5 – ENQUADRAMENTO 2007/2008**

O projecto Play GYM no 1º CEB no ano de 2007/2008 intervém em Escolas do Concelho de Vila Franca de Xira e de Lisboa.

N.º de escolas no projecto com professor colocado:	27
N.º Total de Professores do Projecto:	35
N.º Total de Alunos no projecto:	4565

**6. – CENTRO DE TREINO E FORMAÇÃO DO PLAY GYM - AGN**

Contámos no ano de 2007 com um Centro de Treino e Formação a funcionar no Porto. O Centro de Treino e Formação de Lisboa que funcionava nas instalações do Clube Oriental de Lisboa terminou, com a resolução do protocolo existente.

O Centro de Treino e Formação do Play GYM do Norte (CTFPG do Norte) a funcionar na **Escola Secundária Rodrigues Freitas**, freguesia de Cedofeita, manteve a sua actividade regular:

Existem no CTFPG do Norte as seguintes classes:

- Aulas de 45´ 2x/sem** para 4 a 15 anos
- Aulas de 45´ 3x/sem** para 4 a 15 anos
- Aulas de 90´ 1x/sem** para 4 a 15 anos
- Aulas de 90´ 2x/sem** para 4 a 15 anos
- Aulas de 90´ 3x/sem** para 4 a 15 anos
- Play GYM Infantil:** para crianças entre 18 meses e 3 / 4 anos

**Localizada****Classe Hip-Hop****7 - PATROCÍNIOS**

Patrocinadores, Entidades Apoiantes e Parceiros Estratégicos 2006/07:

Patrocinadores: Montepio Geral

Entidades Apoiantes:

Instalsport

Casa Senna

Vitalis

Adidas

Parceiros Estratégicos: DOT ONE

Parceiros FGP:

Hertz

Agência Abreu

## ENGYM – Escola Nacional de Ginástica

### 1 - INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2007, o Departamento de Formação – Escola Nacional de Ginástica, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou cerca de 32 actividades de formação, as quais foram objecto de envio de relatório para o IDP. Foi também finalizado durante este ano a tradução, para Português, dos Manuais de Treinadores de Ginástica Rítmica de Grau 1 e 2.

Neste ano em destaque colocar-se-á a organização do 2º Congresso Nacional da Formação – Formação, Aprendizagem e Treino em Ginástica, organizado pela Federação de Ginástica de Portugal em parceria com a Câmara Municipal de Rio Maior, a DESMOR e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, que contou com a presença de 125 participantes, superou os objectivos delineados pela Escola Nacional de Ginástica durante a preparação desta iniciativa. Ao longo de dois dias os congressistas assistiram a 6 "master-conferências", 12 workshops práticos, 43 comunicações livres e ainda puderam consultar 25 posters. A presença de oradores internacionais (Keith Russel, Jean-François Robin e Kiko Léon) foi uma importante mais-valia, quer pela qualidade das apresentações, quer pelo importante estímulo que representaram para docentes, estudantes, investigadores, técnicos, dirigentes e ginastas nacionais. Por outro lado, a qualidade e quantidade de comunicações "made in Portugal" abre boas perspectivas para Ginástica e naturalmente as conclusões do Congresso serão ferramentas importantes para a reflexão e actuação da Escola Nacional de Ginástica nos próximos anos.

Mesmo mantendo-se igual a falta de definição estatal relativa à regulamentação do sector da formação de treinadores desportivos, bem como as orientações sobre as temáticas teóricas a aplicar, entendemos que o processo, para organizar a totalidade do corpo de treinadores das disciplinas de competição e do Play GYM, não deve parar. Por isso, este ano organizámos:

- Curso de Treinadores de GAM e GAF – Tronco Técnico Específico/Parte Prática de Grau 1, no Porto;
- Curso de Treinadores de GA – Tronco Técnico Específico/Parte Prática de Grau 1, em Barcarena;
- Curso Tronco Teórico Comum, em Lisboa.

Para além da Formação Nacional de Treinadores, durante o ano 2007 foram também apoiadas pela Escola Nacional de Ginástica idas a Cursos Internacionais da UEG e FIG, a saber:

- Dois treinadores (Cristina Gomes e Mariana Remelgado) e um ginasta à Formação Contínua de Treinadores de GAF, em Itália, organizado pela UEG;
- Um Treinador (Pedro Roque - *segunda melhor nota de todos os participantes em GAM e GAF*) à Academia FIG de Level 3 de GAF, na Alemanha, organizado pela FIG;
- Um Treinador (Rui Cardoso – *Seleccionador Nacional*) à Academia FIG de Level 3 de GA em França organizado pela FIG;
- Das Treinadoras (Carla Durão – Equipa Técnica Nacional e Fátima Anjos – Ginastas na Selecção Nacional) ao Curso de Treinadores de GR na Alemanha, organizado pela UEG.

Em 2007 começou-se a desenvolver o Regulamento Geral da Formação nas áreas não competitivas, nomeadamente, as Valências Social e Educativa, para enquadrar e reconhecer no Regulamento Nacional de Formação (na totalidade ou parcialmente por módulos de formação), os Técnicos de Ginástica para Todos e os Instrutores de Fitness, Saúde e Bem Estar.

As actividades de formação de Juizes foram marcadas pela ida de dois Juizes ao Curso Internacional de TeamGym, os quais posteriormente organizaram e transmitiram o novo Código num Curso Inicial em Lisboa; pela organização dos Cursos Iniciais de GAF e de GAM, no Porto; pela organização de dois Cursos Iniciais de Juizes de GA, em Lisboa e no Funchal; pela organização de três Cursos Iniciais de Juizes de GR, em Portimão, Espinho e Funchal, e por três Reciclagens de Juizes GR, em Lisboa, Porto e Funchal, as quais permitiram reciclar e actualizar o corpo de Juizes para o Ciclo Olímpico em vigor.

As actividades de Formação de apoio ao Programa Play GYM, continuaram a ser uma área de intervenção, que prepara o terreno para a intervenção técnica específica, numa área que se perspectiva poder vir a ser a preparação do futuro da ginástica em Portugal. Este ano foram organizados dois Cursos de Monitores/Avaliadores de Categoria III em Cantanhede e no Porto, bem como uma Reciclagem de Categoria III no Porto.

Nas Actividades de Formação de Ginástica para Todos, realce para o início do Curso de Formação de Técnicos de GpT de Grau 1, com a organização do Módulo 6 – Ginástica para Crianças e Jovens 4 aos 17 anos, em Lisboa, bem como para a organização de duas Formações de Ginástica para Pessoas Portadoras de Deficiência, uma em Faro e outra no Porto.

A colaboração com o Desporto Escolar manteve-se meramente pontual quanto às solicitações de formação, continuando no entanto a ligação no que se refere ao desenvolvimento e adaptação das regras técnicas e programas para a prática das diversas actividades gímnicas no âmbito escolar, através da análise, discussão, proposta e implementação de programas gímnicos adaptados ao Desporto Escolar.

Por fim, destaque ainda para uma Formação sobre Nutrição para Pais e Encarregados de Educação inserida no Campeonato Nacional de GAM e GAF realizado na Maia.

Numa perspectiva de análise geral das actividades:

- O Departamento de Formação / Escola Nacional de Ginástica preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 32 actividades de formação, que efectivou em Relatórios para o IDP;
- Estas actividades contaram com um universo de 579 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes actividades, 164 participantes em actividades de formação de Juízes, 32 participantes em actividades de formação do Play GYM, 43 novos treinadores em cursos de formação e, finalmente, 340 participantes nas restantes actividades.
- A FPG continuou a intervir em diversas frentes, sempre com o objectivo de promover a melhoria da qualidade do trabalho de todos aqueles que gostam de Ginástica;
- A cada vez mais necessária autonomia das Associações de Ginástica, continua a ser estimulada, nomeadamente através do apoio a iniciativas levadas a cabo pelas ADG's, sob proposta das mesmas ou então da ENGym.

## 2 – ACTIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA

	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	Total
<b>Acç. Formação Monitores/Cat. III Play GYM</b>		2	5	6	4	6 e)	4	7	5	2	2	<b>43</b>
<b>Cursos Treinadores Grau 1</b>		2	1	1		1 f)	1 f)		1	5	3	<b>15</b>
<b>Cursos Treinadores Grau 2</b>									2	2		<b>4</b>
<b>Cursos Treinadores Grau 3</b>										1		<b>1</b>
<b>Acç. Formação/Workshops</b>	3 a)		2	1	7	5	1	16		2	6	<b>42</b>
<b>Acções Actualização Treinadores</b>									7	4	5	<b>16</b>
<b>Cursos Formadores</b>			1	1								<b>2</b>
<b>Fóruns/Semin./Simpósios /Jornadas / Congressos</b>	1	4	3	3	1	1		2	4	1	1	<b>21</b>
<b>Cursos Técnicos GpT</b>											1	<b>1</b>
<b>Estágios Técnicos</b>			1	1	2	2	1	3	1			<b>11</b>
<b>Cursos Juízes</b>	7 b)	3		7 c)	21 c)	1	11	2	6	6	8	<b>72</b>
<b>Acções Actualização Juízes</b>		1	3	9		1		10	7	4	3	<b>38</b>
<b>Curso Juízes Internacionais</b>									6	4	1	<b>11</b>
<b>Formação Desporto Escolar</b>		4	4	3	9	4		3	3	1	1	<b>32</b>
<b>Cur. Prof. Ginástica e Fitness</b>				1 d)	1 d)							<b>2</b>
<b>Cur. Treinadores Cat. II Play GYM</b>						1	2	1				<b>4</b>
<b>Outros Cursos</b>									3		1	<b>4</b>
<b>Acções de Formação de prof. de Educação Física</b>							1	1				<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>33</b>	<b>45</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b><u>322</u></b>

Legenda:

- a) Reconhecimento de 2 Acções organizadas pela AGL e AGS
- b) Apoio a 5 Cursos Efectuados pela AGN, AGL e ANJGD
- c) Frequência de Cursos Internacionais organizados no estrangeiro
- d) O mesmo Curso, duração de 15 meses
- e) Inclui 5 da Cat. III do Play GYM
- f) Curso Internacional FIG de Treinadores GAD

**3 – DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO**

	<b>GAM</b>	<b>GAF</b>	<b>GR</b>	<b>GAD</b>	<b>TeamGym</b>	<b>Play GYM</b>
<b>Estagiários</b>	24 (g)	36 (e)	32	26 (b)	27	32
<b>Nacionais</b>	13 (f)	19 (d)	63	16 (a)	0	0
<b>Internacionais</b>	9	5	21	10	2	0
<b>Juízes FIG</b>	0	0	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>60</b>	<b>117</b>	<b>52</b>	<b>29</b>	<b>32 (c)</b>

**Legenda:**

(a) 10 Juízes Categoria I e 6 Juízes Categoria II (b) 12 Juízes Categoria III e 14 Juízes Categoria IV

(c) Os Monitores /Avaliadores Cat. III (não são considerados). Só os Treinadores Cat. II serão considerados Juízes Estagiários.

(d) 16 Juízes de Categoria I e 3 de Categoria – Júri A e B (e) 7 Juízes de Categoria IV – Júri A Saltos e Trave e Júri B Todos Aparelhos e 29 Juízes de Categoria IV – Júri B

(f) 3 Juízes de Categoria II – Júri A e B Todos Aparelhos e 10 Juízes de Categoria III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC

(g) 4 Juízes de Categoria IV – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC e 20 Juízes de Categoria IV – Júri B Todos Aparelhos

**4 – LISTAGEM DE JUÍZES POR CATEGORIA****4.1. JUÍZES DE GINÁSTICA RÍTMICA POR CATEGORIA**

<b>NOMES</b>	<b>CATEGORIA</b>
Ida Maria de Figueiredo de Sá e Silva Pereira	Juiz FIG
<b>1 Juiz de Categoria FIG</b>	
Eunice Maria Xavier Guedes Lebre	Internacional II
Helena Maria Graça Leal	Internacional II
<b>2 Juízes de Categoria Internacional II</b>	
Ana Isabel Alves Ribeiro de Azevedo Cardoso	Internacional III
Carla João Figueiredo Roque	Internacional III
Helena Maria Simas Bartolomeu Rodrigues Dias	Internacional III
Maria Amélia Paredes	Internacional III
Sara Joana Pimenta Monteiro	Internacional III
Sónia Gabriela Pimenta Monteiro	Internacional III
<b>6 Juízes de Categoria Internacional III</b>	
Andreia Cristina Moreira Alves	Internacional IV
Andreia Maria Reis Santos Seguro Sanches	Internacional IV
Carla Alexandra dos Santos Durão	Internacional IV
Carla Patrícia Martins Pinto Viana	Internacional IV
Catarina Paula Leandro Sousa Silva	Internacional IV
Clara Faria Piçarra	Internacional IV
Gabriela Maria Costa Sousa Salvador	Internacional IV
Maria de Lurdes Tristão Ávila Carvalho	Internacional IV
Marta Cardoso Vasconcelos Raposo	Internacional IV
Patrícia Nunes Vaz Jorge	Internacional IV
Sandra Isabel Conde Nunes	Internacional IV
Sara Cascavel Martins	Internacional IV
Teresa Isabel Homem de Figueiredo Cabrita	Internacional IV
<b>13 Juízes de Categoria Internacional IV</b>	
Ana Carolina Ramos Costa Veiga Lourenço	Nacional I
Ana Lúcia Paixão Carvalho Ferreira	Nacional I
Ana Rita Pires Viana Martins	Nacional I
Angela Maria de Jesus Lima	Nacional I
Carla Daniela Correia Andrade	Nacional I
Dalila Maria Gouveia Pestana	Nacional I
Emília Ferreira Costa	Nacional I

Helena Cristina Mendes Ferreira	Nacional I
Iolanda Ferreira Gomes	Nacional I
Katia Mileva	Nacional I
Maria José Ramos Medeiro	Nacional I
Maria Manuela Picote Rosário Capinha Duarte	Nacional I
Maria Otília Silva Carvalho Leite	Nacional I
Rita de Sousa Figueiredo Marques Guilherme	Nacional I
Sandra Isabel Bento Loureiro Abrantes	Nacional I
Sílvia Vanessa Oliveira Monteiro Canelas	Nacional I
Sónia de Jesus Guerreiro Mendes	Nacional I
Susana Elisabete Correia S. Nascimento	Nacional I
Tânia Jerusa Gouveia Lopes de Oliveira	Nacional I
Teresa Morgado Dias	Nacional I
<b>20 Juizes de Categoria Nacional I</b>	
Ana Catarina Martins Gonçalves	Nacional II
Ana Júlia Madureira Silva	Nacional II
Ana Rita Soares Silva Moço	Nacional II
Ana Sofia Henriques Silva	Nacional II
Andreia Filipa Ferreira dos Santos	Nacional II
Andreia Marisa Neves Cardoso	Nacional II
Andreia Valente Heleno	Nacional II
Andreia Vieira Pereira	Nacional II
Ângela Maria Fernandes Ramos	Nacional II
Catarina Azevedo Silveira e Silva	Nacional II
Catarina Martins Ascensão	Nacional II
Fátima Luzia Azevedo dos Anjos	Nacional II
Fernanda Sousa Abreu Coelho Martins	Nacional II
Maria Raquel da Assunção Gonçalves e Silva	Nacional II
Marta Filipa Loforte Gregório	Nacional II
Marta Martins Ascensão	Nacional II
Miguela Patrícia Oliveira Carriço	Nacional II
Raquel Lopes Silva	Nacional II
Rita Guilhermina Santana Araújo	Nacional II
Sandra Cristina Pereira Lobo Ávila	Nacional II
Sandra Rita Pina Paiva	Nacional II
Sara Filipa Pires Viana Martins	Nacional II
Sara Isabel Almeida Pinto	Nacional II
Sara Marisa Ferreira Afonso	Nacional II
Susana Pelúcio Pimenta	Nacional II
Tatiana Bubnova	Nacional II
Tatiana Sequeira Júlio Ferreira	Nacional II
Vanda de Oliveira Calado	Nacional II
<b>28 Juizes de Categoria Nacional II</b>	
Ana Cristina Ferreira Santos Sousa Duarte	Nacional IV
Ana Filipa Quintela Vieira	Nacional IV
Ana Rita Lobato Cortesão Nobre	Nacional IV
Ana Sofia Conceição Nunes Duarte Jorge	Nacional IV
Carla Alexandra da Conceição Nunes Duarte	Nacional IV
Daisy Fernandes Sampaio	Nacional IV
Diana Isabel dos Santos Roque	Nacional IV
Inês Martinho Castilho	Nacional IV
Joana Isabel Pacheco Dias	Nacional IV
Mariana de Oliveira Chumbinho	Nacional IV
Marta Luísa Brandão Moinhos Costa	Nacional IV
Paula Alexandra Silva	Nacional IV
Sandra Manuela Pacheco Dias	Nacional IV
Sara Martinho Castilho	Nacional IV

Sofia Oliveira da Rocha	Nacional IV
<b>15 Juizes de Categoria Nacional IV</b>	
Ana Filipa Rodrigues Figueiredo	Estagiário
Ana Luísa Cardoso P. Simão Gomes	Estagiário
Bárbara Nunes Vieira	Estagiário
Carina Salomé Monteiro Lopes Andrade	Estagiário
Catarina Freitas	Estagiário
Cláudia José Abreu Teles	Estagiário
Diana Mota Marouco	Estagiário
Gisela Marques Pinto Correia	Estagiário
Joana Filipa Neves Alves Pacheco	Estagiário
Maria Isabel S.N. Ornelas Bruges Armas	Estagiário
Maria João A. C. Sevilha	Estagiário
Mariana Andrade Gomes Martins	Estagiário
Mariana Ávila Borba Silva	Estagiário
Nilsen Maria Jorge	Estagiário
Rute Sofia Duarte Alves	Estagiário
Sónia Amigo La Herga	Estagiário
Susana Matos	Estagiário
Teresa Simas	Estagiário
Humberto Filipe Silva M. Abrantes Silva	Estagiário
Ivan Nikolov Ivanov	Estagiário
<b>20 Juizes de Categoria Estagiário</b>	
Ana Raquel Fernandes Simão	Estagiária/Auxiliar
Cristina Isabel Duarte Fernandes	Estagiária/Auxiliar
Inês Manuel Soares Veiga Ribeiro	Estagiária/Auxiliar
Joana Lima Costa	Estagiária/Auxiliar
Joana Mariz Ribeiro	Estagiária/Auxiliar
Maria Monserrat Amigo La Hurga	Estagiária/Auxiliar
Mayya Kiryan	Estagiária/Auxiliar
Raquel Filipa Ferreira Muro e Silva	Estagiária/Auxiliar
Rita Lopes da Silva	Estagiária/Auxiliar
Sara Filipa Castro Silvestre	Estagiária/Auxiliar
Sara Filipa Silva Mendes	Estagiária/Auxiliar
Vanessa Alexandra Vidal Lourenço	Estagiária/Auxiliar
<b>12 Juizes de Categoria Estagiária/Auxiliar</b>	

#### **4.2. JUÍZES DE GINÁSTICA AERÓBICA DESPORTIVA POR CATEGORIA**

<b>NOMES</b>	<b>CATEGORIA</b>
Alexandra Ferreira Vaz	Internacional II
Maria Fernanda Magalhães Marta	Internacional II
<b>2 Juizes de Categoria Internacional II</b>	
Ana Margarida Santos Gião	Internacional III
<b>1 Juiz de Categoria Internacional III</b>	
Alexandra Barroso	Internacional IV
Ana Maçanita	Internacional IV
Carina Brites	Internacional IV
João Carlos Serrano Baptista	Internacional IV
Maria Anjos Baptista Félix	Internacional IV
Rui Cardoso	Internacional IV
Vera Mónica Biscaia Leitão	Internacional IV
<b>7 Juizes de Categoria Internacional IV</b>	
Ana Figueiras	Categoria I
Ana Freitas	Categoria I
Carla Vieira	Categoria I
Carlos Alberto Ventura Pires	Categoria I
Catarina Âmbar	Categoria I

Elena Luana Rosca	Categoria I
Lara Denise Pereira	Categoria I
Pedro Santos	Categoria I
Roberto Carreiro	Categoria I
Tiago Filipe Faquinha	Categoria I
<b>10 Juízes de Categoria I</b>	
Ana Beatriz Lopes	Categoria II
Catarina Andrade	Categoria II
Joana Figueiredo	Categoria II
Mónica Fernandes	Categoria II
Vera Lúcia Monteiro	Categoria II
Vera Patrícia Nunes Alves	Categoria II
<b>6 Juízes de Categoria II</b>	
Ana Cláudia Pereira	Categoria III
Ana Sofia Furtado	Categoria III
Ana Teresa Melo	Categoria III
Dorian Rosca	Categoria III
Júlio Moreira	Categoria III
Maria João Conceição Lopes Jesus	Categoria III
Nádia Marlene Brites Matos	Categoria III
Natacha Nunes	Categoria III
Sara Carreiro	Categoria III
Sara Isabel Luna	Categoria III
Sónia Balau	Categoria III
Susana Castro de Sousa	Categoria III
<b>12 Juízes de Categoria III</b>	
Alexandra Teixeira	Categoria IV
Andrea Adrega	Categoria IV
Cláudia Nunes	Categoria IV
Joana Ferreira	Categoria IV
Joana Mendes	Categoria IV
Joana Pereira	Categoria IV
Maria de Fátima Nóbrega de Freitas Silva	Categoria IV
Maria do Carmo Alves	Categoria IV
Maria João Calaça	Categoria IV
Marta Silva	Categoria IV
Matilde Santos	Categoria IV
Ruben Mendonça	Categoria IV
Tânia Santos	Categoria IV
Verónica Ponte	Categoria IV
<b>14 Juízes de Categoria IV</b>	

#### **4.3. JUÍZES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA POR CATEGORIA**

<b>NOMES</b>	<b>CATEGORIA</b>
Alda Côrte-Real	Internacional II
Liliana Calvete Barata Rodrigues	Internacional II
<b>2 Juízes de Categoria Internacional II</b>	
Cristina Maria Corte Real Ferreira Gomes	Internacional III
Joana Machado Bastos Rodrigues de Carvalho	Internacional III
Lina Maria dos Santos Mendes	Internacional III
<b>3 Juízes de Categoria Internacional III</b>	
Ana Carina Santos Matos	I – Júri A e B
Ana Rita Frias Figueiredo	I – Júri A e B
Ângela Marina Mação Marques Sebastião	I – Júri A e B
Cláudia Patrícia Montenegro	I – Júri A e B
Diana Maria de Sousa Teixeira	I – Júri A e B
Elisabete Maria Luz Pereira	I – Júri A e B

Joana Fernandes Granado	I – Júri A e B
Joana Gomes Cruz Castro Neves	I – Júri A e B
Liliana Cláudia da Silva Almeida	I – Júri A e B
Maria de Lurdes Matos Monteiro	I – Júri A e B
Maria Machado Spratley	I – Júri A e B
Mariana de Sousa Remelgado	I – Júri A e B
Paula Margarida Pinto de Almeida Barata	I – Júri A e B
Pedro Miguel P. F. Sebastião	I – Júri A e B
Susana Cristina Pimenta de Lacerda Benigno	I – Júri A e B
Xueqin Zhao	I – Júri A e B
<b>16 Juizes de Categoria I – Júri A e B</b>	
Diana Cristina Sousa Carqueijo	II – Júri A e B
Dora Isabel David Alpalhão	II – Júri A e B
Isabel Maria Oliveira Santos Fernandes	II – Júri A e B
<b>3 Juizes de Categoria II – Júri A e B</b>	
Maria João Batista Eugénio Martins	IV – Júri A Saltos e Trave e Júri B Todos Aparelhos
Tatiana Cerveira Tavares dos Santos	IV – Júri A Saltos e Trave e Júri B Todos Aparelhos
Telma Susana G. Soeiro	IV – Júri A Saltos e Trave e Júri B Todos Aparelhos
<b>3 Juizes de Categoria IV – Júri A Saltos e Trave e Júri B Todos Aparelhos</b>	
Ana Margarida Santos Almeida	IV – Júri B
Ana Patrícia de Oliveira Lousada	IV – Júri B
Ana Patrícia Duarte Ferreira	IV – Júri B
Ana Rita Areias Nunes	IV – Júri B
Ana Sofia Costa Rodrigues	IV – Júri B
Carla Patrícia Pereira Tomé	IV – Júri B
Diana Alexandra P.S. Godinho da Silva	IV – Júri B
Isabel Chorão Guedes	IV – Júri B
Isaura de Jesus Lourenço de Sousa	IV – Júri B
Joana Filipa Abadia Boto	IV – Júri B
Joana Vanessa Pinto Fernandes	IV – Júri B
João Pedro da Mota e Sousa	IV – Júri B
Maria Inês Rodrigues dos Santos Joaquim	IV – Júri B
Marta Andreia Osório Romero	IV – Júri B
Marta Sofia de Sousa Garcia	IV – Júri B
Sara Daniela Filipe Santana	IV – Júri B
Sara Minhava	IV – Júri B
Susana Perestrelo Coutada Teixeira	IV – Júri B
Tânia Alexandra Marques Ferreira dos Santos	IV – Júri B
<b>19 Juizes de Categoria IV – Júri B</b>	
Ana Margarida Alves Ferreira	IV – Júri B Competições Distritais
Ana Rita Valente Matos	IV – Júri B Competições Distritais
Cristina Sousa Mendes	IV – Júri B Competições Distritais
Daniela Valente Matos	IV – Júri B Competições Distritais
Liliana da Conceição Monteiro Salvador	IV – Júri B Competições Distritais
Marta Sofia Neves Fraga	IV – Júri B Competições Distritais
<b>6 Juizes de Categoria IV – Júri B Competições Distritais</b>	

**4.4. JUÍZES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA POR CATEGORIA**

NOMES	CATEGORIA
Álvaro José Carvalho de Sousa	Internacional I
João Paulo do Nascimento e Oliveira da Rocha	Internacional I
<b>2 Juizes de Categoria Internacional I</b>	

Guilherme Nuno Pimenta Gonçalves	Internacional II
José Eduardo Fernandes Ferreirinha	Internacional II
Manuel Pastor Ferreira da Costa	Internacional II
Pedro Almeida	Internacional II
<b>4 Juízes de Categoria Internacional II</b>	
José António Mendes	Internacional III
Paulo Ricardo Tavares Mota	Internacional III
<b>2 Juízes de Categoria Internacional III</b>	
Pedro Miguel Pereira Fernandes Sebastião	Internacional IV
<b>1 Juiz de Categoria Internacional IV</b>	
Paulo Jorge de Oliveira Simões	II – Júri A e B Todos Aparelhos
Simão Bernardo Silva Almeida	II – Júri A e B Todos Aparelhos
Tiago Luís Carvalho Silva Camacho	II – Júri A e B Todos Aparelhos
<b>3 Juízes de Categoria II – Júri A e B Todos Aparelhos</b>	
Bruno Miguel de Oliveira Narra	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Edmundo José Sá Anjos Silva	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Luís Filipe Araújo	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Manuel Jorge Almeida Campos	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Marco Ricardo Correia dos Santos	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Nuno Alexandre Ribeiro Oliveira	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Nuno do Nascimento e Oliveira Rocha	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Paulo Daniel Sabino Carrara	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Pedro Miguel Cunha B. Pinto Almeida	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Peter Csaky	III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
<b>10 Juízes de Categoria III – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC</b>	
António Pereira Coutinho Gomes Varela	IV – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Carlos Manuel Reis Araújo	IV – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Diogo Manuel da Costa Cunha	IV – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
Pedro Ricardo Soares Monteiro	IV – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC
<b>4 Juízes de Categoria IV – Júri B Todos Aparelhos e Júri A Solo e SC</b>	
André Santos Nogueira	IV – Júri B Todos Aparelhos
António José Cunha Nogueira Pinto	IV – Júri B Todos Aparelhos
Armando José da Silva Carreira	IV – Júri B Todos Aparelhos
Bernardo Palma Simões	IV – Júri B Todos Aparelhos
Bruno Batista Gonçalves Alfredo	IV – Júri B Todos Aparelhos
Carlos André Lopes Jesus	IV – Júri B Todos Aparelhos
Diogo Antunes Cardoso Gomes	IV – Júri B Todos Aparelhos
Diogo Lopes Romero	IV – Júri B Todos Aparelhos
Edgar Nunes Correia de Brito	IV – Júri B Todos Aparelhos
Gonçalo Afonso Oliveira Corceiro	IV – Júri B Todos Aparelhos
Gustavo Saudade Costa	IV – Júri B Todos Aparelhos
João Gabriel Cabral Marques	IV – Júri B Todos Aparelhos
João Pedro Campos	IV – Júri B Todos Aparelhos
Jorge Luís Alves Saraiva	IV – Júri B Todos Aparelhos
Jozsef Csaky	IV – Júri B Todos Aparelhos
Luís António Baia da Costa	IV – Júri B Todos Aparelhos
Maxim Shumelyak	IV – Júri B Todos Aparelhos
Paulo Manuel Romero Silva Alves	IV – Júri B Todos Aparelhos
Ricardo Alexandre Santos Camarneiro	IV – Júri B Todos Aparelhos
Ricardo José Ramos Antunes	IV – Júri B Todos Aparelhos
<b>20 Juízes de Categoria IV – Júri B Todos Aparelhos</b>	

**4.5. JUÍZES DE TEAMGYM POR CATEGORIA**

<b>NOMES</b>	<b>CATEGORIA</b>
Domingos Fradinho	Internacional
Ana Margarida Laneiro Lopes	Internacional
<b>2 Juizes de Categoria Internacional</b>	
Adriel Josias Teixeira Monteiro	Estagiário
Amílcar Guilherme Borges Teixeira	Estagiário
Carmen Sofia Rosado Gião	Estagiário
Carla Marina Serrano Almeida	Estagiário
Hugo Filipe Vieira Rato Cera de Almeida	Estagiário
Irina Alexandre Oliveira Carronca Correia	Estagiário
Isabel Maria Gomes Falcão	Estagiário
João Manuel Madaleno Passos	Estagiário
Susana Monteiro Lopes	Estagiário
Brigite Vanessa Duarte Nabais	Estagiário
Carla Patrícia Pereira Tomé	Estagiário
Elisabete Maria Luz Pereira	Estagiário
Mara Raquel Rodrigues Santos	Estagiário
José Filipe Botelho Andias	Estagiário
João Pedro Martins Pereira Graça	Estagiário
Pedro Manuel de Almeida Rodrigues	Estagiário
Hugo Nery Esteves Moutinho	Estagiário
Ângela Marina Sebastião	Estagiário
Bruno Silva	Estagiário
Filipa Alexandra Valente Prata	Estagiário
Inês Santos Joaquim	Estagiário
Joana Macedo de Oliveira	Estagiário
João Gabriel Marques	Estagiário
Pedro Sebastião	Estagiário
Rita Guerreiro	Estagiário
Tiago Figueira	Estagiário
Sara Fonseca	Estagiário
<b>27 Juizes de Categoria Estagiário</b>	

**5 – ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES POR ORDEM CRONOLÓGICA**

<b>ACTIVIDADES</b>	<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>N.º PARTIC.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO</b>
Curso Reciclagem de Juizes GR	Fevereiro	Funchal	9	Associação de Ginástica da Madeira Federação de Ginástica de Portugal
Curso Reciclagem de Juizes GR	Fevereiro	Lisboa	33	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Reciclagem de Juizes GR	Fevereiro	Porto	16	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Nacional Juizes de GAM	Abril	Porto	11	A.N.J.G.D. Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Nacional Juizes de GAF	Abril	Porto	8	A.N.J.G.D. Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Nacional Juizes de GA	Abril	Funchal	10	Associação de Ginástica da Madeira Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Inicial de Juizes de GR	Abril	Espinho	14	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Inicial de Juizes de GR	Abril e Maio	Portimão	8	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Nacional Juizes de GA	Maio	Lisboa	8	Federação de Ginástica de Portugal

Curso Juízes TeamGym	Novembro	Lisboa	11	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Internacional Juízes TeamGym	Novembro	Áustria	2	União Europeia de Ginástica
Curso Formação Inicial de Juízes de GR	Dezembro	Funchal	16	Associação de Ginástica da Madeira Federação de Ginástica de Portugal

**6 – ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES POR ORDEM CRONOLÓGICA:**

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Curso Treinadores de GAF/GAM – TTE de Grau 1	Fevereiro e Março	Porto	6	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Treinadores de GAD – TTE de Grau 1	Fevereiro e Março	Lisboa	12	Federação de Ginástica de Portugal
Formação Contínua de Treinadores de GAF	Julho	Itália	2 + 1	União Europeia de Ginástica
Curso de Treinadores de GR	Julho	Alemanha	2	União Europeia de Ginástica
Academia FIG Level 3 GA	Agosto	França	1	Federação Internacional de Ginástica
Academia FIG Level 3 GAF	Setembro e Outubro	Alemanha	1	Federação Internacional de Ginástica
Curso Treinadores – TTC de Grau 1	Dezembro	Lisboa	25	Federação de Ginástica de Portugal

**7 – OUTRAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO POR ORDEM CRONOLÓGICA**

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º Part.	ORGANIZAÇÃO
CFTGpT Grau 1 / Módulo 6 – Ginástica para Crianças e Jovens 4 aos 17 Anos	Janeiro	Lisboa	22	Federação de Ginástica de Portugal
A.F. Ginástica para Todos	Março	Porto	113	Faculdade de Desporto da U.P. Federação de Ginástica de Portugal
Acção de Formação – Ginástica para Pessoas Portadoras de Deficiência	Maio	Faro	18	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral Federação de Ginástica de Portugal
Acção de Formação de TeamGym	Junho	Santarém	10	Associação de Ginástica de Santarém Federação de Ginástica de Portugal
Acção de Formação de Juízes do Desporto Escolar	Novembro	Santarém	15 + 3	Federação de Ginástica de Portugal
2º Congresso Nacional da Formação	Novembro	Rio Maior	125	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Online - Gymnastics Austrakia's Risk Management Program	Novembro	On-line	1	Federação de Ginástica da Austrália
Curso Internacional de Performances e Shows de Ginástica	Novembro e Dezembro	Holanda	1	Federação Internacional de Ginástica
Acção de Informação para Pais e E.E. de Ginastas	Dezembro	Maia	8	Federação de Ginástica de Portugal
Acção de Formação – Ginástica para Pessoas Portadoras de Deficiência	Dezembro	Porto	16	Federação de Ginástica de Portugal
Acção de Formação de TeamGym	Dezembro	Seixal	9	Câmara Municipal do Seixal Federação de Ginástica de Portugal

**8 - ACÇÕES DE FORMAÇÃO PLAY GYM**

<b>ACTIVIDADES</b>	<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>N.º PARTIC.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO</b>
Curso Formação Play GYM Monitores/Avaliadores Cat. III	Fevereiro	Cantanhede	17	Federação de Ginástica de Portugal
Curso Formação Play GYM Monitores/Avaliadores Cat. III e Reciclagem	Dezembro	Porto	15	Associação de Ginástica do Norte Federação de Ginástica de Portugal

## **Parte II**

# **PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

## **INTRODUÇÃO**

A FGP mantém a sua posição nos diversos órgãos da União Europeia de Ginástica (UEG) e Federação Internacional de Ginástica (FIG), de um modo sistemático e estratégico, na defesa dos interesses da ginástica portuguesa, e simultaneamente colaborando no desenvolvimento da Ginástica Europeia e Mundial.

No ano de 2007 temos a registar a participação do Prof. Alberto Claudino na Comissão Técnica de Ginástica Geral da UEG, após a sua eleição no Congresso da UEG realizado em Birmingham em 2005.

O Prof. Boa de Jesus continuou a desempenhar funções no Comité Executivo da União Europeia de Ginástica, tendo sido também convidado para integrar a Comissão de Estatutos neste organismo internacional.

A Prof<sup>a</sup>. Esbela da Fonseca Miyake continuou a desempenhar as suas funções para o cargo em que foi eleita em 2004 no Comité Executivo da Federação Internacional de Ginástica.

O Prof. Rogério Valério, manteve as suas funções no Comité Técnico de Ginástica Geral da FIG, cargo para o qual foi eleito em 2005.

A Prof<sup>a</sup>. Ana Maçanita, ginasta da Selecção Nacional de Ginástica Aeróbica Desportiva, participou na reunião da Comissão de Ginastas da FIG.

O Prof. Raul Correia, eleito no ano de 2004, desempenhou as suas funções no Comité Técnico da Ginástica Acrobática da FIG.

O ano de 2007 foi ainda marcado pela eleição da Dra. Margarida Dias Ferreira para o Conselho de Disciplina da FIG.

Aqui fica o nosso agradecimento pelo esforço e empenhamento demonstrado por todos em prol da Ginástica.

## Comité Executivo/FIG

### 1 - Reuniões

#### 1ª Reunião – Janeiro (Moutier, Suíça)

##### Reunião da Comissão de Competições

- Taça do Mundo
  - Conceito, organização, periodicidade, época do ano, ranking, aspectos financeiros

#### 2ª Reunião – Março (Neuchatel, Suíça)

- Considerações sobre a organização dos CM de Aarhus
- Prestações dos juizes e programa IRCOS, impacto dos novos códigos de pontuação e eventuais alterações
- Preparação para a reunião do Conselho: alterações ao regulamento técnico e código de disciplina

#### 3ª Reunião – Maio (Orlando, EUA, em conjugação com o Conselho FIG)

- Marketing e contratos com a televisão
- CM de Aarhus
- Projecto do COI para a juventude
- Eleições de membros para lugares vagos
- Aprovação das alterações ao Código de Disciplina e Regulamento Técnico
- Atribuição de locais de manifestações FIG
- Situação das Academias
- Informações sobre a nova sede da FIG

#### 4ª Reunião - Julho (Dornbirn, Áustria, em conjugação com a Gymnaestrada)

- Projectos IRCOS
- 2ª Qualificação olímpica
- Jogos olímpicos da Juventude – Proposição FIG

#### 5ª Reunião – Outubro (Praga, República Checa)

- Qualificação olímpica GAM e GAF
- Modificação dos estatutos
- Códigos para os JOJ
- Relatório da Comissão de atletas

### 2 - Eventos FIG

- Campeonatos do Mundo de GA em Estugarda, Alemanha (como Júri de Apelo)

---

Esbela Miyake

## Comité Executivo/UEG

Durante o ano de 2007 o signatário integrou a Comissão de Estatutos da União Europeia de Ginástica (U.E.G.) além das responsabilidades que já detinha no Comité Executivo.

### 1 – Reuniões do Comité Executivo

- 22-24 JANEIRO: LAUSANNE (SUIÇA)
- 30-31 MARÇO: LUXEMBURGO
- 5-6 JULHO: PATRAS (GRÉCIA)
- 3-4 OUTUBRO: PRAGA (REPÚBLICA CHECA)
- 5-6 OUTUBRO: CONGRESSO U.E.G. (PRAGA)

### 2 – Temas abordados durante as reuniões do Comité Executivo:

- Preparação e avaliação dos Campeonatos da Europa;
- Participação da UEG em festivais de Ginástica Geral;
- Análise dos Relatórios dos Comités Técnicos;
- Patrocínios e seu desenvolvimento;
- Relatórios dos eventos – disciplinas olímpicas e não olímpicas;
- Análises financeiras e actualizações orçamentais;
- Preparação do orçamento de 2007;
- Eleições intercalares;
- Definição das sanções às Federações Nacionais por falta de juízes em competições;
- Participação no 2º Seminário UEG (seminário interno) em Lausane;

Em todos estes temas tivemos uma participação activa, escrita ou verbal.

### 3. Congresso UEG

Não sendo um congresso eleitoral registou, ainda assim, um índice de participação bastante elevado de Federações Nacionais. Em síntese podemos concluir:

1. As alterações propostas aos estatutos pelas Federações Nacionais e Comissão Executiva foram aprovadas por unanimidade, sendo duas as maiores alterações:
  - Foi criada uma Comissão de Apelo
  - Um presidente de uma Federação Nacional não pode cumulativamente ser presidente da U.E.G.
2. Nas eleições intercalares existentes (postos vagos em número de três) os candidatos aprovados por Portugal, foram eleitos (sendo dois deles espanhóis para Trampolins e Aeróbica).
3. As propostas de cariz desportivo organizativo propostas pela Federação Alemã de Ginástica não foram aprovadas.

---

Manuel Boa de Jesus

## Comité Técnico de GpT/FIG

### 1. Introdução

Continuámos o nosso trabalho como membro eleito do Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica.

### 2. Reuniões

Tomámos parte em todas as reuniões formais do comité realizadas em:

- Fevereiro, Melbourne / Austrália;
- Maio, Bratislava / Eslováquia;
- Julho, Dornbirn / Áustria;
- Novembro, Lausanne / Suíça.

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- Ginástica de aparelhos – preparação de livro a publicar durante o congresso FIG 2007. Este livro deverá conter uma descrição dos actuais aparelhos (formais e não formais) que são utilizados hoje em dia e respectivas possibilidades de actividades gímnicas.
- Formação e Desenvolvimento = Conjunto de cursos, seminários e outras actividades conducentes a mais e melhor Ginástica Para Todos.
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão.
- Ginástica e movimento para pessoas portadoras de deficiência. = Desenvolvimento de estratégias e actividades potenciadoras de maior número de pessoas portadoras de deficiência a praticar ginástica e sua integração nas actividades regulares. Elaboração e distribuição de inquérito às federações filiadas FIG questionando das suas actividades nesta área e suas perspectivas futuras.
- Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.
- A Ginástica Para Todos na Academia FIG = Processo de integração dos cursos de formação de treinadores de Ginástica Geral na Academia FIG e desenvolvimento do respectivo curso / "Foundations of Gymnastics".
- A Gymnaestrada Mundial = Acompanhamento técnico e controle do processo de organização da edição de 2007.
- Observações & Avaliações na Gymnaestrada Mundial = Desenvolvimento dos instrumentos e processo avaliativo
- Publicações = Desenvolvimento e actualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.
- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet = Produção regular de informação
- Competição na Ginástica Para Todos = Desenvolvimento de programa de actividades que incluam a vertente competitiva, mas com uma abordagem particular do ponto de vista da Ginástica Para Todos / "Gym For Life".

### 3. Outras actividades

- Responsabilidade conjunta de desenvolvimento e preparação de colóquio FIG na área da Saúde, Fitness e Bem-estar com o tema "Gymnastics, a healthy way of life". Realizou-se uma reunião preparatória específica durante o mês de Setembro na sede da FIG em Moutier / Suíça.
- Janeiro, Vancouver / Canada e Junho, Noordwike / Holanda – reunião de coordenação do projecto de desenvolvimento dos cursos de treinadores de Ginástica - "Foundations of Gymnastics" - no âmbito da Academia FIG.
- Durante a Gymnaestrada Mundial fomos responsáveis pelo processo de avaliação do evento junto dos chefes de delegação e dos técnicos de cada grupo. Posteriormente os dados foram analisados e produzido o respectivo relatório que foi apresentado durante a reunião de avaliação do evento.
- Outubro, Walvis bay / Namíbia – teve lugar o primeiro curso piloto da Academia FIG na área da Ginástica Para Todos sob a designação de "Foundations of Gymnastics". Neste curso participaram 33 técnicos oriundos da África do Sul, Namíbia, Zimbabué, Suazilandia, Lesoto e Angola. Tivemos a nosso cargo as disciplinas de Jogos, Organização de grupo e Coreografia.
- Novembro, Lausanne / Suíça – realizou-se a reunião de avaliação da Gymnaestrada Mundial 2007. Nesta reunião estiveram presentes, para além do nosso comité FIG, os comités de organização da Gymnaestrada Mundial 2007 e o comité nomeado para a organização da Gymnaestrada Mundial 2011.
- Novembro / Dezembro, Amsterdão / Holanda – o Comité de Ginástica para Todos da FIG organizou um curso destinado a "experts" de cada federação subordinado ao tema "Gymnastics performances and shows".

---

Rogério Valério

## Comissão de Atletas/FIG

### 1. Introdução

Durante o ano de 2007 foram recolhidas propostas feitas por atletas de GAD, um pouco por todo o mundo. Estas reflectem a visão dos atletas para o futuro da modalidade, bem como outros aspectos mais específicos. Recolheram-se sugestões tanto a nível técnico, como de vestuário. Também se registaram algumas reflexões sobre a possibilidade de alterar o praticável utilizado em GAD.

Após serem discutidas entre os atletas as diferentes sugestões realizadas no âmbito do novo Código de Pontuação (2009-2012), preparou-se uma apresentação de modo a que fossem levadas junto do Comité Técnico de GAD da FIG apenas as sugestões mais pertinentes.

A FIG analisou e deu resposta às propostas realizadas, sendo que essa resposta foi posteriormente debatida de novo entre os atletas.

A FIG apresentou a vontade de criar um segundo exercício dentro das provas de GAD. A intenção era dar oportunidade aos ginastas de competirem mais do que uma vez, à semelhança do que acontece com a ginástica artística e rítmica com os diferentes aparelhos. Nesse sentido, o Comité Técnico de GAD propôs o "second exercise" que consistia numa segunda rotina com exercícios obrigatórios. Esta proposta, entre outros problemas, aumentava de forma substancial o tempo total das competições, o que inevitavelmente tornaria financeiramente exigente, para as diferentes federações, a participação dos ginastas em competições internacionais.

Os atletas manifestaram-se desfavoravelmente perante as intenções do Comité, sentindo que os exercícios obrigatórios seriam desajustados, principalmente para os atletas de topo. Neste sentido, procurei uma alternativa que satisfizesse as pretensões de ambas as partes (Comité e atletas).

A solução encontrada e apresentada "short programme" consistia na divisão da actual rotina de um minuto e quarenta e cinco segundos em duas de um minuto. Uma delas seria composta por elementos de dificuldade das famílias A e D e a outra por elementos de dificuldade das famílias B e C.

Este trabalho foi recebido com grande entusiasmo, recolhendo bastantes elogios. No Boletim FIG n.º 204, página 200, pode mesmo ler-se que "Her final presentation was extremely original and thought provoked and deserves serious consideration. The AG TC [Aerobic Gymnastic Technical Committee] were extremely satisfied with her work, congratulated her and thanked her for the valuable link she is providing for the AG TC and athletes."

O desenvolvimento da GAD enquanto modalidade deve ser feito com o contributo de todas as partes interessadas. Um dos pontos mais importantes é o ajuizamento, pelo que os atletas deveriam ter uma participação mais efectiva no desenvolvimento do código de pontuação. Para que isto aconteça de forma apropriada, torna-se essencial criar formas de comunicação mais eficazes entre os atletas.

Assim sendo, o primeiro desafio com que os atletas se deparam é o de encontrar uma organização que assegure que a participação acontece no tempo correcto e da maneira adequada. Para melhorar a comunicação entre atletas, foi discutido na Comissão de Atletas e proposto ao Comité Executivo da FIG, a criação de uma estrutura organizativa que permita a nomeação de um representante nacional por país. O grupo de representantes de cada país deveria encontrar-se uma vez por ano, levando consigo as propostas dos atletas dos países que representam.

Uma boa organização dos atletas poderá assegurar que as propostas realizadas junto do Comité Técnico representam todos os atletas, são construtivas e pertinentes.

## **2. Reuniões**

### **Dia 8 a 14 Fevereiro, 2007 Moutier (SUI)**

Reunião com o Comité Técnico de Ginástica Aeróbica da FIG

Pontos de agenda:

- Apresentação da última reunião com atletas, realizada a 17 de Maio em Clermont Ferrand;
- Apresentação e discussão das propostas dos atletas para o novo Código de Pontuação (2009-2012);
- Apresentação "*short programme*".

### **Dia 11 de Maio, 2007 Rodez (FRA)**

Open meeting com atletas de nove federações (Bulgária, França, Alemanha, Hungria, Indonésia, Lituânia, México, Eslováquia e África do Sul)

Pontos de agenda:

- Dar as boas vindas a alguns países que ainda não se tinham envolvido no trabalho dos atletas;
- Exposição das propostas realizadas pelos atletas para o novo Código de Pontuação e apresentação dos resultados da reunião com o Comité Técnico de Aeróbia da FIG
- Discussão das preocupações e ideias dos atletas.

---

Ana Maçanita

## Comissão Técnica de G.G./UEG

### 1. Introdução

O ano de 2007 foi de muita actividade para o *Comité de Ginástica Geral* (CGG), agora chamado *Comité Técnico de Ginástica para Todos* (CTGpT) da *União Europeia de Ginástica* (UEG).

No ano de realização da 13ª Gymnaestrada Mundial, foram lançados os dois grandes eventos da *Ginástica para Todos* europeia: O EUROGYM e o GOLDEN AGE GYM FESTIVAL.

### 2. Reuniões

Tomei parte em todas as reuniões formais e ordinárias do Comité realizadas em:

- Março, Albi / França;
- Junho, Albi / França;
- Outubro, Praga / Rep. Checa (Congresso da UEG);
- Novembro, Gran Canária / Espanha.

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CTGpT foram os seguintes:

- Visão, missão, objectivos e estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;
- Preparação, supervisão e organização do 6º *Eurogym* – Albi 2008;
- Preparação, supervisão e organização do 1º *Golden Age Gym Festival- Maspalomas* – Canárias 2008;
- Preparação do primeiro Congresso temático dedicado ao *Kids Gym*;
- Circuito europeu de festivais de ginástica;
- Projectos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica;
- Base de dados relativa à Ginástica para Todos nas federações nacionais;
- Desenvolvimento de novos projectos europeus de Ginástica para Todos.

### 3. Outras actividades

Na CTGpT integrei e coordenei o grupo de trabalho responsável pelo *Golden Age Gym Festival*. Nessa qualidade participei ainda nas seguintes reuniões:

- Março, Gran Canária / Espanha;
  - Primeira reunião com a Comissão Organizadora local do *Golden Age Gym Festival*; plano de trabalho para a 1ª edição; apresentação às autoridades locais.
- Setembro, Gran Canária / Espanha;
  - Reunião do grupo de trabalho; reunião com a Comissão Organizadora local do *Golden Age Gym Festival*; preparação da reunião de informação às Federações Nacionais.

Na qualidade de membro do CTGpT da UEG fui convidado pela Comissão Organizadora do 6º *Eurogym* para prestar colaboração, como consultor especializado, na área de transportes e alojamentos.

Assim, participei num conjunto de reuniões com a organização do evento em:

- Março, Albi / França.

Por último, em relação às reuniões em que participei, julgo ser oportuno referir que a Federação de Ginástica de Portugal apenas suportou os custos de deslocação e estadia das reuniões ordinárias. Os custos relativos às restantes reuniões foram suportados pela UEG ou pelos organizadores dos eventos.

---

Alberto Claudino

## **Comissão Técnica de Desportos Acrobáticos/FIG**

### **1. Introdução**

O ano de 2007, apresentou-se como um grande desafio que tive que ultrapassar. Com o aumento das actividades para as quais fui chamado a colaborar, com "feedback" sempre positivos foi sempre difícil dizer não, pelo que fui "convocado" um esforço extra com vista conciliar a minha vida pessoal e profissional com as minhas actividades na Ginástica Acrobática.

No seio da CT-Acro da FIG foram organizadas 4 reuniões (onde estive sempre presente), fui convidado pelas federações Espanhola e Inglesa para prelector principal nos últimos cursos internacionais deste Ciclo Olímpico ( Juízes FIG), à semelhança do campeonato do mundo foi nomeado como membro do Júri Superior responsável pelas notas artísticas da "WorldCup Final / 2007", foram ainda fortalecidas relações com a Real Federação Espanhola de Ginástica assim como com algumas federações autonómicas com o objectivo de um desenvolvimento sustentado da Ginástica Acrobática em Espanha.

Durante o ano de 2007, fui elo ligação do CT ao secretariado em vários assunto de ordem prática, com o objectivo de simplificar situações de processos.

Até ao final do ciclo olímpico, dentro do CT fiquei com as tarefas de actualizar as tabelas de dificuldade de pares, que acompanhará a nova versão do código de pontuação que já foi apresentado à FIG.

Pelas mais variadas razões, será um ano a recordar onde enquanto membro, reforcei a posição de Portugal dentro desta Comissão Técnica.

### **2. Reuniões**

#### **Dobiegiew / Polónia 24 a 28 de Janeiro**

Na primeira reunião do ano, o CT-Acro reuniu num lindo palacete no interior da Polónia. Menos boa, foi a viagem de carro, 400 km na neve, sempre a velocidades reduzidas, devido à insegurança das estradas.

Como convidados, estiveram a Celine Cachemaille (FIG office) e Stefan Verhyassekt (Federação Belga) com o objectivo finalizar o "work plan" da final da taça do mundo.

A CT-Acro foi informada das determinações da comissão executiva sobre as datas limite de entrega do código de pontuação e tabelas de dificuldade para o próximo ciclo olímpico. Foram implementadas grandes alterações para as próximas tabelas de dificuldade, nomeadamente no que concerne aos elementos individuais.

Apesar dos constrangimentos, a federação Polaca colocou todos os meios à disposição da CT para o decorrer normal das reuniões.

#### **Moscovo / Rússia 27 de Agosto a 01 de Setembro**

Após um hiato temporal bastante acentuado, a CT-Acro voltou a reunir nos arredores de Moscovo.

Como assuntos principais destas reuniões, tivemos a apresentação do primeiro "draft" do código internacional para o próximo ciclo olímpico, e a avaliação de novas dificuldades a serem editadas em "newsletther" no inicio de 2008.

Foram dias bastante profícuos, com todos os pontos em agenda a serem finalizados. Foram ainda iniciadas conversações para uma possível candidatura à organização do campeonato do mundo de 2008, pela Federação Russa.

Pessoalmente esta semana de reuniões teve um desfecho pouco previsível, ao sofrer um acidente que fez com que retornasse a Portugal com algumas "marcas" que demoraram a sarar.

#### **Londres / Inglaterra 04 a 08 de Outubro**

Estas reuniões ficaram marcadas pelo regresso da nossa presidente, após uma longa ausência originada por uma grave doença contra a qual tem lutado neste último ano.

A federação Inglesa marcou um hotel perto do aeroporto, o que facilitou bastante toda a dinâmica das chegadas/partidas, suportando ainda todas as refeições dos dias das reuniões. Foram criadas condições excepcionais para que os trabalhos decorressem de forma célere, com a sala localizada no edifício do alojamento.

Foram finalizadas as análises ao ajuizamento da final da Taça do Mundo tendo sido realizado o competente relatório.

Da minha parte apresentei os resultados o curso internacional, que foram aceites pela CT e foram enviados para o secretariado.

### **Moutier / Suíça 13 a 16 de Dezembro**

Como sempre, foi organizada uma reunião na sede da FIG, para que fosse restabelecido contacto com o secretariado, nomeadamente com o novo secretário-geral adjunto. Foi apresentada a versão final do código de pontuação, já com todos os apêndices.

Finalmente foram disponibilizadas as tabelas desbloqueadas (excel) , que permitiu o início da integração das dificuldades apresentadas durante o ciclo, trabalho moroso em virtude de muitas delas terem que ser "desenhas de raiz".

Com o fim do ano, foi ainda acertado o calendário para 2008, que ainda se encontra bastante preenchido.

## **3. Outras Actividades**

### **Madrid / Espanha 17 a 18 de Fevereiro ( Curso de Juízes -Grau I )**

A convite da Real Federação Espanhola de Ginástica, voltei a Madrid para um curso de Juízes.

O referido foi inserido num plano de formação, que finalizaria com a organização do primeiro curso FIG organizado em Espanha. Foram colocados a disposição todos os meios necessários para o decorrer normal das sessões.

Mais uma vez, um número elevado de candidatos, demonstrou que a ginástica acrobática está num "estágio" interessante, no que concerne ao desenvolvimento desta especialidade gímnica em Espanha.

### **Maia / Portugal 01 a 04 de Março ( I Maia Internacional Acro Cup).**

A convite da organização, estive presente no primeiro MIAC com funções de responsável do Júri Superior.

A prova decorreu num complexo gímnico da Maia, tendo sido apresentados alguns exercícios da boa valia técnica/artística/dificuldade.

Estiveram presentes 8 delegações de três países. A prova decorreu na normalidade, ficando a promessa de todos os participante em voltar numa eventual segunda edição.

### **Madrid / Espanha 17 e 18 de Março ( Curso de Juízes - Categoria Nacional )**

Como previsto, voltei a Madrid, para a prossecução/execução do plano nacional de formação de juízes.

Os candidatos voltaram a estar presentes num número considerável, pelo que foram umas sessões muito animadas, que serviram também para ajudar alguns técnicos a compor os seus exercícios.

Mais uma vez o auditório da residência "Blume" integrada no CAR de Madrid, foi o local escolhido para as sessões. A Real Federação Espanhola de Ginástica constituiu este momento como probatório para a participação no curso internacional.

### **La Coruña / Espanha 31 de Março a 01 de Abril (Campeonato Galego de Ginástica Acrobática)**

A convite da Federação Galega de Ginástica , estive em "La Coruña", no campeonato galego de ginástica acrobática, que serviu de apuramento para o campeonato nacional. Constatei que a especialidade gímnica está em franca expansão nesta região de Espanha, onde já vários clubes a praticam.

A falta de meios materiais foi compensada com bastante entusiasmo de todos. Recebemos da organização um agradecimento especial pelo facto de termos estado presentes e ajudado a enquadrar as diferentes situações que foram surgindo.

### **Puurs / Bélgica 05 a 10 de Abril ( Final da Taça do Mundo)**

A final da taça do mundo, foi o principal evento FIG de ginástica acrobática, organizado em 2007.

Mais uma vez marquei presença no Júri superior com a presidente em exercício e a 1ª vice-presidente, nas funções de responsável das notas de artística. Estivemos perante uma tarefa árdua, pois a crescer à alguma subjectividade desta nota, fomos confrontados com irregularidades levadas a cabo por uma das principais potências da modalidade. Com a Júri Superior a não compactuar na referida tentativa, o Júri de Apelo deu uma mostra de força, punindo exemplarmente o delegação em questão.

**Vigo / Espanha 21 a 22 de Abril ( Estágio de Aperfeiçoamento Técnico da Selecção Galega)**

Na companhia de um treinador da selecção nacional de Ginástica Acrobática, desloquei-me a Vigo para um estágio de aperfeiçoamento técnico e enquadramento de alguns pares/grupos com vista à constituição da selecção Galega . Foram 2 dias de trabalho árduo, onde após análise prévia de "estágio" de desenvolvimento onde se situavam os participantes, foram apresentados alguns subsídios com o objectivo de melhoria técnica, aposta em "novas dificuldades", propostas de alterações a disposição de exercidos, assim como clarificação de dúvidas do código de pontuação.

A acção foi um sucesso, tendo sido efectivamente "a primeira pedra" para a constituição da selecção Galega de Ginástica Acrobática.

**Madrid / Espanha 28 de Abril a 01 de Maio ( Curso Internacional de Juizes de Ginástica Acrobática)**

Foi o desfecho do plano levado a cabo pela Real Federação Espanhola de Ginástica. Estiveram presentes 11 juizes, sendo 10 Espanhóis e 1 Porto-riquenho. Mais uma vez a residencial "Blume" foi o local escolhido, tendo sido colocado à nossa disposição todo o material necessário para o bom funcionamento da acção.

Apesar de algumas dificuldades, todos os candidatos alcançaram o "brevet", tendo sido atribuída categoria IV a todos eles.

No final foram entregues o certificados de frequência no curso num ambiente bastante caloroso, tendo os novos candidatos deixado a sua disponibilidade para iniciaram as suas actividade no ajuizamento a nível internacional.

---

Raul Correia

## Conclusões

Como dissemos na nossa introdução, 2007 foi um ano de extremos. A par dos sucessos desportivos que alcançámos, fomos fortemente penalizados pelas alterações introduzidas no sistema educativo nacional que forçaram uma contracção da nossa capacidade de investimento na modalidade que enquadrámos.

Relativamente ao ano de 2007 julgamos dever destacar os seguintes aspectos:

Na Ginástica Artística:

- o 6º lugar do Manuel Campos (Boavista Futebol Clube), no concurso geral individual, obtido nos Campeonatos da Europa de Amsterdão
- as 2 medalhas de prata alcançadas pelo Luís Araújo, nos Saltos de Cavalo, nas Universíadas de Banguecoque e na Taça do Mundo de Estugarda,
- o 22º lugar da equipa no Campeonato do Mundo de Estugarda onde estiveram presentes 84 países. A GAM apresenta actualmente 7 ginastas com estatuto de alta competição
- A classificação obtida pelo Ginasta Manuel Campos, no Campeonato do Mundo de Estugarda, que o classificou como reserva para os Jogos Olímpicos de Pequim.

Na Ginástica Rítmica:

- o sucesso nacional e internacional alcançado com a organização, em parceria com a autarquia de Portimão da 2ª prova da Taça do Mundo de GR de Portimão;
- o crescimento verificado no número de ginastas inscritos pelos clubes nesta disciplina;

Na Ginástica Aeróbica:

- a realização em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras da 1ª Taça Latina, com o objectivo de colocar o nosso país na rota dos eventos internacionais desta disciplina e promover o seu desenvolvimento no Concelho de Oeiras.
- a mudança de instalações do CEFAR de Barcarena para o Dafundo, assenta no estabelecimento de um protocolo com a União Recreativa do Dafundo, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, pela melhoria de condições de trabalho que daí resultam.
- os resultados internacionais obtidos pelos ginastas da selecção nacional nas provas em que participaram, tanto no escalão de seniores como no de juniores, nomeadamente o 4º lugar do Par Misto no Campeonato da Europa;
- o esforço e empenho do grupo de trabalho na divulgação da disciplina de onde se destaca a participação dos ginastas da selecção nacional em diversas exposições ao longo do ano, com um esquema de conjunto especificamente elaborado para o efeito.

Na Ginástica Geral:

- a realização do PortugalGym – Évora 2007, pelos resultados alcançados e pelo extraordinário envolvimento e colaboração da CM de Évora que permite antever a realização de novas parcerias com aquele município;
- a participação meritória a todos os níveis da delegação nacional na 13ª Gymnaestrada Mundial, Dornbirn 2007, na qual participaram mais de 1500 ginastas, o que faz da representação nacional a terceira maior representação à quatro edições consecutivas do evento;

No Fitness:

- a emancipação desta área de actividade que permitirá tornar a acção da FGP mais efectiva e dirigida;
- a criação de um modelo de competição inovador, adaptado à filosofia e características específicas desta actividade, integrado na estratégia de captação de novos filiados;
- a actividade estruturante do Grupo de Trabalho, Saúde, Fitness e Bem estar, nomeadamente nos domínios do recenseamento de entidades e definição de normas e critérios capazes de sustentar a elaboração de uma estratégia de acção para esta área, mas também pela sua intervenção prática, enquadrando com assinalável sucesso e durante 46 semanas consecutivas, uma actividade de ar

livre proposta pelo Direcção do Complexo Desportivo do Jamor, desenvolvida em regime de prestação de serviços.

Em termos administrativos

A mudança dos serviços da FGP para as novas instalações na Estrada da Luz, inauguradas com a presença do presidente da Federação Internacional de Ginástica, Prof. Bruno Grandi, pelos ganhos de produtividade e eficácia na acção que permitem antever e pela possibilidade de junção dos serviços da FGP dispersos por falta de condições físicas.

Para 2008 perspectivamos novos projectos estruturantes que contribuam para a autonomia e saúde da FGP enquanto instituição capaz de se afirmar por si no quadro do sistema desportivo português. Desde logo projectos como a reabilitação do cartão de filiado, cuja entrada em vigor ficou dependente da aprovação dos regulamentos da FGP, o redimensionamento da actividade no 1º ciclo do ensino básico e da prestação de serviços a terceiros, sustentados na reestruturação da metodologia de gestão da própria FGP.

Se o ano de 2007 foi difícil por tudo quanto pormenorizadamente explicámos ao longo do presente relatório, não se nos afigura que em 2008 possamos assistir a uma radical alteração deste panorama. Tomámos contudo as medidas que julgamos necessárias para, sem comprometer a nossa acção, conter o déficit e potenciar a implementação do conjunto de projectos capazes de relançar os mecanismos de autofinanciamento da FGP.

Há anos que o afirmamos e o ano de 2007 veio comprová-lo:

O futuro da Ginástica em Portugal depende da nossa capacidade para angariar apoios e conquistar recursos. Sem uma atitude proactiva e focada neste objectivo, por mais razoáveis e justificadas que sejam as nossas pretensões, por mais que o direito nos assista, enquanto o financiamento da nossa modalidade não assentar no grande potencial de mercado que a mesma encerra, continuaremos a viver ao sabor das opções e limitações de terceiros.

Com investimento é possível colocar a Ginástica portuguesa num lugar de muito maior destaque no contexto internacional. Prová-mo-lo! É fundamental que todos tenhamos consciência disso.

Do Estado, como de todos, esperamos apoio. O apoio que os nossos resultados, acções e projectos justificam. O apoio que, como também inúmeras vezes temos dito, não se extingue na mera partilha dos sempre necessários mas escassos recursos financeiros públicos. Provámos também a nossa qualidade de serviço e capacidade de realização, pelo que cremos ser merecedores de que o estatuto de interesse público seja concretizado através da assunção da FGP como parceiro efectivo do desenvolvimento que todos defendemos.

Como sempre, tudo quanto temos realizado e nos propomos fazer só foi e será possível com a notável dedicação e empenho de colaboradores, técnicos, das associações e de todos quantos, mesmo confrontados com grandes limitações, fizeram do ano de 2007 mais um ano de crescimento e desenvolvimento da nossa modalidade. Uma palavra especial de reconhecimento da qualidade das nossas equipas técnicas, Pedro Almeida, Pedro Roque, Manuel Campos, Helena Dias, Teresa Simas, Carla Durão, Fernanda Marta, Rui Cardoso, Ana Maçanita, Rogério Valério, João Paulo Jordão, Domingos Fradinho, Helena Nobre e tantos outros que, mesmo nas situações de constrangimento que vivemos, têm sido capazes de encontrar os equilíbrios necessários para o desenvolvimento das suas disciplinas. A todos eles pelo seu contributo, apoio e confiança, a Direcção apresenta um reconhecido voto de gratidão.

Fechamos o ano de 2007 com a certeza de ter feito o melhor que pudémos para o desenvolvimento da Ginástica, investindo tudo quanto tínhamos ao nosso dispor no trabalho das nossas selecções nacionais e nos nossos projectos de desenvolvimento. Para 2008 teremos que, em primeiro lugar combater a principal razão dos desvios verificados em 2007, aumentando a nossa receita, efectuar um rigoroso controlo orçamental e tomar novas medidas de correcção se for caso disso.

Estamos determinados e sabemos qual é o caminho por onde devemos seguir. Temos nos nossos recursos humanos o nosso melhor activo e contamos com um aliado que nos dá a confiança necessária, um aliado cujo potencial já deu sobejas mostras de ser capaz de fazer a diferença, de vencer a adversidade, um aliado que nos une e nos dá a força necessária para enfrentar todos os desafios. Contamos com a Ginástica!

## **Parte III**

# **Demonstrações Financeiras**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao estipulado no art. 39º dos Estatutos da FGP, a Direcção vem submeter à votação e discussão o relatório e documentos de prestação de contas.

Dando continuidade ao uso de princípios de clareza na contabilização dos actos levados a cabo pela FGP na execução do fim social consignado nos seus Estatutos, apresenta-se em anexo um conjunto de documentos que no seu todo espelham com rigor a situação patrimonial e económico-financeira da FGP.

As contas da FGP encerraram em 31.12.2007 com um resultado liquido negativo depois de impostos de Euros 338.714,69.

Este resultado, mais do que resultante de uma derrapagem da despesa, sobre a qual agimos no momento que considerámos oportuno por forma não prejudicar os nossos objectivos, traduz uma redução nas receitas esperadas, fruto das alterações introduzidas no sistema de ensino.

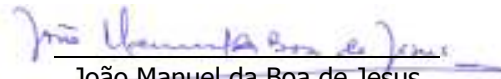
No ano de 2007 a situação da Tesouraria sofreu um agravamento, dado que devido aos investimentos realizados, reduzimos substancialmente o fundo de maneo de que dispúnhamos, ficando mais expostos aos incumprimentos e perturbações no recebimento dos apoios e serviços.

Face ao exposto propomos que:

1. Seja aprovado o relatório, Demonstração de Resultados, Balanço e respectivos anexos.
2. O Resultado do Exercício, negativo, no montante de Euros 338.714,69 (trezentos e trinta e oito mil, setecentos e catorze euros e sessenta e nove cêntimos), seja levado a Resultados Transitados do exercício.

Lisboa, 13 de Março de 2007

O Presidente

  
João Manuel da Boa de Jesus

A situação económico-financeira, evoluiu no último ano do seguinte modo:

## BALANÇO

<b>ACTIVO</b>	(em euros)	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imobilizado Líquido	1.157.777,76	825.091,75
Existências – Mat. Desportivo	142.888,02	215.118,02
Dívidas de Terceiros	551.724,91	719.450,38
Depósitos e Caixa	75.184,14	630.072,98
Acréscimos e Diferimentos	46.245,70	81.390,57
	<b><u>1.973.820,53</u></b>	<b><u>2.471.123,70</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
Capital Próprio	37.316,73	376.031,42
Provisões	1.070.435,85	1.093.137,50
Dívidas a Terceiros	660.566,50	677.617,13
Acréscimos e Diferimentos	205.501,45	324.337,65
	<b><u>1.973.820,53</u></b>	<b><u>2.471.123,70</u></b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

<b>CUSTOS E PERDAS</b>	(em euros)	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Custo Mat. Vend. e Mat. Consumidas	81.112,40	0,00
Fornecimentos e Serv. Terceiros	1.338.413,20	1.343.651,55
Impostos	75.378,26	83.819,02
Custos c/ Pessoal	631.065,94	596.633,15
Outros Custos e Perdas Operacionais	217.197,95	330.758,65
Amortizações e Ajustamentos do Exercício	80.399,05	71.574,30
Provisões	0,00	0,00
Custos e Perdas Financeiras	12.252,91	4.344,56
Custos e Perdas Extraordinárias	20.910,99	62.662,99
Imposto s/ Rendimento do Exercício	105,09	1.318,94
Resultado Líquido	<b><u>(338.714,69)</u></b>	<b><u>(176.179,73)</u></b>
	<b><u>2.118.121,10</u></b>	<b><u>2.318.583,43</u></b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Prestações de Serviços	287.541,75	149.207,86
Proveitos Associativos	74.148,75	15.648,00
Proveitos Suplementares	203.285,53	49.349,32
Subsídios à Exploração	1.446.496,08	1.977.086,72
O/ Proveitos Operacionais	17.470,28	25.355,85
Reversões de Amortizações e Ajustamentos	0,00	1.881,76
Proveitos e Ganhos Financeiros	4.084,61	18.010,23
Proveitos e Ganhos Extraordinários	85.094,10	82.043,69
	<b><u>2.118.121,10</u></b>	<b><u>2.318.583,43</u></b>

## BALANÇO

Código das contas	ACTIVO	2007			2006
		Activo Bruto	Amortizações e provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
43.	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
44.	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	34.292,80
	Imobilizações corpóreas:				
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	166.653,39	0,00	166.653,39	166.653,39
42.2	Edifícios e outras construções	800.529,02	42.264,50	758.264,52	482.805,38
42.4	Equipamento de transporte	56.021,19	16.082,49	39.938,70	26.033,06
42.5	Ferramentas e utensílios	226,68	226,68	0,00	0,00
42.6	Equipamento administrativo	271.173,48	169.115,97	102.057,51	25.110,64
42.7	Equipamento desportivo	115.664,66	46.548,96	69.115,70	75.312,77
42.9	Outras imobilizações corpóreas	57.934,20	36.186,26	21.747,94	14.883,71
		1.468.202,62	310.424,86	1.157.777,76	825.091,75
	CIRCULANTE:				
36	Existências				
36.1	Material Desportivo	142.888,02		142.888,02	215.118,02
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
21	Clientes	36.510,82		36.510,82	105.595,30
229	Adiantamento a Fornecedores	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	812,81		812,81	0,00
25	Agentes Desportivos Associados	29.517,80		29.517,80	15.267,96
26.2	Pessoal			0,00	0,00
26.7/26.9	Consult., Assesso. e Intermediários	32.669,16		32.669,16	27.834,59
26.4	Agentes Desportivos não Associados	470,04		470,04	229,28
26.5	Entidades Devedoras Subsídios			0,00	0,00
26.5.1	IDP	190.901,05		190.901,05	
26.5.3	Outras Entidades Desportivas	8.913,25		8.913,25	5.674,66
26.8	Outros devedores e credores:				
26.8.1	Associações	12.747,14		12.747,14	19.861,14
26.8.2	Clubes	41.655,40		41.655,40	20.764,94
26.8.3	Outros	192.594,11		192.594,11	519.526,58
26.8.4	Materiais a Regularizar	1.743,07		1.743,07	977,67
26.8.5	Subsídios / Bolsas a pagar	3.190,26		3.190,26	3.718,26
26.8.6	Subs. de Investimento a receber	0,00		0,00	0,00
		694.612,93		694.612,93	934.568,40
18	O/ Aplicações de Tesouraria	0,00		0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos à ordem:				
	Banco Santander Totta	32.119,31		32.119,31	356.092,09
	Montepio Geral	5.924,29		5.924,29	1.181,32
	Banco Millenium BCP	11.149,49		11.149,49	1.277,48
	Banco Espírito Santo	13.517,27		13.517,27	145.361,15
13	Depósitos a Prazo				
	Banco Totta	0,00		0,00	0,00
	Banco Espírito Santo	0,00		0,00	0,00
11	Caixa:				
11.1+11.9	Caixa + Transf. Caixa	11.788,29		11.788,29	124.961,52
11.2	Caixa - Moeda estrangeira	685,49		685,49	1.199,42
		75.184,14		75.184,14	630.072,98
		769.797,07		769.797,07	1.564.641,38
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
27.1	Acréscimos de proveitos	21.368,33		21.368,33	61.987,67
27.2	Custos diferidos	24.877,37		24.877,37	19.402,90
		46.245,70		46.245,70	81.390,57
	Total de amortizações		310.424,86		
	Total de provisões		0,00		
			310.424,86		
	<i>Total do activo</i>	2.284.245,39	310.424,86	1.973.820,53	2.471.123,70

## BALANÇO

Código das contas		2007	2006
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51.	Fundo Social	376.031,42	592.956,24
56./57.	Reservas	0,00	0,00
59.	Resultados transitados	0,00	(40.745,09)
	Subtotal	376.031,42	552.211,15
88.	Resultado líquido do exercício	(338.714,69)	(176.179,73)
	<i>Total do capital próprio</i>	37.316,73	376.031,42
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos		
29.81	Outros riscos e encargos	200.000,00	200.000,00
29.82	P/ projectos de investimento	870.435,85	893.137,50
		1.070.435,85	1.093.137,50
	Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo:		
23.1.1	Empréstimos obtidos	123.056,17	0,00
26.1.1	Fornecedores de imobilizado, c/c	143.687,35	105.307,58
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
22.1	Fornecedores, c/c	141.115,56	17.671,64
22.2	Fornecedores Tit. a pagar	0,00	0,00
24.2/4/5	Estado e outros entes públicos	27.862,72	45.073,10
25	Agentes Desportivos Associados	14.457,50	
26.2	Pessoal	354,18	0,00
26.4	Agentes Desportivos não Associados	728,62	173,25
26.7/26.9	Consult., Assesso. e Intermediários	3.695,78	7.961,08
26.8	Outros devedores e credores:		
26.8.1	Associações	1.204,27	1.204,27
26.8.2	Clubes	32.674,02	26.159,24
26.8.3	Outros	160.537,33	459.259,38
26.8.4	Materiais a regularizar	0,00	773,69
26.8.5	Subsídios a pagar	11.193,00	14.033,90
		660.566,50	677.617,13
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
27.3	Acréscimos de custos	111.252,73	228.678,37
27.4	Proveitos diferidos	94.248,72	95.659,28
		205.501,45	324.337,65
	<i>Total do passivo</i>	1.936.503,80	2.095.092,28
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	1.973.820,53	2.471.123,70

<b>Código das contas</b>	<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Código das contas</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
61	Custo das mercadorias vend. e mat. consumidas	81.112,40	0,00	71	Prestações de Serviços	287.541,75	149.207,86
62	Fornecimentos e serviços	1.338.413,20	1.343.651,55	72	Proveitos Associativos	74.148,75	15.648,00
63	Impostos	75.378,26	83.819,02	73	Proveitos suplementares	203.285,53	49.349,32
64	Custos c/ o pessoal	631.065,94	596.633,15	74	Subsídios à exploração	1.446.496,08	1.977.086,72
65	Outros custos e perdas operacionais	217.197,95	330.758,65	76	Outros proveitos operacionais	17.470,28	25.355,85
66	Amortizações e ajustamentos do exercício	80.399,05	71.574,30	77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos	0,00	1.881,76
67	Provisões do exercício	0,00	0,00		<b>(B)</b>	<b>2.028.942,39</b>	<b>2.218.529,51</b>
	<b>(A)</b>	<b>2.423.566,80</b>	<b>2.426.436,67</b>				
68	Custos e perdas financeiros	12.252,91	4.344,56	78	Proveitos e ganhos financeiros	4.084,61	18.010,23
	<b>(C)</b>	<b>2.435.819,71</b>	<b>2.430.781,23</b>		<b>(D)</b>	<b>2.033.027,00</b>	<b>2.236.539,74</b>
69	Custos e perdas extraordinárias	20.910,99	62.662,99	79	Proveitos e ganhos e extraordinários	85.094,10	82.043,69
	<b>(E)</b>	<b>2.456.730,70</b>	<b>2.493.444,22</b>		<b>(F)</b>	<b>2.118.121,10</b>	<b>2.318.583,43</b>
86	Imposto s/ Rendimento do Exercício	105,09	1.318,94		<i>Total dos proveitos e ganhos</i>	2.118.121,10	2.318.583,43
	<b>(G)</b>	<b>2.456.835,79</b>	<b>2.494.763,16</b>		Resultados operacionais	(394.624,41)	(207.907,16)
	<i>Total dos custos e perdas</i>	2.456.835,79	2.494.763,16		Resultados financeiros	(8.168,30)	13.665,67
	Resultado líquido do exercício	(338.714,69)	(176.179,73)		Resultados correntes	(402.792,71)	(194.241,49)
		2.118.121,10	2.318.583,43		Resultados antes de impostos	(338.609,60)	(174.860,79)
					Resultado líquido do exercício	(338.714,69)	(176.179,73)

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 2 – Análise de algumas contas do Balanço:

#### Imobilizado:

- No ano de 2007 houve um aumento dos Edifícios e Outras construções no montante de Euros 294.942,94, referente a obras de adaptação da nova sede adquirida em 2006;
- Aquisição de uma viatura de 9 lugares no âmbito do Projecto de Modernização das Federações Desportivas, ao serviço da FGP e das Selecções Nacionais;
- Renovação do equipamento informático, software e mobiliário administrativo ao abrigo do projecto de Modernização das Federações Desportivas do IDP;

#### Activo Circulante:

- Na conta de Clientes, encontram-se registados os valores a receber referente à prestação de serviços nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, bem como os valores a receber referente à venda de equipamento gímnico. No final de Fevereiro, já se encontravam liquidados € 30.358,94.
- Na Conta 25 – Agentes Desportivos Associados, estão registadas todas as operações realizadas com os nossos sócios ordinários – Associações Distritais de Ginástica.
- Na conta de Entidades devedoras de subsídios, o IDP no montante de € 190.901,05, integrando os apoios relativos à participação da delegação portuguesa na 13ª Gymnaestrada Mundial e parte das verbas referentes aos Programas de Enquadramento Técnico e de Modernização das Federações Desportivas.
- Na conta de Outros Devedores e Credores, estão incluídas algumas dívidas das quais podemos destacar:
  - Câmara Municipal de Lisboa, referente ao equipamento gímnico adquirido aquando da Gymnaestrada Mundial 2003, no montante de € 31.195,00;
  - Câmara Municipal de Torres Novas, referente ao protocolo assinado de Desenvolvimento Desportivo, no âmbito da criação Centro de Treino de Torres Novas, no montante € 97.230,00;
- Nas disponibilidades, o saldo da Caixa em 31 de Dezembro era de € 11.788,29, decorrente dos pagamentos efectuados pelos Clubes para o Eurogym a realizar em Julho de 2008, e que por razões administrativas não foram depositados em tempo oportuno.

#### Acréscimos e Diferimentos:

- Em Acréscimos de Proveitos estão contabilizados todos os proveitos que embora digam respeito a este exercício, não tinham ainda suporte documental em 31/12/2007, como por exemplo o apoio do IDP no âmbito do projecto de Cooperação Internacional no valor Euros 2.386,00, bem como os serviços prestados no Agrupamento Escolar de Pedro Jaques Magalhães referentes ao 1º período lectivo (Outubro a Dezembro) que só foram facturados em Janeiro de 2008, no montante de € 8.044,18;
- Em Custos Diferidos, estão contabilizados todos os custos que nos foram facturados em 2007, mas que dizem respeito a 2008;
- Em Acréscimos de Custos estão contabilizados todos os custos que dizem respeito ao exercício de 2007, mas cujos comprovativos só surgem em 2008, como é o caso das remunerações a liquidar respeitantes ao subsídio de férias;
- Em Proveitos Diferidos, estão contabilizados os proveitos já recebidos e contabilizados em Subsídios para Investimento, sendo apenas utilizados em exercícios posteriores.

## Passivo:

- Em 2007, foi contraído um empréstimo junto da banca no montante de € 150.000,00 para fazer face às despesas de obras de adaptação da nova sede;
- Na conta de Fornecedores C/c destaca-se a dívida à Agência de Viagens Abreu no montante de € 134.000,00;
- Na conta de Outros Devedores e Credores, estão contabilizados entre outras uma dívida decorrente da Gymnaestrada 2007, referente aos equipamentos da delegação nacional, no montante de € 90.750,00;
- Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto a pagar, o lucro tributável foi calculado com base na prestação de serviços, rendas de espaços e juros de empréstimos bancários. De acordo com o Art.º 80º do CIRC a taxa de IRC aplicada foi de 20%.

**3** – As rubricas do Balanço foram valorizadas a custo histórico e, no cálculo das amortizações utilizou-se o método das quotas constantes, em função das taxas fiscalmente autorizadas.

**4** – A caixa de moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2007, era constituída pelas seguintes moedas e cotações:

**Valorização da Caixa de Moeda Estrangeira em 31/12/2007**

Moeda		2007		
		Valor	Câmbio	Valor em €
Lev da Bulgária	BGN	162,60	1,9558	83,14
Franco Suiços	CHF	24,80	1,6547	14,99
Dólares Americanos	USD	321,08	1,4721	218,11
Libra Estrelina	GBP	70,00	0,7333	95,46
Dólares Australianos	AUD	465,65	1,6757	277,88
Coroas eslovacas	SKK	340,00	33,5830	10,12
Coroas norueguesas	NOK	20,00	7,9580	2,51
Coroas Suecas	SEK	27,50	9,4415	2,91
<b>TOTAL</b>				<b>705,13</b>

**5** – O n.º médio de pessoas ao serviço no exercício foi de 17, sendo 9 pessoal administrativo e 8 de pessoal técnico. Encontram-se ainda ao serviço da Federação 4 Técnicos requisitados.

**6 – Activo Bruto****Imobilizações Corpóreas**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
. Terrenos e Recursos Naturais	166.653,39	0,00	166.653,39
. Edifícios e O/ Construções	505.586,08	294.942,94	800.529,02
. Equipamento de Transporte	29.752,07	26.269,12	56.021,19
. Ferramentas e Utensílios	226,68	0,00	226,68
. Equipamento Administrativo	176.623,98	94.549,50	271.173,48
. Equipamento Desportivo	108.079,86	7.584,80	115.664,66
. O/ Imobilizações Corpóreas	45.047,59	12.886,61	57.934,20
<b>TOTAL</b>	<b>1.031.969,65</b>	<b>436.232,97</b>	<b>1.468.202,62</b>

**Amortizações**

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Saldo Final</b>
. Edifícios e O/ Construções	22.780,70	19.483,80	42.264,50
. Equipamento de Transporte	3.719,01	12.363,48	16.082,49
. Ferramentas e Utensílios	226,68	0,00	226,68
. Equipamento Administrativo	151.513,34	17.602,63	169.115,97
. Equipamento Desportivo	32.767,09	13.781,87	46.548,96
. O/ Imobilizações Corpóreas	30.163,88	6.022,38	36.186,26
<b>TOTAL</b>	<b>241.170,70</b>	<b>69.254,16</b>	<b>310.424,86</b>

**25 – Provisões:**

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Saldo Final</b>
19 – Provisões p/ aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
28 – Provisões p/ cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
29 – Provisões p/ riscos e encargos	1.093.137,50	0,00	22.701,65	1.070.435,85
39 – Provisões p/ Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 – Provisões p/ Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.093.137,50</b>	<b>0,00</b>	<b>22.701,65</b>	<b>1.070.435,85</b>

**28 – Capitais Próprios:**

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
51 – Fundo Social	376.031,42	592.956,24
56/57 - Reservas	0,00	0,00
59 – Resultados Transitados	0,00	(40.745,09)
88 – Resultado Líquido do Exercício	(338.714,69)	(176.179,73)
<b>TOTAL</b>	<b>37.316,73</b>	<b>376.031,42</b>

**32 - Demonstração de Resultados Financeiros:**

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<i>Custos e Perdas</i>		
681- Juros suportados	8.013,85	1.385,39
685- Dif. cambio desfavorável	49,07	91,46
688- O/ custos e perdas financeiras	4.189,99	2.867,71
Resultados Financeiros	(8.168,30)	13.665,67
<b>TOTAL</b>	<b>4.084,61</b>	<b>18.010,23</b>
<i>Proveitos e Ganhos</i>		
781- Juros obtidos	4.064,97	18.010,23
783- Ganhos aplicações financeiras	0,00	0,00
785- Dif. cambio favorável	19,64	0,00
786- Descontos obtidos	0,00	0,00
788- O/ proveitos financeiros	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.084,61</b>	<b>18.010,23</b>

**33 - Demonstração dos Resultados Extraordinários**

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<i>Custos e Perdas</i>		
691- Donativos	0,00	0,00
695- Multas e penalidades	304,82	74,82
697- Correções relativas exercícios anteriores	19.341,76	10.934,95
698- Out. não especificados	1.264,41	51.653,22
Resultados Extraordinários	64.183,11	19.380,70
<b>TOTAL</b>	<b>85.094,10</b>	<b>82.043,69</b>
<i>Proveitos e Ganhos</i>		
794- Ganhos em imobilizações	0,00	59,99
796- Red. Amortizações e provisões	0,00	28.698,70
797- Correções relativas exercício anterior	46.921,66	1.803,10
798 – Outros proveitos e ganhos extraordinários	38.172,44	51.481,90
<b>TOTAL</b>	<b>85.094,10</b>	<b>82.043,69</b>

**Mapa de Controle Orçamental por Rubricas:**

C O N T A S	2 0 0 4	2 0 0 5	2 0 0 6	2 0 0 7		
	REALIZADO DEZ 04	REALIZADO DEZ 05	REALIZADO DEZ 06	ORÇAMENTO	REALIZADO DEZ 07	DESVIO Real./Orça.
<b>1. CUSTOS E PERDAS</b>						
61. Custos Mercadorias e Mat. Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	81.112,40	(81.112,40)
62. Fornecimentos e Serv. Externos	1.461.492,44	1.704.257,44	1.343.651,55	1.109.340,00	1.338.413,20	(229.073,20)
63. Impostos	25.839,51	24.275,41	83.819,02	86.800,00	75.378,26	11.421,74
64. Custos com o Pessoal	453.476,46	491.842,84	596.633,15	550.000,00	631.065,94	(81.065,94)
65. Outros Custos e Perdas Operac.	267.185,01	240.444,34	330.758,65	200.000,00	217.197,95	(17.197,95)
66. Amortizações e Ajustam.Exerc.	40.751,02	81.707,20	71.574,30	98.750,00	80.399,05	18.350,95
67. Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68. Custos e Perdas Financeiras	2.757,78	3.681,60	4.344,56	15.000,00	12.252,91	2.747,09
69. Custos e Perdas Extraord.	58.406,24	5.554,36	62.662,99	10.000,00	20.910,99	(10.910,99)
<b>TOTAL 1</b>	2.309.908,46	2.551.763,19	2.493.444,22	2.069.890,00	2.456.730,70	(386.840,70)
<b>2. PROVEITOS E GANHOS</b>						
71. Prestações de Serviços	115.187,50	29.890,50	149.207,86	364.545,25	287.541,75	77.003,50
72. Proveitos Associativos	81.943,15	78.177,00	15.648,00	30.750,00	74.148,75	(43.398,75)
73. Proveitos Suplementares	33.830,00	152.497,35	49.349,32	52.850,00	203.285,53	(150.435,53)
74. Subsídios à Exploração (dos quais do IDP)	1.971.678,52	2.131.600,87	1.977.086,72	1.325.784,75	1.446.496,08	(120.711,33)
76. Outros Proveitos Operacionais	728.177,00	790.713,00	811.242,00	822.756,00	1.000.393,29	(177.637,29)
77. Reversões, Amortiz. E Ajustam.	34.857,94	31.806,55	25.355,85	12.500,00	17.470,28	(4.970,28)
78. Reversões, Amortiz. E Ajustam.	0,00	62.039,39	1.881,76	0,00	0,00	0,00
79. Proveitos e Ganhos Financeiros	5.498,68	20.386,33	18.010,23	9.810,00	4.084,61	5.725,39
79. Proveitos e Ganhos Extraord.	93.314,12	10.942,34	82.043,69	54.150,00	85.094,10	(30.944,10)
<b>TOTAL 2</b>	2.336.309,91	3.308.053,33	2.318.583,43	1.850.390,00	2.118.121,10	(267.731,10)
85. Resultados antes de impostos (3) = (2)-(1)	26.401,45	756.290,14	(174.860,79)	(219.500,00)	(338.609,60)	119.109,60
86. Imposto s/Rendimento Exercício (4)	0,00	6.322,23	1.318,94	5.000,00	105,09	4.894,91
88. Resultado Líquido Exerc. (3) - (4)	26.401,45	749.967,91	(176.179,73)	(224.500,00)	(338.714,69)	114.214,69

**Notas explicativas (desvios mais significativos):**

61 – Representação da marca Sidjik em Portugal. Aquisição de equipamento desportivo (pistas insufáveis) para venda, bem como venda de material existente em armazém para apetrechamento do Centro de Treino de Torres Novas.

62 – Imputação dos custos relacionados com a realização grandes eventos desportivos: Gymnaestrada, Portugalgym e Senioregym na área da Ginástica para todos e Taça do Mundo de Ginástica Rítmica em Portimão.

63 – Especialização contabilística do IVA. Em 2007 foi aplicado o IVA *pro rata* o que nos permitiu deduzir 14,17% do IVA das despesas de estrutura.

64 – O desvio relativamente ao orçamentado, ficou a dever-se ao facto de quando se fez o orçamento por rubricas não se considerou nos Custos c/ Pessoal os custos referentes aos técnicos requisitados que atingiu em 2007 o montante de € 78.600,00.

No que diz respeito à variação relativamente ao ano de 2006, devemos referir que não se trata de um aumento real dos custos c/ pessoal, simplesmente no ano de 2006 só estão considerados os vencimentos dos técnicos requisitados de Setembro a Dezembro (5 meses), enquanto que em 2007 já estão contabilizados os vencimentos de Janeiro a Dezembro de 2007 (14 meses).

65 – Apesar de ter havido uma diminuição relativamente a 2006, reflectida sobretudo na redução do apoio atribuído aos clubes, a FGP continuou a manter o apoio às ADG's, ultrapassando em muito os 32% relativamente ao contrato de Desenvolvimento da Prática Desportiva assinado com o IDP.

69 – Inclui as regularizações do IRC de 2003 e 2004, no montante de € 13.445,00.

71 – Apesar do aumento registado nas prestações de serviços externas relativamente a 2006, ficámos aquém do orçamento previsto de 2007, o que se traduziu na redução da nossa autonomia financeira.

72 – Proveitos associados à inscrição de ginastas nos grandes eventos da Federação.

73 – Proveitos suplementares obtidos com a organização dos grandes eventos da Federação.

74 – Os Subsídios à Exploração foram superiores ao orçamentado mas ficaram muito aquém dos subsídios alcançados em 2006, o qual se ficou a dever ao cancelamento do contrato com a CML no âmbito do Programa de Desenvolvimento das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que vinha a ser implementado desde o ano lectivo de 2002/2003, e consequente perda deste mercado em 2007, reduzindo drasticamente a nossa autonomia face à Administração Pública Desportiva.

76 – Proveitos obtidos com acções de formação diminuiu relativamente a 2006 e 2005.

79 – Correções relativas a Exercícios anteriores – acertos relativos à especialização das remunerações a liquidar em 2008, resultantes da diminuição da massa salarial introduzida – e recuperação de amortizações através de subsídios para investimento.

**Mapa de Controle Orçamental por Centro de Custos:**

A leitura do presente quadro deverá ser efectuada mantendo presente que a ultrapassagem de determinados centros de custo encontra suporte em receitas adicionais não orçamentadas.

Noutros casos, foi necessário contabilizar a totalidade das despesas enquanto que a orçamentação, por forma a não inflacionar o valor global, foi considerada apenas pelo seu saldo.

DESPESA	Orçamento Rectificado	Realizado Dez 07	Saldo
<b>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</b>			
<i>Organização e Gestão da Federação</i>			
- Enquadramento administrativo	226.212,48	219.726,53	6.485,95
- Consumos administrativos	125.000,00	141.948,23	(16.948,23)
- Encargos financeiros	15.000,00	11.221,76	3.778,24
- Imposto s/ o rendimento	5.000,00	105,09	4.894,91
- Amortizações	98.750,00	79.079,39	19.670,61
- Regularizações impostos exerc. anteriores	0,00	13.444,29	(13.444,29)
<i>Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>			
- Organização de quadros competitivos nacionais	176.124,85	345.395,97	(169.271,12)
<i>GAM/F</i>	24.875,00	26.995,49	(2.120,49)
<i>GR</i>	27.250,00	23.147,60	4.102,40
<i>GAD</i>	7.700,00	9.216,47	(1.516,47)
<i>GG</i>	48.350,00	218.872,47	(170.522,47)
<i>Gab. Organização de Eventos</i>	67.949,85	67.163,94	785,91
- Apoio a associações distritais e clubes	147.500,00	132.440,00	15.060,00
- Apoio a Associação Nacional de Juizes	2.500,00	2.500,00	0,00
- Apoio à deslocação de clubes às Regiões Autónomas	0,00	0,00	0,00
- Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	0,00	0,00	0,00
<i>Projector Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva</i>			
- Play Gym - Ginástica de Aparelhos para Clubes, Escolas e Autarquias	10.000,00	22.812,13	(12.812,13)
<i>Dirigentes em Organismos Internacionais</i>			
- Federação Internacional de Ginástica	7.500,00	5.394,01	2.105,99
- União Europeia de Ginástica	7.500,00	8.674,74	(1.174,74)
<i>Outros Projectos</i>			
- Comunicação, Imagem e Projectos	86.841,85	75.394,16	11.447,69
- Centro de Treino de Barcarena	0,00	2.057,65	(2.057,65)
<b>Sub total</b>	<b>907.929,18</b>	<b>1.060.193,95</b>	<b>-152.264,77</b>

DESPESA	Orçamento Rectificado	Realizado Dez 07	Saldo
<b>ENQUADRAMENTO TÉCNICO</b>			
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	14.297,50	15.011,25	(713,75)
- Para apoio à Alta Competição	17.550,00	16.079,76	1.470,24
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	13.310,00	13.966,01	(656,01)
- Requisição de Técnicos	48.605,00	78.610,61	(30.005,61)
<b>Sub total</b>	<b>93.762,49</b>	<b>123.667,63</b>	<b>(29.905,14)</b>
<b>ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS</b>			
- Ginástica Artística Masculina	140.000,00	135.565,74	4.434,26
- Ginástica Artística Feminina	40.000,00	69.625,24	(29.625,24)
- Ginástica Rítmica	140.000,00	147.400,41	(7.400,41)
- Ginástica Aeróbica Desportiva	90.000,00	103.105,22	(13.105,22)
<b>Sub total</b>	<b>410.000,00</b>	<b>455.696,61</b>	<b>(45.696,61)</b>
<b>EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS</b>			
- Taça do Mundo de GR	69.800,00	74.114,36	(4.314,36)
<b>Sub total</b>	<b>69.800,00</b>	<b>74.114,36</b>	<b>(4.314,36)</b>
<b>FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>			
<b>Sub total</b>	<b>62.500,00</b>	<b>83.456,79</b>	<b>(20.956,79)</b>
<b>PROJECTO OLIMPICO</b>			
- Projecto Pequim 2008	37.750,00	40.404,18	(2.654,18)
- Projecto Esperanças Olímpicas	6.373,00	21.732,03	(15.359,03)
- Projecto Selecção de Prioridades	0,00	4.248,62	(4.248,62)
<b>Sub total</b>	<b>44.123,00</b>	<b>66.384,83</b>	<b>(22.261,83)</b>
<b>COOPERAÇÃO DESPORTIVA INTERNACIONAL</b>			
- Ginástica Artística Feminina	0,00	2.783,14	(2.783,14)
- Ginástica Artística Masculina	0,00	587,06	(587,06)
- Ginástica Aeróbica Desportiva	0,00	214,05	(214,05)
<b>Sub total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.584,25</b>	<b>(3.584,25)</b>
<b>OUTROS PROJECTOS</b>			
- Actividades de Enriquecimento Curricular	419.708,05	420.607,40	(899,35)
- Outros Projectos e Serviços	0,00	123.883,37	(123.883,37)
- Recursos Humanos	44.567,28	32.336,55	12.230,73
<b>Sub total</b>	<b>464.275,33</b>	<b>576.827,32</b>	<b>(112.551,99)</b>
<b>EVENTOS SOCIAIS</b>			
- Inauguração da Nova Sede	6.500,00	857,63	5.642,37
- Gala Gímnica FGP/FPTDA	12.500,00	11.079,28	1.420,72
- Aniversário FGP	3.500,00	0,00	3.500,00
- Outras cerimónias	0,00	973,14	(973,14)
<b>Sub total</b>	<b>22.500,00</b>	<b>12.910,05</b>	<b>9.589,95</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.074.890,00</b>	<b>2.456.835,79</b>	<b>(381.945,79)</b>

RECEITA	Orçamento Rectificado	Realizado Dez 07	Saldo
<b>APOIOS FINANCEIROS</b>			
Instituto do Desporto de Portugal			
- <i>Prática e desenvolvimento desportivo</i>	391.050,00	391.050,00	0,00
- <i>Projecto inovador - PlayGYM</i>	10.000,00	10.000,00	0,00
- <i>Participação de dirigentes em org. internacionais</i>	10.000,00	10.000,00	0,00
- <i>Enquadramento técnico</i>	93.609,00	120.614,30	(27.005,30)
- <i>Alta competição e selecções nacionais + CAR</i>	255.597,00	255.597,00	0,00
- <i>Eventos desportivos internacionais</i>	20.000,00	20.000,00	0,00
- <i>Formação de recursos humanos</i>	42.500,00	42.500,00	0,00
- <i>Cooperação Internacional</i>	0,00	2.831,99	(2.831,99)
- <i>Outros eventos</i>	0,00	147.800,00	(147.800,00)
<b>Sub total</b>	<b>822.756,00</b>	<b>1.000.393,29</b>	<b>(177.637,29)</b>
Comité Olimpico de Portugal			
- <i>Cooperação Internacional</i>	44.123,00	58.811,32	(14.688,32)
Autarquias	446.405,75	381.091,47	65.314,28
- <i>Prática e desenvolvimento desportivo - GR</i>		5.200,00	
- <i>Prática e desenvolvimento desportivo - GAD</i>		2.500,00	
- <i>Alta Competição - GR</i>		35.000,00	
- <i>Alta Competição - GAD</i>		2.500,00	
- <i>Eventos Desportivos Internacionais - Taça Mundo GR</i>		49.000,00	
- <i>Actividades de Enriquecimento Curricular</i>		188.096,96	
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>		98.794,51	
Entidades Privadas	12.500,00	0,00	12.500,00
Outras Entidades	0,00	6.200,00	(6.200,00)
- <i>Organização e Gestão da Federação</i>		1.200,00	
- <i>Prática e desenvolvimento desportivo - GG</i>		5.000,00	
<b>Sub total</b>	<b>503.028,75</b>	<b>446.102,79</b>	<b>56.925,96</b>
<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>			
Prestação de Serviços	364.545,25	266.487,03	98.058,22
- <i>Play Gym Nacional</i>		4.152,31	
- <i>Centro Treino Barcarena</i>		3.398,00	
- <i>Actividades de Enriquecimento Curricular</i>		255.086,72	
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>		3.850,00	
Venda de Equipamento Desportivo			
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>	0,00	10.072,78	(10.072,78)
Ingressos para Espectáculos Desportivos			
- <i>Prática e desenvolvimento desportivo - GG</i>	0,00	10.981,94	(10.981,94)
<b>Sub total</b>	<b>364.545,25</b>	<b>287.541,75</b>	<b>77.003,50</b>
<b>INSCRIÇÕES</b>			
- <i>Filiação</i>	7.000,00	2.678,00	4.322,00
- <i>Acções de formação</i>	12.500,00	17.470,28	(4.970,28)
- <i>Competições e eventos</i>	23.750,00	71.470,75	(47.720,75)
<b>Sub total</b>	<b>43.250,00</b>	<b>91.619,03</b>	<b>(48.369,03)</b>
<b>PROVEITOS SUPLEMENTARES</b>			
Direitos retransmissão			
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>	0,00	2.604,00	(2.604,00)
Publicidade	12.500,00	0,00	12.500,00
Rendas e Alugueres	0,00	6.150,00	(6.150,00)
- <i>Play Gym Nacional</i>		200,00	
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>		5.950,00	
Seguros Desportivos	0,00	8.800,00	(8.800,00)
Outros Proveitos Suplementares	40.350,00	185.731,53	(145.381,53)
- <i>Organização e Gestão da Federação</i>		10.365,58	
- <i>Prática e desenvolvimento desportivo - GG</i>		19.120,17	
- <i>Formação de Recursos Humanos</i>		126,05	
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>		145.407,73	
- <i>Eventos Desportivos Internacionais - Taça Mundo GR</i>		10.712,00	
<b>Sub total</b>	<b>52.850,00</b>	<b>203.285,53</b>	<b>(150.435,53)</b>

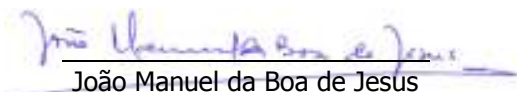
RECEITA	Orçamento Rectificado	Realizado Dez 07	Saldo
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>			
Juros	9.810,00	4.064,97	5.745,03
O/ Proveitos Financeiros	0,00	19,64	(19,64)
<b>Sub total</b>	<b>9.810,00</b>	<b>4.084,61</b>	<b>5.725,39</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>			
Correcções de exercícios anteriores	0,00	46.921,66	(46.921,66)
- <i>Organização e Gestão da Federação</i>		43.423,66	
- <i>Alta Competição - GAD</i>		233,00	
- <i>Play Gym Nacional</i>		430,00	
- <i>Outros Projectos e Serviços</i>		2.835,00	
Recuperação de amortizações	54.150,00	32.819,51	21.330,49
O/ Proveitos Extraordinários			
- <i>Organização e Gestão da Federação</i>	0,00	5.352,93	(5.352,93)
<b>Sub total</b>	<b>54.150,00</b>	<b>85.094,10</b>	<b>(30.944,10)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.850.390,00</b>	<b>2.118.121,10</b>	<b>(267.731,10)</b>
<b>SALDO</b>	<b>(224.500,00)</b>	<b>(338.714,69)</b>	<b>114.214,69</b>

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A pedido do Revisor Oficial de Contas e para efeitos da passagem da respectiva **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS** referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, declaro que não foram praticados ou omitidos quaisquer actos ou factos, nomeadamente pela emissão ou aceitabilidade de documentos que não traduzam a veracidade da realização de operações, ou assumidos compromissos, afectando ou não o património da **FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL**, que não tenham sido transmitidos aos serviços competentes para o devido efeito, quer contabilísticos quer de outra natureza.

Lisboa, 13 de Março de 2008

O Presidente

  
João Manuel da Boa de Jesus

**Parte IV**  
**ANEXOS**

## **Anexo I**

### **Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**



**BDO bdc & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Av. República, 50 - 10.º  
1069 - 211 Lisboa  
T +351217990420 Fx +351217990439  
bdo@bdo.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS REFERENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2007

### Introdução e responsabilidades

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação de Ginástica de Portugal**, (adiante também designada por Federação), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um activo líquido de € 1 973 821 e um total de capital próprio € 37 317, incluindo um resultado líquido negativo de € 338 715), a Demonstração de Resultados por Naturezas e o correspondente Anexo, referentes ao exercício findo naquela data. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

### Âmbito

2. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o exame seja planeado e executado com o objectivo de obtermos um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, por amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação da adequacidade das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação da adequacidade, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Opinião

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal**, em 31 de Dezembro de 2007, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Federações, Associações e Agrupamentos de Clubes.

Lisboa, 17 de Março de 2008

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de  
BDO bdc & Associados - SROC

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GINÁSTICA

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários, cumpre ao Conselho Fiscal, emitir parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração dos Resultados e respectivo Anexo, da FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL, relativos ao exercício findo em 31.12.07.

No âmbito das funções que nos estão atribuídas

- Acompanhámos a actividade da F.G.P., tendo sido prestadas pela Direcção e pelos Serviços todas as informações solicitadas bem como o apoio conveniente ao desempenho das nossas funções;
- Vigiámos a observância da Lei e dos Estatutos e efectuámos as verificações julgadas convenientes nas circunstâncias considerando aceitáveis os critérios valorimétricos adoptados.
- Analisámos o orçamento para o ano 2008, tendo emitido, em Novembro, parecer favorável;
- Analisámos ainda alguns acontecimentos subsequentes ao fecho de contas, em particular as entregas ao Estado e Outros Entes Públicos, dos saldos de Dezembro das contas referentes às retenções do trabalho dependente e independente bem como da Segurança Social, as quais foram feitas em devido tempo;

Não tomámos conhecimento de quaisquer factos que evidenciassem estar posto em causa o princípio da continuidade da Federação tendo a Direcção emitido a Declaração de Responsabilidade que relata não ter conhecimento de quaisquer situações ou violações da Lei que pudessem alterar a verdade das contas, nomeadamente pela prática ou omissão de quaisquer actos ou factos, quer pela omissão ou aceitabilidade de documentos que não traduzam a veracidade da realização de operações.

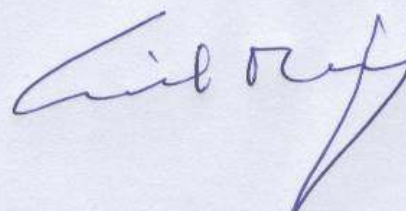
Tomamos conhecimento da Certificação Legal das Contas que se encontra em anexo a este Relatório, documento emitido pelos Auditores, cujo conteúdo merece a nossa concordância.

Tendo em consideração o exposto nos parágrafos anteriores, somos de parecer que:

1. Seja aprovado o Relatório da Direcção, o Balanço e a Demonstração dos Resultados de 2007.
2. Seja aprovada a proposta da Direcção contida no Relatório de Gestão, de aplicação do resultado do exercício.

Lisboa, 17 de Março de 2008

O Conselho Fiscal



## Anexo II

### Listagem de Ginastas com Estatuto ou em Percurso de Alta Competição

PRATICANTE	Disciplina	2004	2005	2006	2007	2008	Validade
Ana Margarida Moita Andrade Maçanita	Aeróbica	Estatuto	Estatuto	Estatuto	Estatuto		18-04-2008
Olga Alexandra Rijo Costa Carvalho	Aeróbica	Percurso	Percurso	Percurso	Estatuto		18-04-2008
Sara Sousa Sardinha	Aeróbica		Percurso	Percurso	Percurso		18-04-2008
André Filipe Ribeirinho Marques	Aeróbica			Percurso	Percurso		11-07-2008
Andreia Alexandra Teixeira Simão	Aeróbica			Percurso		Percurso	25-01-2009
Sara Juromito Silva	Aeróbica					Percurso	25-01-2009
Yasmin Marques Choonara	Aeróbica					Percurso	25-01-2009
Tiago Filipe Lopes Faquinha	Aeróbica	Percurso		Percurso	Percurso	Estatuto	30-01-2009
PRATICANTE	Disciplina	2004	2005	2006	2007	2008	Validade
Diogo Lopes Romero	Artística Masculina				Percurso		16-05-2008
Gustavo Palma Simões	Artística Masculina				Estatuto		16-05-2008
Gustavo Tavares Saudade Costa	Artística Masculina				Percurso		16-05-2008
Tiago Pina Bessa	Artística Masculina				Percurso		16-05-2008
Simão Bernardo Silva Almeida	Artística Masculina	Percurso		Percurso	Percurso		24-05-2008
Bernardo Kevin Loy Graça	Artística Masculina		Percurso		Estatuto		15-10-2008
Carlos André Lopes Jesus	Artística Masculina		Percurso	Percurso	Percurso		15-10-2008
Filipe Ruben Mendonça Bezugo	Artística Masculina	Estatuto		Percurso	Estatuto		15-10-2008
Luís Filipe Araújo	Artística Masculina	Percurso		Percurso	Estatuto		15-10-2008
Manuel Jorge Almeida Campos	Artística Masculina	Percurso		Estatuto	Estatuto		15-10-2008
Pedro Miguel Cunha Bárrio Pinto Almeida	Artística Masculina	Percurso		Estatuto	Estatuto		19-10-2008
Tiago Luís Carvalho Silva Camacho	Artística Masculina	Percurso		Percurso	Percurso		19-10-2008
PRATICANTE	Disciplina	2004	2005	2006	2007	2008	Validade
Zoe Mafalda Marques Lima	Artística Feminina			Percurso			20-12-2007
Catarina Alexandra Braga Ferra Martins	Artística Feminina			Percurso		Percurso	04-02-2009
Catarina Viveiros Couto Fromm Abrantes	Artística Feminina	Percurso		Percurso		Percurso	04-02-2009
Rita Mâncio Santos Limão Oliveira	Artística Feminina			Percurso		Percurso	04-02-2009
PRATICANTE	Disciplina	2004	2005	2006	2007	2008	Validade
Catarina Figueiredo Moura Geraldes	Rítmica		Percurso	Percurso	Percurso		10-08-2008
Daniela Alexandra Cuco Silva Rosa	Rítmica				Percurso		10-08-2008
Inês Margarida Neves Gomes	Rítmica		Percurso	Percurso	Estatuto		10-08-2008
Jessica Maria Figueira Jardim	Rítmica				Percurso		10-08-2008
Sara Rodrigues Caldas Caetano	Rítmica		Percurso	Percurso	Percurso		10-08-2008
Joana Dias	Rítmica				Percurso		10-08-2008
Joana Carvalho Saraiva	Rítmica				Percurso		19-09-2008

## Anexo III

### Órgãos Sociais, Funcionários e Colaboradores

Órgãos Sociais:

<b>Assembleia Geral</b>	José Manuel Araújo	Presidente
	Ana Pimentel	Vice-Presidente
	Maria Helena Vilalva	Vice-Presidente
<b>Direcção</b>	Manuel Boa de Jesus	Presidente
	Luís Godinho Saraiva	Vice-Presidente Financeiro
	Margarida Sá Campos	Vice-Presidente Desportivo
	Jaime Lança de Morais	Vice-Presidente Rel. Externas
	Maria Angélica Santos	Vice-Presidente Administrativo, ENGym/RH/ GAD
	Paulo Pires	Director Executivo
	Jorge Frias	Director GAM / GAF
	Alberto Claudino	Director GpT
	Eunice Lebre	Director GR
	António Valente	Director Arq. Histórico
	Vasco Garcia	Director
José Esteves	Director Instalações	
<b>Conselho Fiscal</b>	Armindo Sousa Moniz	Presidente
	João Duque	Vice-Presidente
	Carlos Costa	Relator
<b>Conselho Jurisdicional</b>	Horácio Bento	Presidente
	Margarida Saraiva	Vice-Presidente
	Marina Rana	Vogal
<b>Conselho Disciplinar</b>	Pita Soares	Presidente
	André Dias Ferreira	Vice-Presidente
	Domingos Fradinho	Vogal
<b>Conselho de Ajuizamento</b>	Esbela Miyake	Presidente / GAF
	José António Mendes (a cooptar)	GAM
	Ana Gião	GR
	Artur Gil	GAD
		TEAMGYM
<b>Assessores</b>	João Caldeira Romão	Região do Algarve
	Conceição Aragão	Área Jurídica
	Margarida Dias Ferreira	Área Jurídica

**Funcionários e Colaboradores:**

<b>Director Executivo</b>	Paulo Pires	
<b>Ginástica para Todos</b>	Rogério Valério Domingos Fradinho João Paulo Jordão	DTN TeamGym Eventos
<b>Ginástica Artística</b>	Pedro Almeida Manuel Pastor Pedro Roque Paula Araújo	DTN e Treinador Nacional de Juniores Treinador Nacional Seniores Treinador GAF Administrativa
<b>Ginástica Rítmica</b>	Helena Dias Carla Durão Teresa Simas	Treinadora Nacional Treinadora Coreógrafa
<b>Ginástica Aeróbica</b>	Fernanda Marta Rui Cardoso Ana Maçanita	DTN Treinador Nacional Treinadora Nacional Adjunta
<b>Grupos de Fitness</b>	Helena Nobre	Responsável Federativa
<b>ENGym</b>	Paulo Barata Filipe Boa de Jesus	Director de Formação Técnico
<b>PlayGym</b>	Paulo Barata Ricardo Lima Ana Gonçalves Pedro Gasparinho Rafael Rodrigues	Coordenador Nacional Técnico Técnico Técnico Técnico audiovisuais
<b>Departamento financeiro e de gestão</b>	Sandra Vieira Isabel Falcão	Directora Financeira Contabilidade
<b>Comunicação, Imagem e Marketing</b>	Joaquim Neves Susana Sousa Nuno Cabrita	Marketing Imagem Comunicação
<b>Logística</b>	Vasco Santos	Técnico
<b>Instalações</b>	Victor Santos	Técnico
<b>Secretariado</b>	Fernando Andrade Maria João Jacques Ana Rita Silva Cláudia Pereira	Secretário Executivo Administrativa Administrativa Administrativa
<b>Departamento Médico</b>	João Paulo de Almeida José Alves Jorge Barbosa Luísa Amaral Tiago Neto	Médico Médico Doping Fisioterapeuta, GAM/GAF Fisioterapeuta, GR e GAD